

Avaliação dos dados de abate e condenações/ desvios de suínos registrados no Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal nos anos de 2012 a 2014



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Suínos e Aves
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

DOCUMENTOS 198

Avaliação dos dados de abate e condenações/ desvios de suínos registrados no Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal nos anos de 2012 a 2014

*Arlei Coldebella
Jalusa Deon Kich
Elenita Ruttscheidt Albuquerque
Ricardo José Buosi*
Autores

**Embrapa Suínos e Aves
Concórdia, SC
2018**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Suínos e Aves
Rodovia BR 153 - KM 110
Caixa Postal 321
89.715-899, Concórdia, SC
Fone: (49) 3441 0400
Fax: (49) 3441 0497
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações
da Embrapa Suínos e Aves

Presidente
Marcelo Miele

Secretária-Executiva
Tânia Maria Biavatti Celant

Membros
Airton Kunz, Ana Paula Almeida Bastos, Gilberto Silber Schmidt, Gustavo Julio Mello Monteiro de Lima, Monalisa Leal Pereira

Supervisão editorial
Tânia Maria Biavatti Celant

Revisão técnica
Angela Maraschin e Nelson Morés

Revisão de texto
Lucas Scherer Cardoso

Normalização bibliográfica
Claudia Antunes Arrieche

Tratamento das ilustrações
Vivian Fracasso

Projeto gráfico da coleção
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica
Vivian Fracasso

Foto da capa
Luiza Leticia Biesus

1ª edição
Versão eletrônica (2018)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Suínos e Aves

Avaliação dos dados de abate e condenações/desvios de suínos registrados no Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal nos anos de 2012 a 2014 / Arlei Coldebella ... [et al.]. - Concórdia : Embrapa Suínos e Aves, 2018.

127 p.; 21 cm. (Documentos / Embrapa Suínos e Aves, ISSN 01016245; 198).

1. Produção animal - suíno. 2. Sanidade animal. 3. Inspeção sanitária. 4. Saúde pública. 5. Abate de suínos. 6. Abatedouro. 7. Frigorífico. 8. Risco microbiológico. 9. Higiene I. Título. II. Série. III. Coldebella, Arlei. IV. Kich, Jalusa Deon. V. Albuquerque, Elenita Ruttscheidt. VI. Buosi, Ricardo José.

CDD. 636.408945

© Embrapa, 2018

Autores

Arlei Coldebella

Médico Veterinário, D.Sc. em Ciência Animal e Pastagens, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC

Jalusa Deon Kich

Médica Veterinária, D.Sc. em Ciências Veterinárias, pesquisadora da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC

Elenita Ruttscheidt Albuquerque

Médica Veterinária, M. Sc. em Inspeção e Tecnologia de Alimentos, auditora fiscal federal agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília, DF

Ricardo José Buosi

Médico Veterinário, auditor fiscal federal agropecuário do Ministério Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Chapecó, SC

Apresentação

O presente documento é fruto de demanda do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento para a Embrapa, no sentido de elaborar e executar projeto de pesquisa e desenvolvimento visando revisar e atualizar os procedimentos de inspeção *ante* e *post mortem* aplicados em abatedouros de suínos com Inspeção Federal baseando-se em conceitos de análise de risco, visando melhorar a eficácia do sistema quanto à saúde pública.

Essa modernização é necessária já que o sistema de criação de suínos sofreu grande evolução tecnológica com o passar do tempo, alterando o perfil zoonótico atribuída à carne de suínos, além de que, vários países já adequaram seus sistemas de inspeção ao estado atual dos respectivos modelos de criação.

O projeto foi elaborado e aprovado para ser executado em etapas: 1) Quantificação das lesões encontradas pelo Sistema de informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIGSIF) e sua classificação quanto ao risco à saúde pública (DTA, zoonoses, ocupacional); 2) Identificação e priorização dos perigos relevantes à saúde pública atribuídos à carne oriunda da suinocultura industrial, por meio de um processo de avaliação e priorização dos riscos; 3) Produção de dados complementares para retroalimentar as análises e embasar as decisões, conforme determinação do comitê gestor do projeto; 4) Revisão da legislação existente para as duas etapas de inspeção (*ante mortem* e *post mortem*), com a avaliação da pertinência e adequação dos procedimentos previstos ao controle dos perigos definidos pelas etapas anteriores, e proposição de procedimentos alternativos; 5) Validação da mudança de procedimentos em seis abatedouros dos estados MG, PR, RS e SC; 6) Treinamento de multiplicadores e validação das recomendações; 7)

Avaliação do impacto econômico das alterações propostas; 8) Elaboração de uma proposta de critérios microbiológicos a serem estabelecidos no programa de redução de patógenos aplicados no abate de suínos pela Coordenação Geral de Programas Especiais do DIPOA e 9) Elaboração de uma proposta de mudança de procedimentos de inspeção aplicados em abatedouros de suínos. O projeto conta com as parcerias entre o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, a Embrapa Suínos e Aves e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Dessa forma, o presente manuscrito trata da primeira etapa de execução do projeto, que é a avaliação dos dados de abate e condenação de suínos. Os resultados nele apresentados serão insumos para as demais etapas do projeto.

Arlei Coldebella e Jalusa Deon Kich
Pesquisadores da Embrapa Suínos e Aves

Sumário

Lista de tabelas	11
Lista de figuras	12
Introdução.....	19
Metodologia	20
Resultados e discussão.....	20
Considerações finais	45
Anexos.....	47
Anexo 1. Causas de condenação/desvio do baço de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.....	47
Anexo 2. Causas de condenação/desvio da cabeça de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.....	51
Anexo 3. Causas de condenação/desvio da carcaça de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.....	55
Anexo 4. Causas de condenação/desvio da cauda/rabo de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.....	61
Anexo 5. Causas de condenação/desvio do coração de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.....	63

Anexo 6. Causas de condenação/desvio do cérebro/miolo de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.	67
Anexo 7. Causas de condenação/desvio do diafragma de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.	69
Anexo 8. Causas de condenação/desvio do estômago de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.	71
Anexo 9. Causas de condenação/desvio do esôfago de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.	74
Anexo 10. Causas de condenação/desvio do fígado de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.	76
Anexo 11. Causas de condenação/desvio do intestino de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.	80
Anexo 12. Causas de condenação/desvio da língua de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.	84
Anexo 13. Causas de condenação/desvio do pâncreas de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.	88
Anexo 14. Causas de condenação/desvio do pulmão de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.	90
Anexo 15. Causas de condenação/desvio de pés/mocotó de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.	94
Anexo 16. Causas de condenação/desvio de rins de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.	96
Anexo 17. Principais condenações/desvios mensais por parte animal e identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	100

Lista de tabelas

Tabela 1. Distribuição dos abates de suínos de 2012 a 2014 segundo a categoria.....	21
Tabela 2. Distribuição dos abates de suínos de 2012 a 2014 segundo o tipo de abatedouro e o tipo de suíno abatido.....	22
Tabela 3. Número de observações corrigidas devido à digitação de valores decimais na quantidade condenada.....	22
Tabela 4. Detalhamento dos problemas detectados nos dados que não foram utilizados nas análises.....	24
Tabela 5. Total de condenações/desvios parciais ou totais por parte animal e número de causas de condenação registradas.....	25
Tabela 6. Principais causas de condenação/desvio de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014, em função da parte animal.....	35
Tabela 7. Quantidade geral de condenações relacionadas a zoonoses registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.....	41

Lista de figuras

Figura 1. Total de condenações/desvios de baço de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	26
Figura 2. Total de condenações/desvios de cabeça de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	27
Figura 3. Total de condenações/desvios de carcaça (total, parcial ou condicional) de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	27
Figura 4. Total de condenações/desvios de cauda/rabo de 2012 a 2014, com identificação os cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	28
Figura 5. Total de condenações/desvios de coração de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	28
Figura 6. Total de condenações/desvios de cérebro/miolo de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	29
Figura 7. Total de condenações/desvios de diafragma de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	29
Figura 8. Total de condenações/desvios de estômago de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	30
Figura 9. Total de condenações/desvios de esôfago de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	30

Figura 10. Total de condenações/desvios de fígado de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	31
Figura 11. Total de condenações/desvios de intestino de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	31
Figura 12. Total de condenações/desvios de língua de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	32
Figura 13. Total de condenações/desvios de pâncreas de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	32
Figura 14. Total de condenações/desvios de pulmão de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	33
Figura 15. Total de condenações/desvios de pés/mocotó de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	33
Figura 16. Total de condenações/desvios de rins de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	34
Figura 17. Número de condenações por cisticercose registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.....	42
Figura 18. Número de condenações por endocardite registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.....	42
Figura 19. Número de condenações por erisipela registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.....	43

Figura 20. Número de condenações por linfadenite registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.....	43
Figura 21. Número de condenações por sarcosporidiose registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.....	44
Figura 22. Número de condenações por tuberculose registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.....	44
Figura 23. Condenação/desvio mensal de baço por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	100
Figura 24. Condenação/desvio mensal de baço por congestão, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	101
Figura 25. Condenação/desvio mensal de baço por esplenite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	101
Figura 26. Condenação/desvio mensal de cabeça por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	102
Figura 27. Condenação/desvio mensal de carcaça por aderências, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	102
Figura 28. Condenação/desvio mensal de carcaça por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	103
Figura 29. Condenação/desvio mensal de carcaça por contusão, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	103

Figura 30. Condenação/desvio mensal de carcaça por pleurite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 104

Figura 31. Condenação/desvio mensal de carcaça por abscesso, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 104

Figura 32. Condenação/desvio mensal de carcaça por lesão traumática, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 105

Figura 33. Condenação/desvio mensal de carcaça por linfadenite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 105

Figura 34. Condenação/desvio mensal de carcaça por pneumonia, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 106

Figura 35. Condenação/desvio mensal de carcaça por criptorquidismo, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 106

Figura 36. Condenação/desvio mensal de carcaça por sarna, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 107

Figura 37. Condenação/desvio mensal de carcaça por lesão supurada, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 107

Figura 38. Condenação/desvio mensal de carcaça por escaldagem excessiva, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 108

Figura 39. Condenação/desvio mensal de carcaça por peritonite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	108
Figura 40. Condenação/desvio mensal de cauda/rabo por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	109
Figura 41. Condenação/desvio mensal de coração por pericardite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	109
Figura 42. Condenação/desvio mensal de coração por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	110
Figura 43. Condenação/desvio mensal de coração por aderências, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	110
Figura 44. Condenação/desvio mensal de cérebro/miolo por pneumonia, de 2012 a 2014, com identificação dos quatro SIFs que tiveram alguma condenação/desvio.....	111
Figura 45. Condenação/desvio mensal de diafragma por pneumonia, de 2012 a 2014, com identificação dos três SIFs que tiveram alguma condenação/desvio.....	111
Figura 46. Condenação/desvio mensal de estômago por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	112
Figura 47. Condenação/desvio mensal de esôfago por pneumonia, de 2012 a 2014, com identificação dos três SIFs que tiveram alguma condenação/desvio.....	112

Figura 48. Condenação/desvio mensal de fígado por perihepatite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 113

Figura 49. Condenação/desvio mensal de fígado por migração larvar, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 113

Figura 50. Condenação/desvio mensal de fígado por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 114

Figura 51. Condenação/desvio mensal de fígado por congestão, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 114

Figura 52. Condenação/desvio mensal de fígado por esteatose, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 115

Figura 53. Condenação/desvio mensal de intestino por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 115

Figura 54. Condenação/desvio mensal de intestino por enterite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 116

Figura 55. Condenação/desvio mensal de intestino por linfadenite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 116

Figura 56. Condenação/desvio mensal de intestino por pneumatose, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF)..... 117

Figura 57. Condenação/desvio mensal de língua por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	117
Figura 58. Condenação/desvio mensal de pâncreas por pneumonia, de 2012 a 2014, com identificação dos quatro SIFs que tiveram alguma condenação/desvio.....	118
Figura 59. Condenação/desvio mensal de pulmão por pneumonia enzoótica dos suínos, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	118
Figura 60. Condenação/desvio mensal de pulmão por enfisema, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	119
Figura 61. Condenação/desvio mensal de pulmão por suíno asfixiado, de 2012 a 2014, com identificação dos três SIFs que tiveram alguma condenação/desvio.....	119
Figura 62. Condenação/desvio mensal de pulmão por aspiração de sangue, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	120
Figura 63. Condenação/desvio mensal de pulmão por congestão, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	120
Figura 64. Condenação/desvio mensal de pulmão por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	121
Figura 65. Condenação/desvio mensal de pulmão por aspiração de água, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	121
Figura 66. Condenação/desvio mensal de pulmão por atelectasia pulmonar, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....	122

Figura 67. Condenação/desvio mensal de pulmão por congestão pulmonar, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....122

Figura 68. Condenação/desvio mensal de pulmão por pneumonia, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....123

Figura 69. Condenação/desvio mensal de pulmão por aderências, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....123

Figura 70. Condenação/desvio mensal de pulmão por pleurite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....124

Figura 71. Condenação/desvio mensal de pés/mocotó por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....124

Figura 72. Condenação/desvio mensal de rins por cisto urinário, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....125

Figura 73. Condenação/desvio mensal de rins por nefrite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....125

Figura 74. Condenação/desvio mensal de rins por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....126

Figura 75. Condenação/desvio mensal de rins por congestão, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....126

Figura 76. Condenação/desvio mensal de rins por uronefrose, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....127

Figura 77. Condenação/desvio mensal de rins por infarto anêmico, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).....127

Introdução

A modificação de cenário da produção suinícola impactou sobremaneira no perfil zoonótico atribuído à carne suína. Com isso, criou-se a necessidade de modernização do sistema de inspeção de carnes tradicionalmente aplicado, para que seu foco seja direcionado aos riscos que efetivamente ameaçam a a saúde dos consumidores.

Este problema, devido à sua complexidade, estimulou a elaboração de um projeto, constituído de forma cooperativa entre a Embrapa Suínos e Aves e o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), contando com a colaboração de *experts* de universidades, que culminará numa proposta de modernização do sistema de inspeção federal para abatedouros-frigoríficos de suínos.

A primeira etapa do projeto foi de analisar os dados da plataforma SIGSIF para obter um diagnóstico da situação atual em relação às detecções do Serviço de Inspeção Federal (SIF) de Carnes. Esta etapa serve para verificar os problemas sanitários detectados pelo SIF e subsidiar a etapa seguinte de priorização de perigos, que vai determinar os patógenos mais relevantes a serem monitorados e controlados na linha de abate. Também serve de base para a avaliação de impacto econômico que será realizada posteriormente a validação das propostas de alteração do sistema.

Foram analisados os dados de todo Brasil, originados de 114 abatedouros-frigoríficos, sob Inspeção Federal, registrados durante os anos de 2012, 2013 e 2014.

Metodologia

Os dados do Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIGSIF) foram obtidos em dois arquivos *Excel*, um contendo os dados de abate total mensal por espécie e categoria animal e outro contendo as causas das condenações por linha de inspeção e respectivas quantidades. A análise estatística dos dados foi realizada com uso do programa SAS, tendo uma primeira etapa exploratória a fim de avaliar a consistência dos dados e garantir robustez nos resultados obtidos. Nessa análise foram detectadas e corrigidas inconsistências (quando possível) da base de dados, a exemplo de mais de 100% dos órgãos condenados/desviados ou abates mensais sem nenhuma condenação/desvio.

Foram solicitadas, aos SIFs que geraram os dados, correções em algumas situações onde claramente havia erro de lançamento de dados e confirmação de condenações elevadas referentes a zoonoses, para que se pudesse utilizar o máximo possível de informações e com melhor acurácia. Também foram realizadas algumas correções de digitação, as quais estão explicitadas no item resultados.

Os resultados foram sumarizados de forma descritiva em tabelas e gráficos para facilitar a visualização das informações de interesse e dando destaque àqueles resultados que serão provavelmente mais úteis nas etapas posteriores do projeto.

Resultados e discussão

No banco de dados do SIGSIF constam 117 abatedouros com SIF que abateram suínos pelo menos uma vez de 2012 a 2014. Na Tabela 1 é apresentada a distribuição da frequência de suínos abatidos segundo a categoria. Observa-se que mais de 95% dos suínos abatidos (97.223.613) foram classificados como suíno fêmea, suíno macho, suíno tipo carne, fêmea e macho, isto é, categorias criadas especificamente para o abate.

Tabela 1. Distribuição dos abates de suínos de 2012 a 2014 segundo a categoria.

Categoria	Frequência	%
Leitão	66.310	0,07
Leitua	60.966	0,06
Porca matrizeira	821.306	0,84
Porco matrizeiro	15.531	0,02
Porco não classificado	3.679.423	3,78
Suíno fêmea	27.022.469	27,79
Suíno macho	29.508.282	30,35
Suíno tipo banha, fêmea	40.045	0,04
Suíno tipo banha, macho	31.896	0,03
Suíno tipo carne, fêmea	13.452.031	13,84
Suíno tipo carne, macho	22.525.354	23,17
Total	97.223.613	100,00

A partir das categorias de suínos apresentadas na Tabela 1 foi criado o Tipo de Suíno Abatido de duas formas:

- 1) **Reprodutores:** incluindo as categorias Porca Matrizeira e Porco Matrizeiro.
- 2) **Terminados:** incluindo as demais categorias.

Em seguida, os abatedouros foram classificados segundo o Tipo de Abatedouro, como aqueles que abatiam somente terminados e aqueles que abatiam terminados e reprodutores.

A distribuição de frequências dessas duas tipologias é apresentada conjuntamente na Tabela 2, sendo que 59,83% dos abatedouros com SIF se dedicaram exclusivamente ao abate de terminados, o que representou 68,14% do total de animais abatidos. Quarenta e sete abatedouros abateram terminados e reprodutores o que representou 31,86% do abate total de suínos.

Como os reprodutores representaram apenas 0,86% do abate total, optou-se por realizar o restante das análises, mantendo os reprodutores no grupo de animais terminados, haja visto que as prevalências das condenações seriam pouco afetadas pela baixa proporção desse tipo de animal.

Tabela 2. Distribuição dos abates de suínos de 2012 a 2014 segundo o tipo de abatedouro e o tipo de suíno abatido.

Tipo de abatedouro	Número de SIFs	% de SIFs	Tipo de suíno abatido	Número de suínos abatidos	%
Só terminados	70	59,83	Terminado	66.246.110	68,14
Terminados + reprodutores	47	40,17	Terminado	30.140.666	31,00
			Reprodutor	836.837	0,86
Total	117	100,0		97.223.613	100,0

No decorrer das análises detectou-se que alguns dados de número de condenações foram digitados com uma ou duas casas decimais. Esses dados foram identificados e corrigidos via programação. No caso da digitação com uma casa decimal os mesmos foram multiplicados por 10 e de duas casas decimais, por 100. A Tabela 3 mostra que 155 informações foram corrigidas, representando 21.440 condenações/desvios, sendo 19.672 na carcaça. O valor representa apenas 0,02% do total de suínos abatidos constantes no banco de dados.

Tabela 3. Número de observações corrigidas devido à digitação de valores decimais na quantidade condenada.

Parte animal	Diagnóstico	Número de avaliações	Número de condenações
Carcaça	Abcesso	34	5.521
	Adenite	1	14
	Aderências	22	4.204
	Contaminação	40	4.067
	Contusão	30	5.516
	Dermatose	6	350
	Total		133
Estômago	Abcesso	3	42
	Contaminação	1	24
	Contusão	2	56
	Total		6

Continua...

Tabela 3. Continuação...

Parte animal	Diagnóstico	Número de avaliações	Número de condenações
Fígado	Abcesso	1	14
	Aderências	1	65
	Total	2	79
Quarto traseiro	Contaminação	1	15
	Total	1	15
	Abcesso	3	70
	Aderências	1	58
	Contaminação	6	1.308
	Contusão	2	28
	Tuberculose caseosa	1	88
	Total	13	1.552
Total		155	21.440

Mais três problemas foram descobertos no banco de dados, para os quais se optou por excluir os dados da análise. O detalhamento desses problemas é apresentado na Tabela 4, sendo o principal deles a ocorrência do abate sem registro de condenação/desvio dentro do mês analisado. Esse fato levou a exclusão de 1,90% dos abates presentes no banco de dados.

Outro problema detectado, em 1,14% dos abates, foi o percentual de condenações superior a 100% dentro da parte animal avaliada. A ocorrência de condenações sem respectivo abate também foi detectado 32 vezes. Esses problemas, que representam 3,04% dos abates, não afetam significativamente os resultados das análises estatísticas a serem realizadas, porém, mostram uma necessidade de melhoria no sistema.

Tabela 4. Detalhamento dos problemas detectados nos dados que não foram utilizados nas análises.

Problema detectado	Número de abatedouros	Número de avaliações	Quantidade de suínos abatidos	% do total de abates
Ocorreu abate e nenhuma condenação foi observada dentro do mês	28	304	1.849.730	1,90
Ocorreu condenação sem ocorrer o abate	15	32	-	-
> 100% de condenações por parte animal	22	71	1.111.555	1,14

Os dados de condenação de meia carcaça, quarto dianteiro e quarto traseiro foram considerados como condenação de carcaça para facilitar as análises estatísticas. O total de condenações/desvios dessas três partes foi de 188.850, representando 0,19% dos 97.223.613 de suínos abatidos.

Os dados com os problemas detectados e mostrados na Tabela 4 foram excluídos e foi dada continuidade nas análises estatísticas considerando 114 abatedouros e 94.262.328 animais abatidos.

Na Tabela 5 são mostrados os percentuais totais de condenação/desvio parcial ou total por parte animal e o número de causas de condenação/desvio registrados. Nota-se que os percentuais de condenação/desvio são elevados, sendo que as três principais partes condenadas/desviadas foram o pulmão, o fígado e os rins, com 31,53%, 15,24% e 14,44% dos suínos abatidos, respectivamente. A quarta parte animal com maior percentual de condenação (total, parcial ou condicional) foi a carcaça, em 10,2% dos suínos abatidos, representando um prejuízo importante para o setor. O coração também apresentou um percentual elevado de condenação, com 8,49%.

Tabela 5. Total de condenações/desvios parciais ou totais por parte animal e número de causas de condenação registradas.

Parte animal	Número de condenações total	% do total de abates	Número de causas de condenação
Baço	3.598.609	3,82	84
Cabeça	2.367.715	2,51	89
Carcaça*	9.611.170	10,20	148
Cauda (rabo)	100.518	0,11	55
Coração	8.003.727	8,49	94
Cérebro (miolo)	39.241	0,04	49
Diafragma	31.883	0,03	40
Estômago	1.045.553	1,11	69
Esôfago	33.954	0,04	43
Fígado	14.365.755	15,24	109
Intestino	5.657.578	6,00	91
Língua	2.738.072	2,90	89
Pâncreas	18.011	0,02	48
Pulmão	29.723.489	31,53	104
Pés (mocotó)	401.760	0,43	54
Rins	13.608.158	14,44	103

*Condenação total, parcial ou condicional.

Verifica-se que cada parte animal possui um número elevado de causas de condenação/desvio registrados no SIGSIF, o que implica em redundâncias e erros de registro os quais podem ser observados nos Anexos 1 a 16. Apesar de não estarem previstas linhas específicas para avaliar cauda/rabo, diafragma, cérebro/miolo, esôfago, pâncreas e pés/mocotó, alguns SIFs, quando condenada totalmente a carcaça, registram a condenação colateral de todas as suas partes, o que gera essa informação redundante.

As condenações/desvios totais por parte animal, SIF e mês de avaliação (data) nos anos de 2012 a 2014 estão representadas nas Figuras de 1 a 16, nas quais foram identificados os SIFs dos cinco abatedouros com maior percentual de condenação/desvio. Observa-se que nas condenações abaixo de 0,11% ocorrem poucas discrepâncias entre os SIFs. A exemplo da cau-

da/rabo (Figura 4), cérebro/miolo (Figura 6), diafragma (Figura 7), esôfago (Figura 9) e pâncreas (Figura 13).

Nos demais casos, onde as condenações médias variam de 0,43 a 31,53%, verifica-se que alguns SIFs possuem um padrão de condenação, constantemente mais elevado do que outros. Isso é claramente observado nas condenações de baço (Figura 1), cabeça (Figura 2), estômago (Figura 8), rins (Figura 16) entre outros.

Destaca-se o total de condenações de pulmões (Figura 14) pela sua dispersão, variando de 0 a 100%. Também se observa um padrão de condenação pelos SIFs, sendo que alguns se mantêm com condenações mais elevadas durante todo período avaliado.

O padrão de condenação observado nas figuras sugere, além de diferenças regionais e de sistemas de produção, que existe efeito de avaliação entre os SIFs. Nos casos onde a média de condenações é alta, a exemplo do pulmão, fígado e rins (Figuras 14, 10 e 16, respectivamente), esperava-se maior aleatoriedade dos dados mensais.

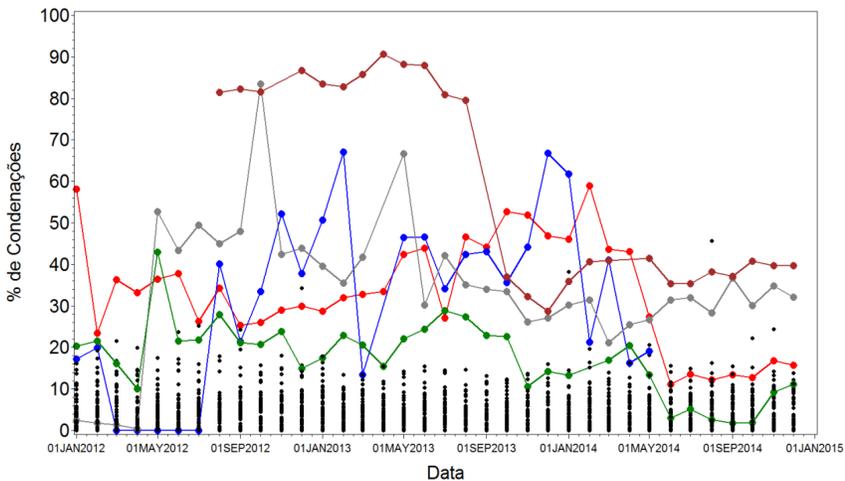


Figura 1. Total de condenações/desvios de baço de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

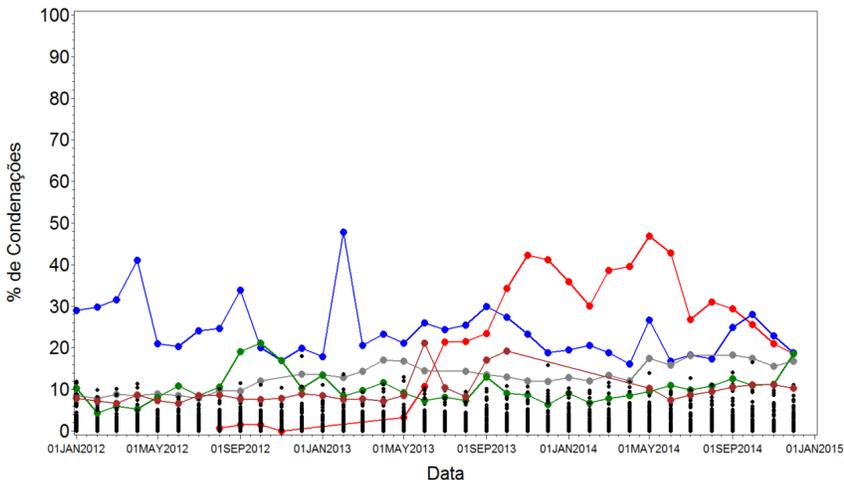


Figura 2. Total de condenações/desvios de cabeça de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

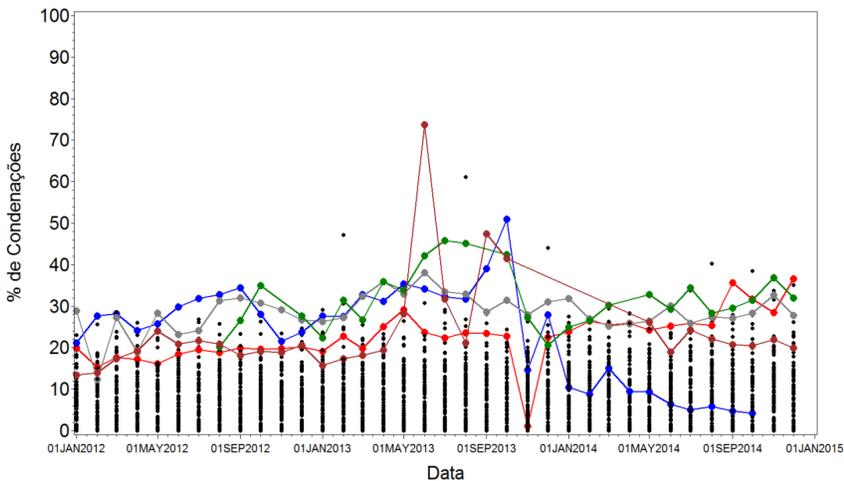


Figura 3. Total de condenações/desvios de carcaça (total, parcial ou condicional) de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

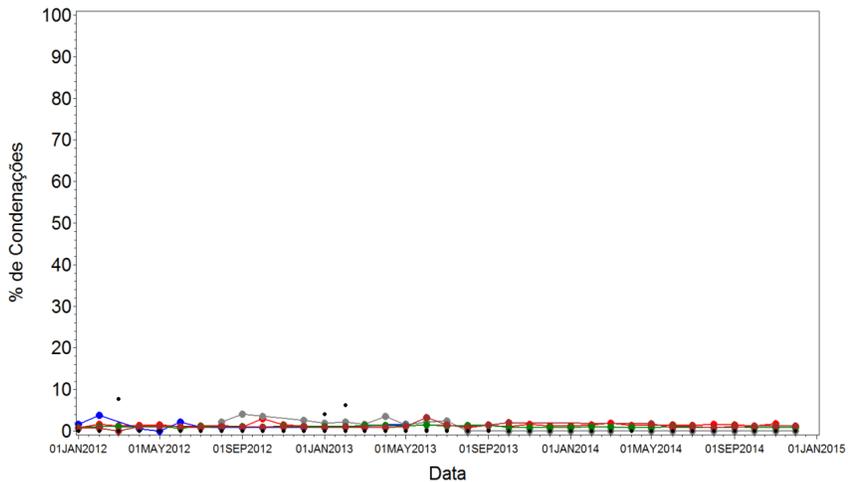


Figura 4. Total de condenações/desvios de cauda/rabo de 2012 a 2014, com identificação os cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

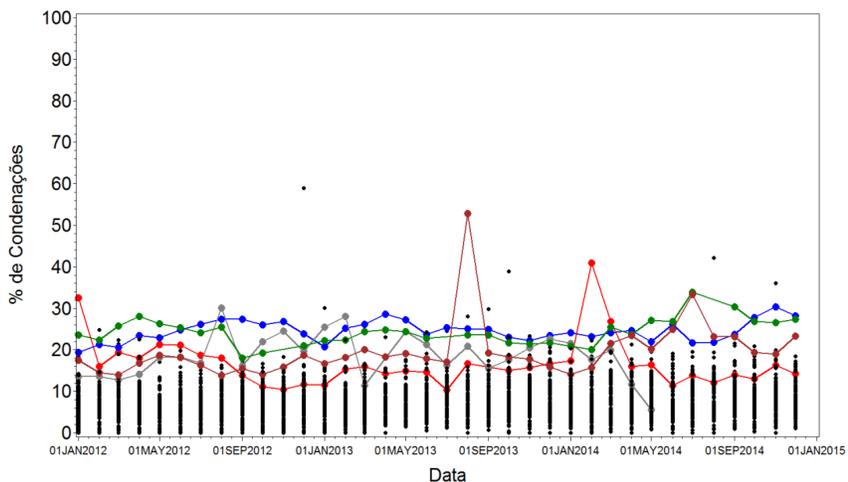


Figura 5. Total de condenações/desvios de coração de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

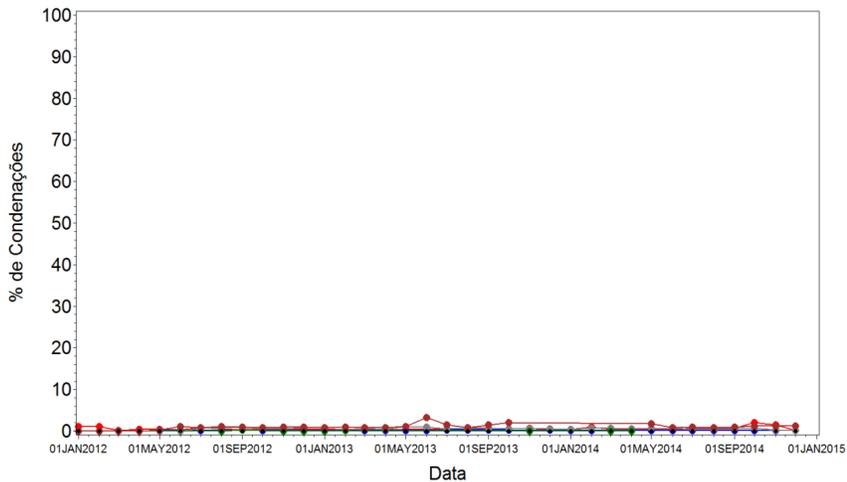


Figura 6. Total de condenações/desvios de cérebro/miolo de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

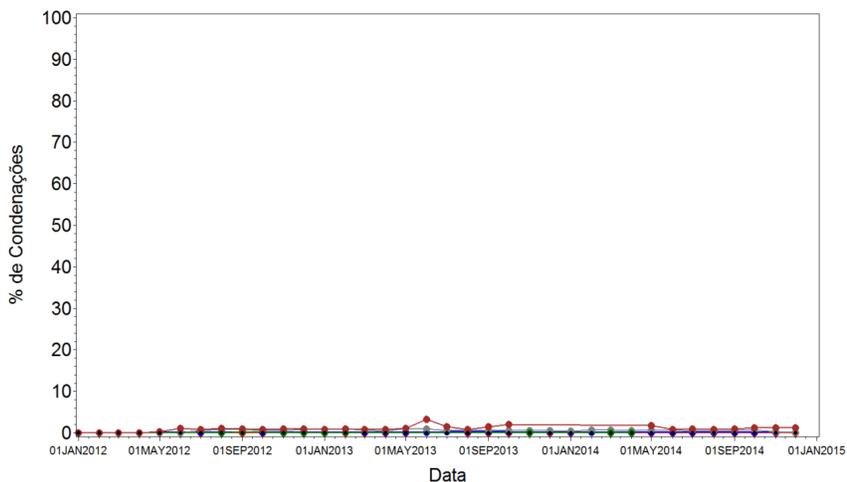


Figura 7. Total de condenações/desvios de diafragma de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

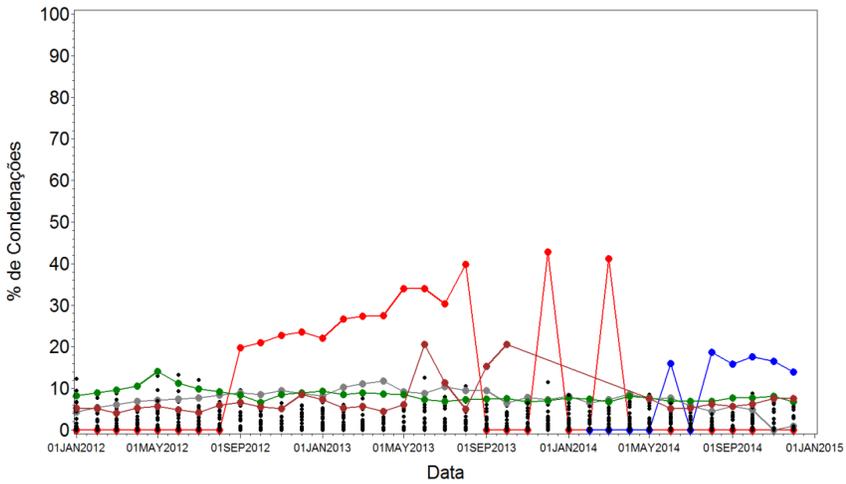


Figura 8. Total de condenações/desvios de estômago de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

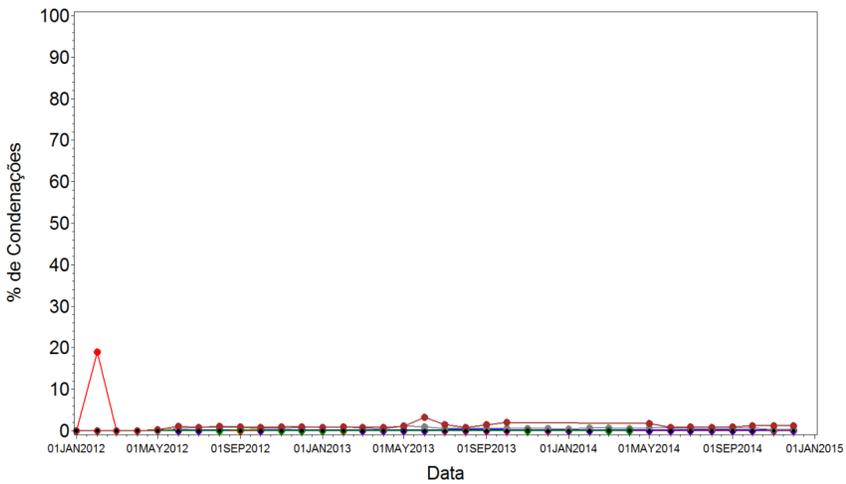


Figura 9. Total de condenações/desvios de esôfago de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

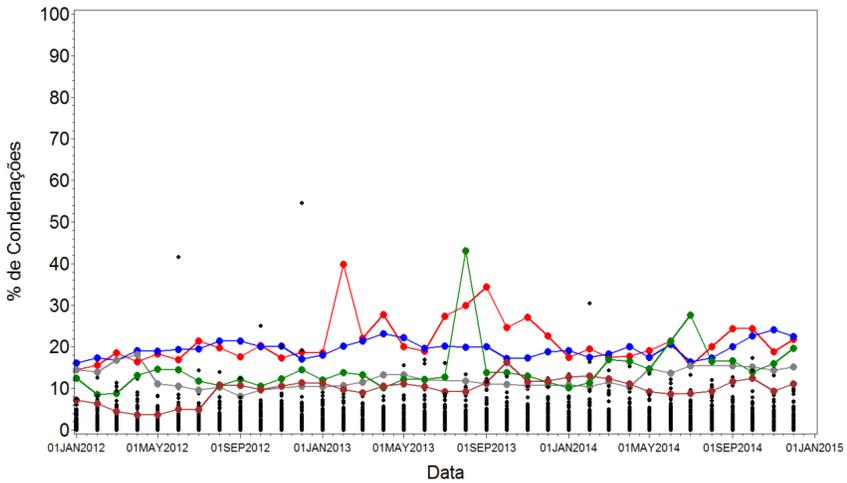


Figura 12. Total de condenações/desvios de língua de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

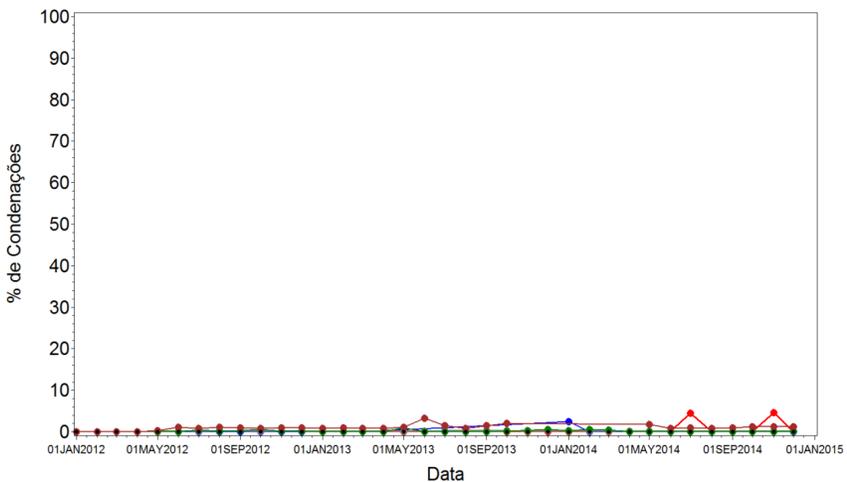


Figura 13. Total de condenações/desvios de pâncreas de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

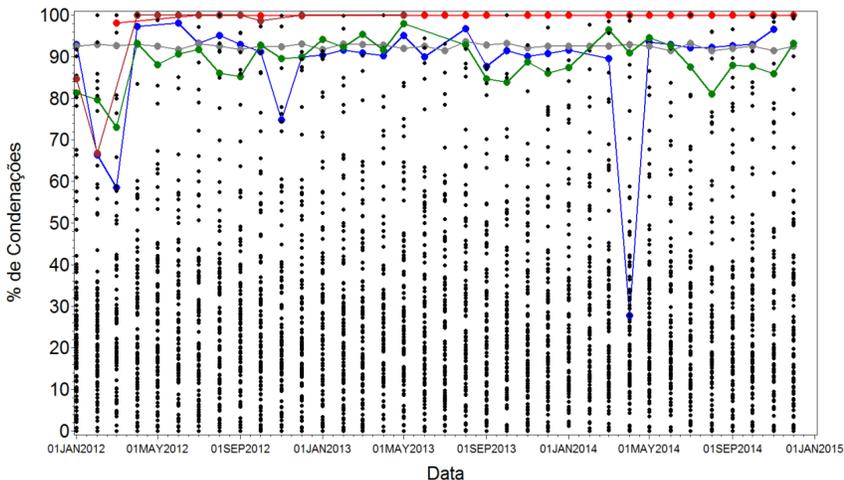


Figura 14. Total de condenações/desvios de pulmão de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

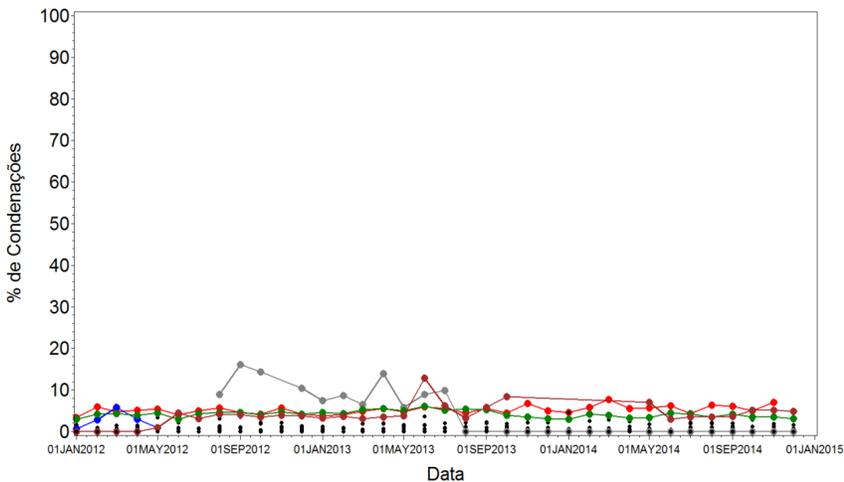


Figura 15. Total de condenações/desvios de pés/mocotó de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

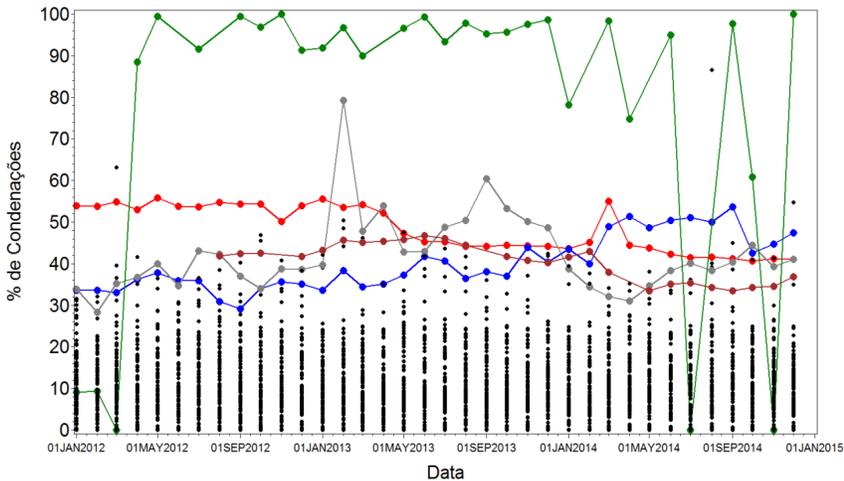


Figura 16. Total de condenações/desvios de rins de 2012 a 2014, com identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

As principais causas de condenação/desvio por parte animal constam na Tabela 6, enquanto o detalhamento de todas as causas registradas no SIGSIF para cada parte animal está apresentado nos Anexos 1 a 16. Nas tabelas a coluna “SIFs positivos” indica o número e a porcentagem de SIFs que registraram cada uma das causas de condenação/desvio no período avaliado. A coluna “Avaliações positivas” indica o número e o percentual de meses em que houve registro de condenação/desvio para cada causa, tendo em vista que os dados são registrados mensalmente. Foram definidas como principais causas de condenação/desvio aquelas com percentual maior ou igual a 0,1%. Quando a principal causa de condenação não atingiu esse percentual, está também foi considerada. As demais causas de condenação foram agrupadas como outras causas.

Observa-se que a contaminação está entre as principais causas de condenação/desvio, sendo responsável por 2,44% dos baços, 2,11% das cabeças, 1,79% das carcaças, 0,04% das caudas (rabos), 2,30% dos corações, 0,87% dos estômagos, 2,67% dos fígados, 3,97% dos intestinos, 2,64% das línguas, 2,45% dos pulmões, 0,18% dos pés (mocotós) e 2,43% dos rins.

Especificamente, na carcaça as aderências (3,72%) são a principal causa de condenação/desvio, seguida da contaminação (1,80%) e da contusão (1,29%). Todavia, as condenações de carcaças devido a aderências (3,72%), a pleurite (0,85%) e a peritonite (0,10%) podem representar processo patológico similar, apenas em estado evolutivo diferente. O mesmo pode ser dito com relação as condenações de pulmão por aderência (0,46%) e por pleurite (19%).

Tabela 6. Principais causas de condenação/desvio de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014, em função da parte animal.

Causa de condenação/desvio	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Baço			
Contaminação	84 (73,68)	1.807 (53,41)	2.296.301 (2,4361)
Congestão	72 (63,16)	1.294 (38,25)	501.379 (0,5319)
Esplenite	51 (44,74)	942 (27,85)	418.271 (0,4437)
Outras causas	46 (40,35)	662 (19,57)	382.702 (0,4060)
Carcaça			
Aderências	86 (75,44)	2.093 (61,87)	3.507.003 (3,7205)
Contaminação	99 (86,84)	2.664 (78,75)	1.693.656 (1,7967)
Contusão	93 (81,58)	2.191 (64,77)	1.215.404 (1,2894)
Pleurite	59 (51,75)	977 (28,88)	799.588 (0,8483)
Outras causas	103 (90,35)	2.555 (75,52)	572.878 (0,6077)
Abcesso	96 (84,21)	2.449 (72,39)	546.738 (0,5800)
Lesão traumática	38 (33,33)	848 (25,07)	261.163 (0,2771)
Linfadenite	67 (58,77)	1.255 (37,10)	232.706 (0,2469)
Pneumonia	75 (65,79)	1.726 (51,02)	185.480 (0,1968)
Criptorquidismo	66 (57,89)	1.323 (39,11)	140.848 (0,1494)
Sarna	41 (35,96)	519 (15,34)	128.416 (0,1362)
Lesão supurada	25 (21,93)	522 (15,43)	121.694 (0,1291)
Escaldagem excessiva	70 (61,40)	1.448 (42,80)	110.245 (0,1170)
Peritonite	73 (64,04)	1.655 (48,92)	95.351 (0,1012)

Continua...

Tabela 6. Continuação...

Causa de condenação/ desvio	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Cabeça			
Contaminação	105 (92,11)	2.471 (73,04)	1.989.108 (2,1102)
Outro diagnóstico	75 (65,79)	1.343 (39,70)	379.025 (0,4021)
Cauda (rabo)			
Outras causas	19 (16,67)	213 (6,30)	59.097 (0,0627)
Contaminação	19 (16,67)	202 (5,97)	41.478 (0,0440)
Coração			
Pericardite	103 (90,35)	3.073 (90,84)	5.421.244 (5,7512)
Contaminação	110 (96,49)	3.131 (92,55)	2.165.419 (2,2972)
Outras causas	68 (59,65)	898 (26,54)	281.951 (0,2991)
Aderências	23 (20,18)	283 (8,37)	135.113 (0,1433)
Cérebro (miolo)			
Outras causas	8 (7,02)	142 (4,20)	27.002 (0,0286)
Pneumonia	4 (3,51)	92 (2,72)	12.261 (0,0130)
Diafragma			
Outras causas	9 (7,89)	114 (3,37)	20.096 (0,0213)
Pneumonia	3 (2,63)	60 (1,77)	11.833 (0,0126)
Estômago			
Contaminação	51 (44,74)	691 (20,43)	823.382 (0,8735)
Outras causas	42 (36,84)	520 (15,37)	222.228 (0,2358)
Esôfago			
Outras causas	12 (10,53)	129 (3,81)	22.046 (0,0234)
Pneumonia	3 (2,63)	61 (1,80)	11.962 (0,0127)
Intestino			
Contaminação	104 (91,23)	2.834 (83,77)	3.738.422 (3,9660)
Enterite	72 (63,16)	1.737 (51,34)	1.108.530 (1,1760)
Outro diagnóstico	98 (85,96)	1.701 (50,28)	487.848 (0,5175)
Linfadenite	36 (31,58)	773 (22,85)	184.655 (0,1959)
Pneumatose	77 (67,54)	1.204 (35,59)	138.514 (0,1469)

Continua...

Tabela 6. Continuação...

Causa de condenação/ desvio	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Fígado			
Perihepatite	102 (89,47)	2.600 (76,85)	4.223.650 (4,4807)
Migração larvar	99 (86,84)	2.696 (79,69)	3.687.256 (3,9117)
Contaminação	111 (97,37)	3.103 (91,72)	2.512.045 (2,6650)
Congestão	106 (92,98)	2.839 (83,92)	2.484.803 (2,6361)
Esteatose	76 (66,67)	1.163 (34,38)	811.152 (0,8605)
Outras causas	108 (94,74)	2.707 (80,02)	647.265 (0,6867)
Língua			
Contaminação	106 (92,98)	2.920 (86,31)	2.485.851 (2,6372)
Outro diagnóstico	60 (52,63)	897 (26,51)	252.639 (0,2680)
Pâncreas			
Outras causas	11 (9,65)	121 (3,58)	12.478 (0,0132)
Pneumonia	4 (3,51)	50 (1,48)	5.614 (0,0060)
Pulmão			
Pneumonia enzoótica suínos	86 (75,44)	2.153 (63,64)	6.161.113 (6,5361)
Enfisema	84 (73,68)	1.712 (50,61)	5.251.820 (5,5715)
Suíno asfixiado	3 (2,63)	68 (2,01)	3.890.402 (4,1272)
Aspiração de sangue	91 (79,82)	1.973 (58,32)	3.250.675 (3,4485)
Congestão	101 (88,60)	2.116 (62,55)	3.007.462 (3,1905)
Contaminação	108 (94,74)	3.009 (88,94)	2.305.373 (2,4457)
Aspiração de água	81 (71,05)	1.534 (45,34)	2.305.292 (2,4456)
Atelectasia pulmonar	73 (64,04)	1.131 (33,43)	958.011 (1,0163)
Congestão pulmonar	61 (53,51)	628 (18,56)	780.719 (0,8282)
Pneumonia	68 (59,65)	863 (25,51)	723.826 (0,7679)
Outras causas	99 (86,84)	1376 (40,67)	473.017 (0,5018)
Aderências	33 (28,95)	421 (12,44)	432.559 (0,4589)
Pleurite	28 (24,56)	474 (14,01)	183.220 (0,1944)

Continua...

Tabela 6. Continuação...

Causa de condenação/ desvio	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pés (mocotó)			
Outras causas	18 (15,79)	221 (6,53)	229.871 (0,2439)
Contaminação	16 (14,04)	191 (5,65)	171.977 (0,1824)
Rins			
Cisto urinário	96 (84,21)	2.617 (77,36)	4.495.756 (4,7694)
Nefrite	107 (93,86)	2.905 (85,87)	4.213.585 (4,4701)
Contaminação	104 (91,23)	2.621 (77,48)	2.291.914 (2,4314)
Congestão	103 (90,35)	2.642 (78,10)	1.076.121 (1,1416)
Uronefrose	35 (30,70)	659 (19,48)	711.807 (0,7551)
Infarto anêmico	86 (75,44)	1.899 (56,13)	570.495 (0,6052)
Outras causas	65 (57,02)	847 (25,04)	248.481 (0,2636)

As Figuras 23 a 71 apresentadas no Anexo 17, demonstram graficamente no decorrer do tempo as causas de condenação/desvio que aconteceram em mais de 0,1% do total de condenações. Também foram identificados os cinco SIFs com os maiores percentuais de condenação/desvio para cada causa, sendo que nas figuras cada linha representa um SIF.

Observa-se que existem SIFs com histórico de condenações/desvios mais elevados que os demais. Por exemplo, na Figura 61 um SIF condena/desvia mais de 80% dos pulmões tendo como causa “suíno asfixiado”, sendo que apenas três SIFs condenam por essa causa. Nesse caso provavelmente existe uma questão individual do abatedouro e/ou do SIF, relacionada à ocorrência ou a interpretação da lesão. Nota-se também que existem algumas causas de condenação que apresentam ocorrência irregular no decorrer do tempo. Isso pode ser visualizado na Figura 63 referente à condenação/desvio de pulmão por congestão em três SIFs, onde se observam condenações elevadas e nulas para o mesmo SIF no decorrer do tempo.

Outro exemplo é observado na Figura 73, onde um SIF condena um percentual muito elevado de rins por nefrite na maioria do tempo. Porém em alguns meses a condenação/desvio é nula ou quase nula. Na mesma Figura observa-se que outro SIF possui um histórico regular de condenação de rins por

nefrite em torno de 30%, sendo que a maioria dos SIFs condena menos do que 10% por essa causa.

Até o momento foram tratadas genericamente todas as causas de condenação/desvio registradas no SIGSIF. No entanto, quando focamos especificamente em causas de condenação relacionadas a zoonoses o número de causas cai drasticamente. Cabe ressaltar que são poucas as zoonoses que apresentam lesão característica passível de ser detectada na linha de inspeção. A maioria dos patógenos transmitidos pela carne são microrganismos detectáveis somente por exame laboratorial, a exemplo da *Salmonella*.

A Tabela 7 apresenta a quantidade de condenações relacionadas a zoonoses, bem como o número de SIFs que apresentaram tais condenações por Estado. É interessante observar que os estados que possuem menos abate-douros com SIF (BA, DF, GO, MS e SE), são também aqueles que registram menos condenações por zoonoses, tendo registro zero em vários casos.

No caso da Cisticercose, é possível verificar que existiram 869 registros no Brasil em 25 SIFs, representando 9,2 condenações para cada milhão de suínos abatidos. Entretanto, 647 dessas condenações ocorreram em um único SIF de Minas Gerais, cuja registro foi confirmado pela Superintendência Estadual do MAPA. O órgão mais afetado é o coração (668 vezes - 7,1 suínos/ um milhão de abates), seguido da carcaça (79 vezes - 0,84 suínos/um milhão de abates) (Figura 17).

Foram registrados 1815 condenações/desvio por endocardite em 23 SIFs. A maioria dos registros concentram-se nos estados da Região Sul, o que está provavelmente associado ao volume de abate e ao clima. Pois, a principal causa de endocardite é a infecção por *Streptococcus suis*, a qual é endêmica em granjas de suínos, com maior ocorrência nos meses frios. A carcaça foi a parte mais condenada (837 vezes - 8,9 suínos/um milhão de abates), seguida pelo coração (234 vezes - 2,5 suínos/um milhão de abates) (Figura 18). No caso das carcaças, é possível que mesmo com lesão no coração o registro tenha sido de condenação total sem individualização da condenação dos órgãos.

Do total de 4.269 registros de condenação/desvio por erisipela, 808 são de carcaças e os demais de órgãos relacionados (Figura 19). Esse dado representa 8,6 carcaças condenadas/desviadas para cada milhão de suínos abatidos. Destaca-se os registros do RS, onde 1.960 registros de 2.571 são originados de dois SIFs.

A linfadenite é a lesão relacionada à zoonose mais registrada pelo SIGSIF, embora não tenha tido nenhum registro em três estados (BA, DF e SE - Tabela 7). Registrada por 75 SIFs, foi causa de 760.643 condenações/desvios nos três anos estudados. Isto representa 8.069 condenações/desvio por cada milhão de suíno abatido. A carcaça foi a principal parte condenada/desviada (273.686 vezes - 2903 suínos/um milhão de abates), seguida pelo intestino (184.708 vezes - 1960 suínos/um milhão de abates) (Figura 20). Embora todas as micobacterioses são consideradas zoonóticas, a similaridade com as lesões de tuberculose causa grande discussão acerca da classificação das lesões e destino das carcaças.

A Embrapa Suínos e Aves produziu uma recomendação que se encontra no Comunicado Técnico 313 intitulado “Dinâmica da Infecção Causada por *Mycobacterium avium* em Suínos. Avaliação do Critério de Julgamento e Destino das Carcaças Acometidas”, que corrobora com a destinação conferida pelos SIFs. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/85479/1/DCOT-313.pdf>.

A sarcosporidiose é de registro raro, 482 em três anos o que significa 5,1 por milhão de suínos abatidos. Interessante que dos 17 SIFs que registraram as condenações/desvios dez se encontram em Santa Catarina com 354 registros, sendo que apenas um SIF registrou 207 casos. Quase todos os registros são referentes a condenação de carcaça (476 vezes - 5,1 suínos/um milhão de abates) (Figura 21).

Após rodada de confirmação com as Superintendências Estaduais do MAPA e correção dos dados de condenação por tuberculose, evidenciou-se que o registro da mesma é o mais raro entre as zoonoses estudadas nos abatedouros de suínos com SIF, conforme apresentado na Tabela 7. Foram registradas apenas 22 condenações de carcaça, que representa 0,22 suínos/ um milhão de abatidos (Figura 22).

Tabela 7. Quantidade geral de condenações relacionadas a zoonoses registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.

Estatísticas	Estados												
	BA	DF	GO	MG	MS	MT	PR	RS	SC	SE	SP		
Número de SIFs	2	1	1	28	2	5	18	20	19	1	17	114	
Cisticercose - 9,2 condenações/milhão de suínos abatidos													
Nº de SIFs com condenação	1	0	1	12	0	0	0	2	1	1	7	25	
Condenações	9	0	3	735	0	0	0	7	42	2	71	869	
Endocardite - 19,3 condenações/milhão de suínos abatidos													
Nº de SIFs com condenação	0	0	0	5	2	0	5	3	5	0	3	23	
Condenações	0	0	0	55	5	0	167	997	578	0	13	1.815	
Erisipela - 45 condenações/milhão de suínos abatidos													
Nº de SIFs com condenação	0	1	1	3	0	1	9	10	9	0	4	38	
Condenações	0	13	7	693	0	1	95	2.571	218	0	671	4.269	
Linfadenite - 8069 condenações/milhão de suínos abatidos													
Nº de SIFs com condenação	0	0	1	12	2	4	11	17	17	0	11	75	
Condenações	0	0	6.041	147.661	718	196	19.546	385.058	166.345	0	35.078	760.643	
Sarcosporidiose - 5,1 condenações/milhão de suínos abatidos													
Nº de SIFs com condenação	0	0	1	2	0	0	2	1	10	0	1	17	
Condenações	0	0	2	3	0	0	121	1	354	0	1	482	
Tuberculose - 0,46 condenações/milhão de suínos abatidos													
Nº de SIFs com condenação	0	0	0	2	0	0	3	4	0	1	2	12	
Condenações	0	0	0	11	0	0	5	14	0	6	7	43	

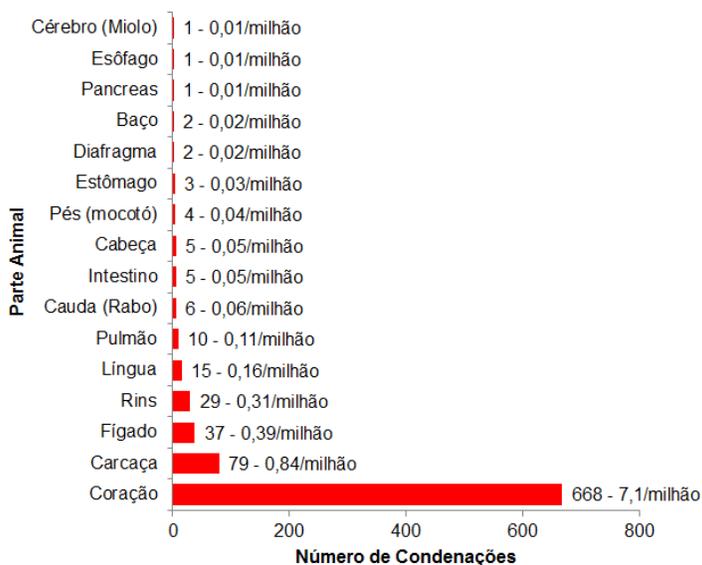


Figura 17. Número de condenações por cisticercose registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.

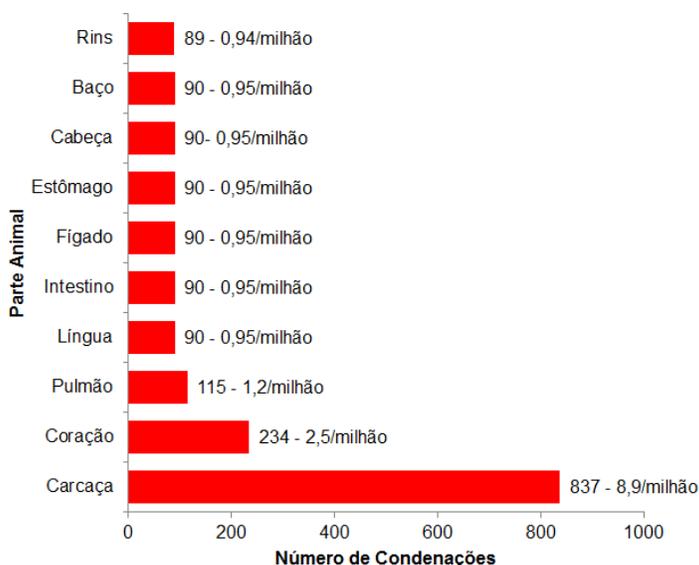


Figura 18. Número de condenações por endocardite registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.

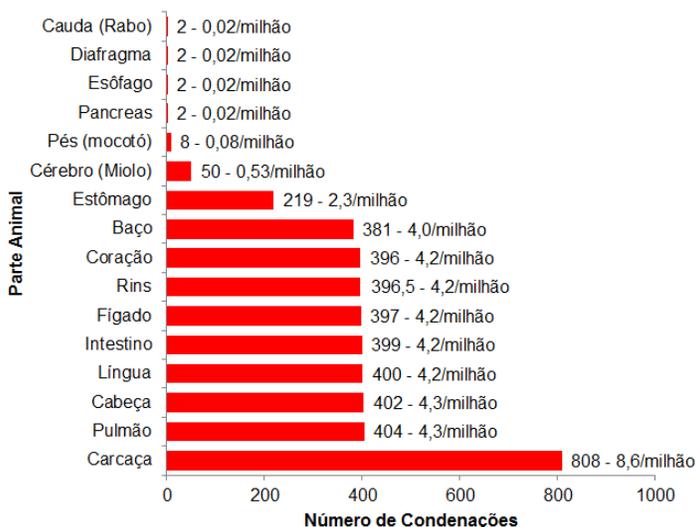


Figura 19. Número de condenações por erisipela registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.

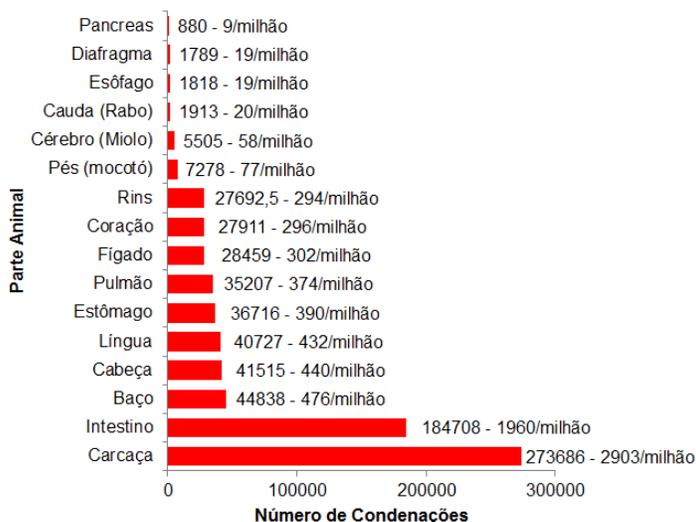


Figura 20. Número de condenações por linfadenite registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.

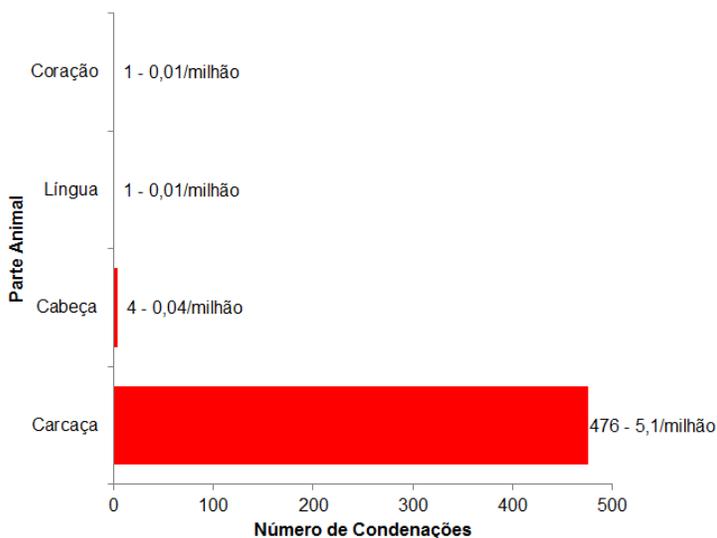


Figura 21. Número de condenações por sarcosporidiose registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.

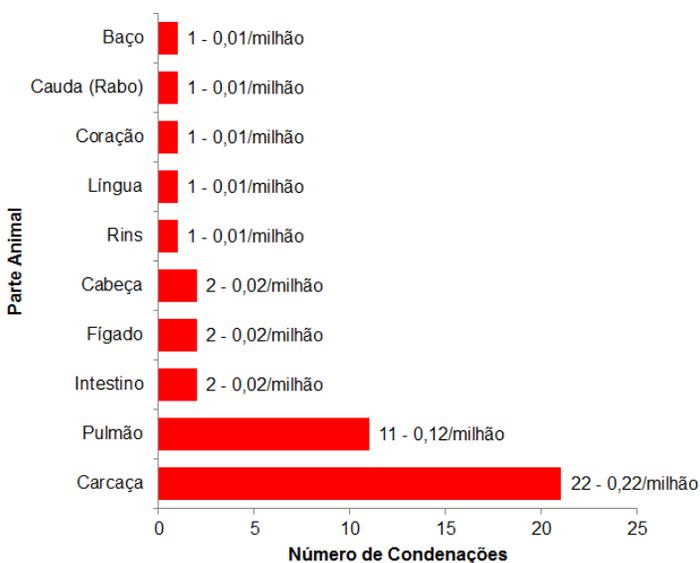


Figura 22. Número de condenações por tuberculose registradas no SIGSIF de 2012 a 2014.

Considerações finais

A partir das análises dos dados nacionais de abate de suínos registrados no SIGSIF nos anos de 2012 a 2014 podem-se apontar as seguintes considerações:

- Os dados registrados no SIGSIF, são extremamente úteis para a observação da eficiência e eficácia do serviço de inspeção e da realidade do sistema produtivo.
- Os resultados do trabalho da inspeção *ante* e *post mortem* são condenações/desvios devidos, principalmente, a problemas de processo (ex: contaminações geradas por falha de evisceração) e doenças da produção (ex: pneumonias e artrites).
- O sistema de inspeção atual não detecta zoonoses causadas por patógenos como *Salmonella*, *Yersinia*, *Toxoplasma* entre outros, porque as metodologias de inspeção ante e post mortem não são suficientes para identificá-los.
- O SIGSIF não prevê uma forma de lançamento de registros de patógenos que são pesquisados em programas de monitoramento microbiológico e parasitológico de carcaças no abate como *Salmonella* e *Trichinella*.
- O SIGSIF não permite a identificação da granja de origem dos animais, sendo impossível a rastreabilidade para tomada de ações sanitárias pelos responsáveis pelos rebanhos ou pelo próprio serviço oficial.
- No SIGSIF, é possível ao usuário lançar dados de forma discrepante, qualitativa e quantitativamente. Exemplo: o sistema não correlaciona lesões e diagnósticos com as espécies, ou partes do animal as quais poderia ser acometidas, também permite lançar mais condenações que o total de animais abatidos ou de vísceras geradas pelo abate.
- O padrão de nomenclaturas do SIFSIF está desatualizado, possui mais de uma nomenclatura para o mesmo diagnóstico e indica diagnósticos que não podem ser feitos macroscopicamente na linha de abate.

- Sugere-se efetuar melhorias no SIGSIF para melhorar a consistência dos dados nele armazenados, a emissão de relatórios instantâneos, alertas para os fiscais federais e retorno de informações úteis ao sistema produtivo, visando aprimoramento do próprio sistema de inspeção e melhorias na produção de suínos.
- Sugere-se eliminar as redundâncias, ambiguidades e discrepâncias dos registros das causas de condenação/desvio a fim de facilitar a entendimento dos fiscais, bem como emitir relatórios instantâneos objetivos e claros.
- Sugere-se reavaliar o SIGSIF mediante os resultados da priorização de perigos, para que também sejam permitidos registros de interesse em saúde pública e animal, bem como indicadores de qualidade de processo que tiverem sob o interesse oficial. Exemplo: dados de monitoramentos microbiológicos e parasitológicos de carcaça, ocorrência de contaminação fecal como indicadores sanitários, e de fraturas e hematomas como indicadores de bem estar animal.
- Sugere-se incluir no SIGSIF o mapa de lançamento dos achados *ante mortem*, visando registro e análises dos dados referentes a saúde pública e saúde animal.

Agradecimentos

Os autores agradecem:

- À Embrapa e ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento pela disponibilização de recursos financeiros para execução do projeto.
- Ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento pela disponibilização dos dados registrados no SIGSIF.
- Aos Técnicos Fiscais Federais Agropecuários Renan Monteiro e Paulo Groba pelo auxílio na obtenção dos dados junto ao SIGSIF.
- À todos os AFFA que colaboraram na execução do trabalho.
- Aos revisores do documento, pelas sugestões que permitiram melhorar o texto do documento.

Anexos

Anexo 1. Causas de condenação/desvio do baço de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Contaminação	84 (73,68)	1.807 (53,41)	2.296.301 (2,4361)
Congestão	72 (63,16)	1.294 (38,25)	501.379 (0,5319)
Esplenite	51 (44,74)	942 (27,85)	418.271 (0,4437)
Outros corpos/causas repugnantes	2 (1,75)	40 (1,18)	69.225 (0,0734)
Pneumatose	6 (5,26)	76 (2,25)	60.457 (0,0641)
Linfadenite	18 (15,79)	295 (8,72)	44.833 (0,0476)
Pneumonia	13 (11,40)	332 (9,81)	38.207 (0,0405)
Aderências	8 (7,02)	64 (1,89)	33.097 (0,0351)
Abcesso	20 (17,54)	323 (9,55)	18.012 (0,0191)
Contusão	11 (9,65)	167 (4,94)	16.139 (0,0171)
Peritonite	13 (11,40)	277 (8,19)	14.706 (0,0156)
Artrite	11 (9,65)	263 (7,77)	8.891 (0,0094)
Lesão traumática	6 (5,26)	113 (3,34)	7.133 (0,0076)
Criptorquidismo	8 (7,02)	146 (4,32)	6.931 (0,0074)
Odor estranho	3 (2,63)	37 (1,09)	6.662 (0,0071)
Lesão supurada	3 (2,63)	74 (2,19)	6.418 (0,0068)
Enterite	13 (11,40)	119 (3,52)	5.874 (0,0062)
Evisceração retardada	12 (10,53)	130 (3,84)	5.767 (0,0061)
Conservadores/inibidores	1 (0,88)	1 (0,03)	4.768 (0,0051)
Pleuropneumonia contagiosa	6 (5,26)	123 (3,64)	4.629 (0,0049)
Pleurite	8 (7,02)	66 (1,95)	4.399 (0,0047)
Escaldagem excessiva	9 (7,89)	188 (5,56)	4.276 (0,0045)
Migração larvar	3 (2,63)	20 (0,59)	3.528 (0,0037)
Magreza	11 (9,65)	175 (5,17)	2.662 (0,0028)

Continua...

Anexo 1. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Cisto urinário	6 (5,26)	7 (0,21)	2.251 (0,0024)
Verminose	5 (4,39)	40 (1,18)	1.830 (0,0019)
Rigidez cadavérica	7 (6,14)	75 (2,22)	1.738 (0,0018)
Nefrite	6 (5,26)	6 (0,18)	1.638 (0,0017)
Suíno asfixiado	1 (0,88)	26 (0,77)	1.161 (0,0012)
Icterícia	12 (10,53)	154 (4,55)	913 (0,0010)
Recolhidos mortos	4 (3,51)	32 (0,95)	790 (0,0008)
Caquexia	9 (7,89)	128 (3,78)	593 (0,0006)
Perihepatite	5 (4,39)	6 (0,18)	497 (0,0005)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	31 (0,92)	488 (0,0005)
Aspecto repugnante	5 (4,39)	39 (1,15)	475 (0,0005)
Esplenomegalia	3 (2,63)	34 (1,01)	446 (0,0005)
Adenite	4 (3,51)	21 (0,62)	432 (0,0005)
Erisipela suína	8 (7,02)	69 (2,04)	381 (0,0004)
Carnes sanguinolentas	4 (3,51)	39 (1,15)	366 (0,0004)
Neoplasia	8 (7,02)	86 (2,54)	305 (0,0003)
Infarto anêmico	4 (3,51)	4 (0,12)	284 (0,0003)
Dermatose	7 (6,14)	79 (2,34)	267 (0,0003)
Cheiro/sabor anormal	1 (0,88)	23 (0,68)	205 (0,0002)
Anemia	3 (2,63)	31 (0,92)	174 (0,0002)
Alterações pré-agônicas	1 (0,88)	24 (0,71)	154 (0,0002)
Pericardite	4 (3,51)	28 (0,83)	100 (0,0001)
Endocardite	2 (1,75)	19 (0,56)	90 (0,0001)
Mutilado	2 (1,75)	33 (0,98)	80 (0,0001)
Ascite	2 (1,75)	25 (0,74)	66 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Tuberculose	2 (1,75)	7 (0,21)	45 (0,0000)
Congestão pulmonar	2 (1,75)	2 (0,06)	26 (0,0000)

Continua...

Anexo 1. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Atrofia	1 (0,88)	14 (0,41)	23 (0,0000)
Uronefrose	1 (0,88)	1 (0,03)	22 (0,0000)
Mamite	3 (2,63)	8 (0,24)	20 (0,0000)
Composição química fora do padrão	1 (0,88)	1 (0,03)	19 (0,0000)
Sarna	4 (3,51)	15 (0,44)	18 (0,0000)
Suíno não castrado	2 (1,75)	7 (0,21)	17 (0,0000)
Hepatite	2 (1,75)	14 (0,41)	15 (0,0000)
Metrite	1 (0,88)	8 (0,24)	15 (0,0000)
Urticaria	3 (2,63)	12 (0,35)	15 (0,0000)
Degeneração gordurosa	1 (0,88)	1 (0,03)	11 (0,0000)
Septicemia	4 (3,51)	9 (0,27)	10 (0,0000)
Artrite úrica	2 (1,75)	3 (0,09)	7 (0,0000)
Miosite	1 (0,88)	4 (0,12)	7 (0,0000)
Carnes magras	1 (0,88)	4 (0,12)	6 (0,0000)
Pneumonia enzoótica suínos	1 (0,88)	3 (0,09)	6 (0,0000)
Cirrose hepática	3 (2,63)	5 (0,15)	5 (0,0000)
Linfadenite caseosa	2 (1,75)	3 (0,09)	5 (0,0000)
Onfaloflebite	1 (0,88)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Enfisema	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Broncopneumonia	2 (1,75)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Carnes cansadas	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Cisticercose viva	2 (1,75)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Adipoxantose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Animais não cadastrados	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Gestação adiantada	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Hipotermia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Continua...

Anexo 1. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Osteíte	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pododermite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Raquitismo	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Tuberculose calcificada	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 2. Causas de condenação/desvio da cabeça de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Contaminação	105 (92,11)	2.471 (73,04)	1.989.108 (2,1102)
Abcesso	53 (46,49)	761 (22,49)	88.235 (0,0936)
Lesão supurada	14 (12,28)	193 (5,70)	63.748 (0,0676)
Linfadenite	29 (25,44)	538 (15,90)	41.506 (0,0440)
Pneumonia	20 (17,54)	421 (12,44)	39.986 (0,0424)
Contusão	25 (21,93)	271 (8,01)	33.458 (0,0355)
Adenite	19 (16,67)	168 (4,97)	18.627 (0,0198)
Peritonite	18 (15,79)	314 (9,28)	15.394 (0,0163)
Artrite	14 (12,28)	274 (8,10)	8.924 (0,0095)
Lesão traumática	9 (7,89)	118 (3,49)	7.797 (0,0083)
Criptorquidismo	10 (8,77)	129 (3,81)	6.999 (0,0074)
Odor estranho	5 (4,39)	41 (1,21)	6.668 (0,0071)
Evisceração retardada	12 (10,53)	135 (3,99)	5.735 (0,0061)
Pleurite	13 (11,40)	87 (2,57)	4.940 (0,0052)
Aderências	14 (12,28)	35 (1,03)	4.915 (0,0052)
Pleuropneumonia contagiosa	8 (7,02)	130 (3,84)	4.654 (0,0049)
Escaldagem excessiva	13 (11,40)	219 (6,47)	4.612 (0,0049)
Enterite	9 (7,89)	76 (2,25)	4.114 (0,0044)
Magreza	11 (9,65)	188 (5,56)	2.860 (0,0030)
Sarna	6 (5,26)	17 (0,50)	1.923 (0,0020)
Rigidez cadavérica	8 (7,02)	76 (2,25)	1.746 (0,0019)
Pericardite	12 (10,53)	45 (1,33)	1.538 (0,0016)
Suíno asfixiado	2 (1,75)	32 (0,95)	1.332 (0,0014)
Icterícia	13 (11,40)	164 (4,85)	920 (0,0010)
Recolhidos mortos	4 (3,51)	28 (0,83)	806 (0,0009)
Caquexia	11 (9,65)	168 (4,97)	786 (0,0008)
Rinite atrófica	7 (6,14)	42 (1,24)	549 (0,0006)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	31 (0,92)	518 (0,0005)

Continua...

Anexo 2. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Aspecto repugnante	6 (5,26)	41 (1,21)	477 (0,0005)
Esplenite	5 (4,39)	70 (2,07)	467 (0,0005)
Tuberculose calcificada	1 (0,88)	31 (0,92)	463 (0,0005)
Dermatose	11 (9,65)	91 (2,69)	420 (0,0004)
Tuberculose	4 (3,51)	23 (0,68)	418 (0,0004)
Erisipela suína	9 (7,89)	80 (2,36)	402 (0,0004)
Carnes sanguinolentas	5 (4,39)	40 (1,18)	367 (0,0004)
Neoplasia	11 (9,65)	92 (2,72)	329 (0,0003)
Hepatite	3 (2,63)	25 (0,74)	240 (0,0003)
Enfisema	2 (1,75)	2 (0,06)	238 (0,0003)
Congestão	10 (8,77)	17 (0,50)	215 (0,0002)
Cheiro/sabor anormal	1 (0,88)	23 (0,68)	205 (0,0002)
Anemia	3 (2,63)	31 (0,92)	177 (0,0002)
Tecnopatias	1 (0,88)	13 (0,38)	148 (0,0002)
Candidíase	1 (0,88)	2 (0,06)	108 (0,0001)
Conservadores/inibidores	1 (0,88)	1 (0,03)	106 (0,0001)
Congestão pulmonar	2 (1,75)	2 (0,06)	104 (0,0001)
Mutilado	3 (2,63)	34 (1,01)	97 (0,0001)
Endocardite	2 (1,75)	19 (0,56)	90 (0,0001)
Pneumonia enzoótica suínos	2 (1,75)	4 (0,12)	67 (0,0001)
Ascite	2 (1,75)	25 (0,74)	66 (0,0001)
Cirrose hepática	6 (5,26)	8 (0,24)	49 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Rinite	3 (2,63)	5 (0,15)	45 (0,0000)
Perihepatite	3 (2,63)	4 (0,12)	35 (0,0000)
Gestação adiantada	2 (1,75)	3 (0,09)	32 (0,0000)
Pneumatose	2 (1,75)	5 (0,15)	27 (0,0000)
Cisto urinário	1 (0,88)	1 (0,03)	24 (0,0000)

Continua...

Anexo 2. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Esteatose	2 (1,75)	3 (0,09)	24 (0,0000)
Atrofia	1 (0,88)	14 (0,41)	23 (0,0000)
Suíno não castrado	3 (2,63)	10 (0,30)	23 (0,0000)
Mamite	3 (2,63)	9 (0,27)	22 (0,0000)
Metrite	1 (0,88)	9 (0,27)	19 (0,0000)
Decúbito forçado	1 (0,88)	1 (0,03)	15 (0,0000)
Urticaria	3 (2,63)	12 (0,35)	15 (0,0000)
Broncopneumonia	3 (2,63)	3 (0,09)	14 (0,0000)
Outros corpos/causas repugnantes	2 (1,75)	10 (0,30)	14 (0,0000)
Septicemia	4 (3,51)	11 (0,33)	14 (0,0000)
Nefrite	1 (0,88)	1 (0,03)	12 (0,0000)
Edema pulmonar	1 (0,88)	1 (0,03)	10 (0,0000)
Linfadenite caseosa	2 (1,75)	5 (0,15)	9 (0,0000)
Miosite	1 (0,88)	5 (0,15)	8 (0,0000)
Artrite úrica	2 (1,75)	3 (0,09)	7 (0,0000)
Carnes magras	1 (0,88)	5 (0,15)	7 (0,0000)
Uronefrose	1 (0,88)	1 (0,03)	6 (0,0000)
Cisticercose viva	4 (3,51)	4 (0,12)	5 (0,0000)
Onfaloflebite	1 (0,88)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Sarcosporidiose	3 (2,63)	3 (0,09)	4 (0,0000)
Actinomicose	1 (0,88)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Cisticercose calcificada	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Adipoxantose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Animais não cadastrados	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Esplenomegalia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Hipotermia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Continua...

Anexo 2. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Miíase cutânea	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Osteíte	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pododermite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Raquitismo	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Sinusite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 3. Causas de condenação/desvio da carcaça de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Aderências	86 (75,44)	2.093 (61,87)	3.507.003 (3,7205)
Contaminação	99 (86,84)	2.664 (78,75)	1.693.656 (1,7967)
Contusão	93 (81,58)	2.191 (64,77)	1.215.404 (1,2894)
Pleurite	59 (51,75)	977 (28,88)	799.588 (0,8483)
Abcesso	96 (84,21)	2.449 (72,39)	546.738 (0,5800)
Lesão traumática	38 (33,33)	848 (25,07)	261.163 (0,2771)
Linfadenite	67 (58,77)	1.255 (37,10)	232.706 (0,2469)
Pneumonia	75 (65,79)	1.726 (51,02)	185.480 (0,1968)
Criptorquidismo	66 (57,89)	1.323 (39,11)	140.848 (0,1494)
Sarna	41 (35,96)	519 (15,34)	128.416 (0,1362)
Lesão supurada	25 (21,93)	522 (15,43)	121.694 (0,1291)
Escaldagem excessiva	70 (61,40)	1.448 (42,80)	110.245 (0,1170)
Peritonite	73 (64,04)	1.655 (48,92)	95.351 (0,1012)
Outros corpos/causas repugnantes	25 (21,93)	275 (8,13)	70.377 (0,0747)
Artrite	65 (57,02)	1.445 (42,71)	69.999 (0,0743)
Dermatose	54 (47,37)	903 (26,69)	68.005 (0,0721)
Urticaria	15 (13,16)	308 (9,10)	46.511 (0,0493)
Enterite	49 (42,98)	736 (21,76)	42.918 (0,0455)
Linfadenite caseosa	5 (4,39)	60 (1,77)	40.977 (0,0435)
Adenite	39 (34,21)	438 (12,95)	32.449 (0,0344)
Evisceração retardada	55 (48,25)	546 (16,14)	17.150 (0,0182)
Pleuropneumonia contagiosa	26 (22,81)	344 (10,17)	16.565 (0,0176)
Suíno não castrado	16 (14,04)	159 (4,70)	15.886 (0,0169)
Magreza	48 (42,11)	804 (23,77)	14.351 (0,0152)
Fora do padrão	1 (0,88)	36 (1,06)	14.130 (0,0150)
Broncopneumonia	13 (11,40)	195 (5,76)	10.042 (0,0107)
Recolhidos mortos	22 (19,30)	280 (8,28)	10.007 (0,0106)
Caquexia	62 (54,39)	888 (26,25)	9.808 (0,0104)

Continua...

Anexo 3. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Anemia	22 (19,30)	368 (10,88)	9.254 (0,0098)
Rigidez cadavérica	14 (12,28)	223 (6,59)	8.037 (0,0085)
Carnes sanguinolentas	26 (22,81)	462 (13,66)	6.754 (0,0072)
Aspecto repugnante	18 (15,79)	135 (3,99)	6.029 (0,0064)
Esplenite	21 (18,42)	351 (10,38)	4.736 (0,0050)
Odor estranho	20 (17,54)	161 (4,76)	4.736 (0,0050)
Tecnopatias	4 (3,51)	52 (1,54)	4.563 (0,0048)
Neoplasia	44 (38,60)	433 (12,80)	3.897 (0,0041)
Mutilado	4 (3,51)	127 (3,75)	3.734 (0,0040)
Miopatia exudativa dos suínos	12 (10,53)	160 (4,73)	3.118 (0,0033)
Congestão	23 (20,18)	50 (1,48)	3.058 (0,0032)
Icterícia	66 (57,89)	775 (22,91)	2.783 (0,0030)
Pneumonia enzoótica suínos	21 (18,42)	170 (5,03)	2.719 (0,0029)
Carnes cansadas	6 (5,26)	53 (1,57)	2.550 (0,0027)
Metrite	15 (13,16)	147 (4,35)	2.067 (0,0022)
Atrofia	3 (2,63)	66 (1,95)	1.797 (0,0019)
Adipoxantose	22 (19,30)	131 (3,87)	1.757 (0,0019)
Pneumatose	7 (6,14)	15 (0,44)	1.749 (0,0019)
Gestação adiantada	15 (13,16)	144 (4,26)	1.496 (0,0016)
Suíno asfixiado	6 (5,26)	39 (1,15)	1.467 (0,0016)
Onfaloflebite	6 (5,26)	49 (1,45)	1.456 (0,0015)
Pericardite	29 (25,44)	258 (7,63)	1.243 (0,0013)
Osteíte	10 (8,77)	54 (1,60)	1.164 (0,0012)
Cisto urinário	6 (5,26)	8 (0,24)	1.118 (0,0012)
Hipotricose cística	3 (2,63)	41 (1,21)	1.107 (0,0012)
Septicemia	19 (16,67)	159 (4,70)	1.027 (0,0011)
Decúbito forçado	4 (3,51)	64 (1,89)	891 (0,0009)
Endocardite	13 (11,40)	168 (4,97)	837 (0,0009)
Erisipela suína	38 (33,33)	220 (6,50)	808 (0,0009)

Continua...

Anexo 3. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Ascite	14 (12,28)	180 (5,32)	711 (0,0008)
Nefrite	12 (10,53)	30 (0,89)	677 (0,0007)
Impurezas superficiais	1 (0,88)	3 (0,09)	575 (0,0006)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	31 (0,92)	564 (0,0006)
Sarcosporidiose	15 (13,16)	152 (4,49)	476 (0,0005)
Tuberculose calcificada	2 (1,75)	24 (0,71)	429 (0,0005)
Animais não cadastrados	7 (6,14)	12 (0,35)	418 (0,0004)
Edema	6 (5,26)	74 (2,19)	357 (0,0004)
Alterações pré-agônicas	1 (0,88)	35 (1,03)	329 (0,0003)
Cirrose hepática	12 (10,53)	67 (1,98)	322 (0,0003)
Mamite	11 (9,65)	75 (2,22)	301 (0,0003)
Conservadores/inibidores	2 (1,75)	2 (0,06)	226 (0,0002)
Cheiro/sabor anormal	4 (3,51)	26 (0,77)	218 (0,0002)
Uronefrose	6 (5,26)	20 (0,59)	169 (0,0002)
Infarto anêmico	5 (4,39)	5 (0,15)	148 (0,0002)
Mal de cadeiras	2 (1,75)	2 (0,06)	147 (0,0002)
Hepatite	6 (5,26)	29 (0,86)	146 (0,0002)
Migração larvar	1 (0,88)	3 (0,09)	142 (0,0002)
Miíase por berne	7 (6,14)	38 (1,12)	123 (0,0001)
Esplenomegalia	7 (6,14)	47 (1,39)	114 (0,0001)
Nefrose	4 (3,51)	14 (0,41)	100 (0,0001)
Perihepatite	3 (2,63)	10 (0,30)	81 (0,0001)
Rinite	4 (3,51)	9 (0,27)	80 (0,0001)
Eritrema	2 (1,75)	4 (0,12)	62 (0,0001)
Candidíase	1 (0,88)	1 (0,03)	60 (0,0001)
Coloração anormal	1 (0,88)	25 (0,74)	57 (0,0001)
Cisticercose	4 (3,51)	18 (0,53)	54 (0,0001)
Osteomalacia	1 (0,88)	6 (0,18)	47 (0,0000)
Enterite septicêmica	1 (0,88)	2 (0,06)	46 (0,0000)

Continua...

Anexo 3. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Verminose	1 (0,88)	1 (0,03)	41 (0,0000)
Tularemia	1 (0,88)	4 (0,12)	39 (0,0000)
Bursite	2 (1,75)	12 (0,35)	34 (0,0000)
Rinite atrófica	2 (1,75)	16 (0,47)	29 (0,0000)
Carnes magras	4 (3,51)	10 (0,30)	22 (0,0000)
Hipotermia	7 (6,14)	9 (0,27)	22 (0,0000)
Mau estado de conservação	2 (1,75)	2 (0,06)	22 (0,0000)
Tuberculose	8 (7,02)	12 (0,35)	21 (0,0000)
Cisticercose viva	8 (7,02)	15 (0,44)	20 (0,0000)
Aspiração de sangue	1 (0,88)	12 (0,35)	19 (0,0000)
Parto recente	1 (0,88)	5 (0,15)	18 (0,0000)
Mífase cutânea	7 (6,14)	13 (0,38)	17 (0,0000)
Miosite	3 (2,63)	9 (0,27)	17 (0,0000)
Pneumoenterite	2 (1,75)	2 (0,06)	17 (0,0000)
Helmintose	1 (0,88)	2 (0,06)	15 (0,0000)
Hipertrofia	1 (0,88)	9 (0,27)	15 (0,0000)
Aborto	3 (2,63)	4 (0,12)	14 (0,0000)
Carnes fermentadas	1 (0,88)	1 (0,03)	13 (0,0000)
Esteatose	2 (1,75)	2 (0,06)	13 (0,0000)
Flora contaminada	1 (0,88)	1 (0,03)	13 (0,0000)
Miocardite	5 (4,39)	10 (0,30)	13 (0,0000)
Pericardite traumáticas dos ruminantes	1 (0,88)	1 (0,03)	10 (0,0000)
Carnes ácidas	1 (0,88)	6 (0,18)	9 (0,0000)
Carnes hidroêmicas	1 (0,88)	5 (0,15)	9 (0,0000)
Impurezas	1 (0,88)	1 (0,03)	7 (0,0000)
Teleangiectasia maculosa	1 (0,88)	1 (0,03)	7 (0,0000)
Celulite	1 (0,88)	1 (0,03)	6 (0,0000)
Anasarca	3 (2,63)	3 (0,09)	5 (0,0000)

Continua...

Anexo 3. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Aspiração de água	2 (1,75)	3 (0,09)	5 (0,0000)
Cisticercose calcificada	4 (3,51)	4 (0,12)	5 (0,0000)
Mamite gangrenosa	1 (0,88)	2 (0,06)	5 (0,0000)
Miopatia dorsal cranial	1 (0,88)	1 (0,03)	5 (0,0000)
Peripneumonia contagiosa	1 (0,88)	2 (0,06)	5 (0,0000)
Atelectasia pulmonar	2 (1,75)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Doenças/lesões microbianas	1 (0,88)	1 (0,03)	4 (0,0000)
Enfisema	1 (0,88)	1 (0,03)	4 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	3 (2,63)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Pododermite	3 (2,63)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Enfisema subcutâneo	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Glossite	1 (0,88)	3 (0,09)	3 (0,0000)
Hidatidose	3 (2,63)	3 (0,09)	3 (0,0000)
Hipertrofia nódulo linfático	1 (0,88)	2 (0,06)	3 (0,0000)
Otite	1 (0,88)	2 (0,06)	3 (0,0000)
Peripneumonia	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Bronquite	1 (0,88)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Feto macerado	2 (1,75)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Prevenção de E E B	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Salmonelose	2 (1,75)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Actinobacilose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Aditivos/ingredientes	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Degeneração gordurosa	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Feto	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Gastrite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Hemosiderose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Hepatomegalia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
PeriOstefte	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Continua...

Anexo 3. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Raiva	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Raquitismo	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Síndrome hemorrágica	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Sinusite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Tuberculose miliar	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Vísceras hemorrágicas	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 4. Causas de condenação/desvio da cauda/rabo de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Contaminação	19 (16,67)	202 (5,97)	41.478 (0,0440)
Pneumonia	5 (4,39)	98 (2,90)	17.100 (0,0181)
Contusão	7 (6,14)	116 (3,43)	11.806 (0,0125)
Abcesso	5 (4,39)	109 (3,22)	6.252 (0,0066)
Pleurite	3 (2,63)	37 (1,09)	4.078 (0,0043)
Escaldagem excessiva	3 (2,63)	95 (2,81)	3.336 (0,0035)
Enterite	3 (2,63)	38 (1,12)	3.219 (0,0034)
Evisceração retardada	3 (2,63)	43 (1,27)	2.651 (0,0028)
Magreza	4 (3,51)	88 (2,60)	1.976 (0,0021)
Linfadenite	5 (4,39)	66 (1,95)	1.910 (0,0020)
Artrite	3 (2,63)	65 (1,92)	1.428 (0,0015)
Suíno asfíxiado	1 (0,88)	29 (0,86)	1.329 (0,0014)
Icterícia	5 (4,39)	53 (1,57)	688 (0,0007)
Nefrite	1 (0,88)	1 (0,03)	619 (0,0007)
Peritonite	4 (3,51)	56 (1,66)	352 (0,0004)
Criptorquidismo	2 (1,75)	33 (0,98)	324 (0,0003)
Pleuropneumonia contagiosa	3 (2,63)	34 (1,01)	320 (0,0003)
Adenite	2 (1,75)	11 (0,33)	249 (0,0003)
Caquexia	3 (2,63)	49 (1,45)	232 (0,0002)
Neoplasia	3 (2,63)	42 (1,24)	217 (0,0002)
Dermatose	3 (2,63)	44 (1,30)	165 (0,0002)
Esplenite	1 (0,88)	26 (0,77)	164 (0,0002)
Lesão supurada	1 (0,88)	11 (0,33)	159 (0,0002)
Rigidez cadavérica	3 (2,63)	23 (0,68)	92 (0,0001)
Ascite	1 (0,88)	23 (0,68)	64 (0,0001)
Tuberculose	2 (1,75)	7 (0,21)	58 (0,0001)
Anemia	1 (0,88)	5 (0,15)	48 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)

Continua...

Anexo 4. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Aderências	2 (1,75)	4 (0,12)	33 (0,0000)
Fora do padrão	1 (0,88)	2 (0,06)	28 (0,0000)
Recolhidos mortos	1 (0,88)	9 (0,27)	28 (0,0000)
Lesão traumática	1 (0,88)	4 (0,12)	24 (0,0000)
Pericardite	1 (0,88)	1 (0,03)	20 (0,0000)
Carnes sanguinolentas	1 (0,88)	3 (0,09)	15 (0,0000)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	5 (0,15)	12 (0,0000)
Outros corpos/causas repugnantes	2 (1,75)	5 (0,15)	8 (0,0000)
Tecnopatias	1 (0,88)	1 (0,03)	7 (0,0000)
Artrite úrica	1 (0,88)	2 (0,06)	6 (0,0000)
Cisticercose viva	3 (2,63)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Septicemia	2 (1,75)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Cirrose hepática	1 (0,88)	3 (0,09)	3 (0,0000)
Linfadenite caseosa	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Sarna	2 (1,75)	3 (0,09)	3 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Erisipela suína	1 (0,88)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Mamite	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Aspecto repugnante	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Cisticercose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Cisticercose calcificada	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Metrite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Mutilado	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Odor estranho	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumatose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pododermite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 5. Causas de condenação/desvio do coração de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pericardite	103 (90,35)	3.073 (90,84)	5.421.244 (5,7512)
Contaminação	110 (96,49)	3.131 (92,55)	2.165.419 (2,2972)
Aderências	23 (20,18)	283 (8,37)	135.113 (0,1433)
Pneumonia	22 (19,30)	426 (12,59)	40.290 (0,0427)
Linfadenite	15 (13,16)	305 (9,02)	27.906 (0,0296)
Enfisema	11 (9,65)	51 (1,51)	23.159 (0,0246)
Abscesso	26 (22,81)	351 (10,38)	23.076 (0,0245)
Pleurite	13 (11,40)	124 (3,67)	19.018 (0,0202)
Perihepatite	15 (13,16)	40 (1,18)	18.703 (0,0198)
Peritonite	21 (18,42)	331 (9,78)	17.118 (0,0182)
Contusão	13 (11,40)	177 (5,23)	15.763 (0,0167)
Artrite	13 (11,40)	285 (8,42)	9.056 (0,0096)
Criptorquidismo	11 (9,65)	182 (5,38)	7.179 (0,0076)
Lesão traumática	6 (5,26)	110 (3,25)	7.047 (0,0075)
Lesão supurada	4 (3,51)	109 (3,22)	6.770 (0,0072)
Odor estranho	4 (3,51)	40 (1,18)	6.665 (0,0071)
Evisceração retardada	18 (15,79)	146 (4,32)	6.195 (0,0066)
Pneumonia enzoótica suínos	13 (11,40)	38 (1,12)	5.598 (0,0059)
Congestão	26 (22,81)	93 (2,75)	5.273 (0,0056)
Pleuropneumonia contagiosa	9 (7,89)	134 (3,96)	4681 (0,0050)
Escaldagem excessiva	11 (9,65)	215 (6,36)	4.651 (0,0049)
Enterite	9 (7,89)	76 (2,25)	4.114 (0,0044)
Aspiração de água	16 (14,04)	43 (1,27)	3.597 (0,0038)
Magreza	12 (10,53)	190 (5,62)	2.869 (0,0030)
Congestão pulmonar	6 (5,26)	19 (0,56)	2.335 (0,0025)
Aspiração de sangue	14 (12,28)	34 (1,01)	2.243 (0,0024)
Pericardite traumáticas dos ruminantes	5 (4,39)	6 (0,18)	1.827 (0,0019)

Continua...

Anexo 5. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Rigidez cadavérica	8 (7,02)	76 (2,25)	1.744 (0,0019)
Atelectasia pulmonar	6 (5,26)	15 (0,44)	1.681 (0,0018)
Suíno asfixiado	2 (1,75)	32 (0,95)	1.332 (0,0014)
Brucelose	1 (0,88)	1 (0,03)	1.091 (0,0012)
Miocardite	7 (6,14)	37 (1,09)	1.074 (0,0011)
Icterícia	13 (11,40)	164 (4,85)	930 (0,0010)
Recolhidos mortos	4 (3,51)	31 (0,92)	817 (0,0009)
Caquexia	12 (10,53)	169 (5,00)	779 (0,0008)
Cisticercose calcificada	3 (2,63)	7 (0,21)	652 (0,0007)
Adenite	5 (4,39)	16 (0,47)	573 (0,0006)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	31 (0,92)	494 (0,0005)
Aspecto repugnante	6 (5,26)	41 (1,21)	477 (0,0005)
Esplenite	6 (5,26)	71 (2,10)	467 (0,0005)
Erisipela suína	9 (7,89)	78 (2,31)	396 (0,0004)
Edema pulmonar	2 (1,75)	9 (0,27)	392 (0,0004)
Carnes sanguinolentas	4 (3,51)	39 (1,15)	366 (0,0004)
Outros corpos/causas repugnantes	2 (1,75)	33 (0,98)	352 (0,0004)
Pneumoenterite	2 (1,75)	2 (0,06)	344 (0,0004)
Neoplasia	11 (9,65)	93 (2,75)	335 (0,0004)
Alterações pré-agônicas	1 (0,88)	35 (1,03)	332 (0,0004)
Dermatose	6 (5,26)	82 (2,42)	275 (0,0003)
Migração larvar	5 (4,39)	7 (0,21)	248 (0,0003)
Endocardite	11 (9,65)	54 (1,60)	234 (0,0002)
Aspiração de alimentos	1 (0,88)	1 (0,03)	216 (0,0002)
Cheiro/sabor anormal	1 (0,88)	23 (0,68)	205 (0,0002)
Anemia	3 (2,63)	31 (0,92)	178 (0,0002)
Nefrite	4 (3,51)	5 (0,15)	112 (0,0001)
Esteatose	2 (1,75)	3 (0,09)	111 (0,0001)

Continua...

Anexo 5. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pneumatose	4 (3,51)	8 (0,24)	101 (0,0001)
Mutilado	2 (1,75)	33 (0,98)	80 (0,0001)
Ascite	2 (1,75)	25 (0,74)	66 (0,0001)
Bronquite	1 (0,88)	7 (0,21)	58 (0,0001)
Cirrose hepática	4 (3,51)	8 (0,24)	24 (0,0000)
Atrofia	1 (0,88)	14 (0,41)	23 (0,0000)
Mamite	3 (2,63)	9 (0,27)	22 (0,0000)
Sarna	5 (4,39)	16 (0,47)	22 (0,0000)
Suíno não castrado	3 (2,63)	9 (0,27)	22 (0,0000)
Gangrena	1 (0,88)	1 (0,03)	21 (0,0000)
Urticaria	3 (2,63)	12 (0,35)	19 (0,0000)
Metrite	2 (1,75)	10 (0,30)	18 (0,0000)
Hepatite	2 (1,75)	14 (0,41)	15 (0,0000)
Septicemia	4 (3,51)	11 (0,33)	14 (0,0000)
PeriOsteíte	1 (0,88)	1 (0,03)	13 (0,0000)
Tuberculose calcificada	1 (0,88)	1 (0,03)	13 (0,0000)
Eritrema	1 (0,88)	1 (0,03)	12 (0,0000)
Cisticercose	1 (0,88)	1 (0,03)	11 (0,0000)
Miosite	1 (0,88)	5 (0,15)	8 (0,0000)
Artrite úrica	2 (1,75)	3 (0,09)	7 (0,0000)
Carnes magras	1 (0,88)	5 (0,15)	7 (0,0000)
Cisticercose viva	4 (3,51)	4 (0,12)	5 (0,0000)
Linfadenite caseosa	2 (1,75)	3 (0,09)	5 (0,0000)
Onfaloflebite	1 (0,88)	4 (0,12)	5 (0,0000)
Broncopneumonia	3 (2,63)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Carnes cansadas	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Adipoxantose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Animais não cadastrados	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Continua...

Anexo 5. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Degeneração gordurosa	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Gestação adiantada	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Hipotermia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Osteíte	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pododermite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Raquitismo	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Sarcosporidiose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Teleangiectasia maculosa	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Tuberculose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 6. Causas de condenação/desvio do cérebro/miolo de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pneumonia	4 (3,51)	92 (2,72)	12.261 (0,0130)
Linfadenite	4 (3,51)	90 (2,66)	5.502 (0,0058)
Contusão	2 (1,75)	49 (1,45)	5.327 (0,0057)
Escaldagem excessiva	3 (2,63)	77 (2,28)	2.830 (0,0030)
Abcesso	3 (2,63)	71 (2,10)	2.816 (0,0030)
Magreza	3 (2,63)	57 (1,68)	1.692 (0,0018)
Evisceração retardada	3 (2,63)	56 (1,66)	1.464 (0,0016)
Suíno asfixiado	1 (0,88)	26 (0,77)	1.166 (0,0012)
Contaminação	3 (2,63)	50 (1,48)	1.025 (0,0011)
Lesão supurada	1 (0,88)	36 (1,06)	828 (0,0009)
Peritonite	4 (3,51)	58 (1,71)	799 (0,0008)
Icterícia	4 (3,51)	64 (1,89)	706 (0,0007)
Artrite	3 (2,63)	32 (0,95)	672 (0,0007)
Criptorquidismo	1 (0,88)	32 (0,95)	322 (0,0003)
Pleuropneumonia contagiosa	2 (1,75)	33 (0,98)	319 (0,0003)
Adenite	2 (1,75)	10 (0,30)	246 (0,0003)
Caquexia	3 (2,63)	48 (1,42)	230 (0,0002)
Neoplasia	2 (1,75)	31 (0,92)	200 (0,0002)
Lesão traumática	1 (0,88)	33 (0,98)	169 (0,0002)
Esplenite	1 (0,88)	26 (0,77)	162 (0,0002)
Rigidez cadavérica	4 (3,51)	22 (0,65)	91 (0,0001)
Dermatose	2 (1,75)	15 (0,44)	69 (0,0001)
Ascite	1 (0,88)	22 (0,65)	63 (0,0001)
Erisipela suína	2 (1,75)	8 (0,24)	50 (0,0001)
Anemia	1 (0,88)	5 (0,15)	48 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Congestão	1 (0,88)	1 (0,03)	30 (0,0000)
Recolhidos mortos	1 (0,88)	9 (0,27)	28 (0,0000)

Continua...

Anexo 6. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Tuberculose	1 (0,88)	4 (0,12)	22 (0,0000)
Aderências	2 (1,75)	4 (0,12)	17 (0,0000)
Enterite	3 (2,63)	7 (0,21)	9 (0,0000)
Urticaria	1 (0,88)	8 (0,24)	9 (0,0000)
Artrite úrica	2 (1,75)	3 (0,09)	7 (0,0000)
Carnes sanguinolentas	1 (0,88)	2 (0,06)	6 (0,0000)
Pneumonia enzoótica suínos	1 (0,88)	3 (0,09)	6 (0,0000)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	3 (0,09)	5 (0,0000)
Cirrose hepática	1 (0,88)	3 (0,09)	3 (0,0000)
Linfadenite caseosa	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Mamite	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Cisticercose viva	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Odor estranho	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Outros corpos/causas repugnantes	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pleurite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumatose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Sarna	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Septicemia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Suíno não castrado	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 7. Causas de condenação/desvio do diafragma de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pneumonia	3 (2,63)	60 (1,77)	11.833 (0,0126)
Contusão	2 (1,75)	49 (1,45)	5.334 (0,0057)
Abcesso	3 (2,63)	71 (2,10)	2.818 (0,0030)
Escaldagem excessiva	2 (1,75)	55 (1,63)	2.710 (0,0029)
Linfadenite	4 (3,51)	56 (1,66)	1.786 (0,0019)
Magreza	2 (1,75)	55 (1,63)	1.691 (0,0018)
Suíno asfixiado	1 (0,88)	26 (0,77)	1.166 (0,0012)
Evisceração retardada	2 (1,75)	22 (0,65)	945 (0,0010)
Icterícia	3 (2,63)	49 (1,45)	681 (0,0007)
Artrite	2 (1,75)	29 (0,86)	670 (0,0007)
Criptorquidismo	2 (1,75)	33 (0,98)	323 (0,0003)
Pleuropneumonia contagiosa	2 (1,75)	33 (0,98)	319 (0,0003)
Contaminação	3 (2,63)	18 (0,53)	311 (0,0003)
Adenite	2 (1,75)	10 (0,30)	241 (0,0003)
Caquexia	3 (2,63)	48 (1,42)	230 (0,0002)
Neoplasia	2 (1,75)	31 (0,92)	200 (0,0002)
Esplenite	1 (0,88)	26 (0,77)	162 (0,0002)
Rigidez cadavérica	4 (3,51)	22 (0,65)	90 (0,0001)
Dermatose	2 (1,75)	15 (0,44)	69 (0,0001)
Ascite	1 (0,88)	22 (0,65)	63 (0,0001)
Peritonite	3 (2,63)	21 (0,62)	55 (0,0001)
Anemia	1 (0,88)	5 (0,15)	49 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Tuberculose	1 (0,88)	4 (0,12)	46 (0,0000)
Recolhidos mortos	1 (0,88)	9 (0,27)	28 (0,0000)
Aderências	2 (1,75)	4 (0,12)	17 (0,0000)
Pleurite	1 (0,88)	2 (0,06)	8 (0,0000)
Artrite úrica	1 (0,88)	2 (0,06)	6 (0,0000)

Continua...

Anexo 7. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	1 (0,03)	5 (0,0000)
Enterite	1 (0,88)	3 (0,09)	4 (0,0000)
Septicemia	2 (1,75)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Cirrose hepática	1 (0,88)	3 (0,09)	3 (0,0000)
Linfadenite caseosa	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Cisticercose viva	2 (1,75)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Erisipela suína	1 (0,88)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Mamite	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Aspecto repugnante	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumatose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Sarna	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 8. Causas de condenação/desvio do estômago de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Contaminação	51 (44,74)	691 (20,43)	823.382 (0,8735)
Enterite	20 (17,54)	191 (5,65)	38.392 (0,0407)
Linfadenite	12 (10,53)	116 (3,43)	36.711 (0,0389)
Abcesso	13 (11,40)	184 (5,44)	26.172 (0,0278)
Pneumonia	9 (7,89)	201 (5,94)	24.442 (0,0259)
Gastrite	3 (2,63)	36 (1,06)	23.296 (0,0247)
Verminose	16 (14,04)	105 (3,10)	13.103 (0,0139)
Contusão	7 (6,14)	108 (3,19)	9.931 (0,0105)
Peritonite	7 (6,14)	118 (3,49)	9.829 (0,0104)
Pneumatose	15 (13,16)	126 (3,72)	6.141 (0,0065)
Criptorquidismo	5 (4,39)	63 (1,86)	5.561 (0,0059)
Outros corpos/causas repugnantes	2 (1,75)	38 (1,12)	3.717 (0,0039)
Escaldagem excessiva	6 (5,26)	74 (2,19)	3.292 (0,0035)
Magreza	7 (6,14)	133 (3,93)	2.698 (0,0029)
Artrite	7 (6,14)	102 (3,02)	2.179 (0,0023)
Evisceração retardada	5 (4,39)	47 (1,39)	1.883 (0,0020)
Aderências	4 (3,51)	43 (1,27)	1.853 (0,0020)
Rigidez cadavérica	7 (6,14)	67 (1,98)	1.657 (0,0018)
Congestão	9 (7,89)	14 (0,41)	1.596 (0,0017)
Suíno asfixiado	2 (1,75)	32 (0,95)	1.332 (0,0014)
Nefrite	3 (2,63)	6 (0,18)	853 (0,0009)
Icterícia	7 (6,14)	96 (2,84)	802 (0,0009)
Cisto urinário	3 (2,63)	5 (0,15)	767 (0,0008)
Caquexia	6 (5,26)	123 (3,64)	590 (0,0006)
Infarto anêmico	1 (0,88)	3 (0,09)	571 (0,0006)
Pleuropneumonia contagiosa	6 (5,26)	87 (2,57)	560 (0,0006)
Adenite	4 (3,51)	14 (0,41)	504 (0,0005)

Continua...

Anexo 8. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	31 (0,92)	485 (0,0005)
Migração larvar	4 (3,51)	6 (0,18)	481 (0,0005)
Carnes sanguinolentas	1 (0,88)	30 (0,89)	341 (0,0004)
Lesão supurada	5 (4,39)	49 (1,45)	292 (0,0003)
Perihepatite	4 (3,51)	4 (0,12)	248 (0,0003)
Neoplasia	5 (4,39)	53 (1,57)	241 (0,0003)
Erisipela suína	5 (4,39)	52 (1,54)	219 (0,0002)
Cheiro/sabor anormal	1 (0,88)	23 (0,68)	205 (0,0002)
Dermatose	3 (2,63)	50 (1,48)	170 (0,0002)
Esplenite	3 (2,63)	30 (0,89)	167 (0,0002)
Anemia	2 (1,75)	21 (0,62)	157 (0,0002)
Enfisema	1 (0,88)	1 (0,03)	133 (0,0001)
Pericardite	3 (2,63)	3 (0,09)	102 (0,0001)
Endocardite	2 (1,75)	19 (0,56)	90 (0,0001)
Ascite	1 (0,88)	23 (0,68)	63 (0,0001)
Pleurite	4 (3,51)	15 (0,44)	60 (0,0001)
Tuberculose	1 (0,88)	6 (0,18)	57 (0,0001)
Recolhidos mortos	2 (1,75)	11 (0,33)	50 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Cirrose hepática	4 (3,51)	6 (0,18)	37 (0,0000)
Mutilado	1 (0,88)	17 (0,50)	34 (0,0000)
Atrofia	1 (0,88)	14 (0,41)	23 (0,0000)
Aspecto repugnante	4 (3,51)	10 (0,30)	20 (0,0000)
Hepatite	1 (0,88)	11 (0,33)	12 (0,0000)
Septicemia	4 (3,51)	9 (0,27)	10 (0,0000)
Sarna	2 (1,75)	6 (0,18)	9 (0,0000)
Artrite úrica	1 (0,88)	2 (0,06)	6 (0,0000)
Linfadenite caseosa	2 (1,75)	3 (0,09)	5 (0,0000)
Odor estranho	3 (2,63)	5 (0,15)	5 (0,0000)

Continua...

Anexo 8. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Mamite	2 (1,75)	3 (0,09)	4 (0,0000)
Onfaloflebite	1 (0,88)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Cisticercose viva	3 (2,63)	3 (0,09)	3 (0,0000)
Lesão traumática	1 (0,88)	2 (0,06)	3 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Suíno não castrado	1 (0,88)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Tuberculose calcificada	1 (0,88)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Broncopneumonia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Degeneração gordurosa	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Gestação adiantada	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Hipotermia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Osteíte	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 9. Causas de condenação/desvio do esôfago de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pneumonia	3 (2,63)	61 (1,80)	11.962 (0,0127)
Contusão	2 (1,75)	50 (1,48)	5.659 (0,0060)
Escaldagem excessiva	2 (1,75)	56 (1,66)	2.859 (0,0030)
Abcesso	3 (2,63)	72 (2,13)	2.826 (0,0030)
Linfadenite	4 (3,51)	57 (1,68)	1.815 (0,0019)
Magreza	3 (2,63)	58 (1,71)	1.734 (0,0018)
Contaminação	7 (6,14)	27 (0,80)	1.225 (0,0013)
Suíno asfixiado	1 (0,88)	26 (0,77)	1.166 (0,0012)
Evisceração retardada	2 (1,75)	23 (0,68)	998 (0,0011)
Icterícia	4 (3,51)	51 (1,51)	692 (0,0007)
Artrite	2 (1,75)	30 (0,89)	688 (0,0007)
Criptorquidismo	2 (1,75)	33 (0,98)	323 (0,0003)
Pleuropneumonia contagiosa	3 (2,63)	35 (1,03)	322 (0,0003)
Adenite	2 (1,75)	11 (0,33)	247 (0,0003)
Caquexia	3 (2,63)	49 (1,45)	234 (0,0002)
Enterite	4 (3,51)	7 (0,21)	227 (0,0002)
Neoplasia	2 (1,75)	32 (0,95)	204 (0,0002)
Esplenite	1 (0,88)	27 (0,80)	164 (0,0002)
Pneumatose	2 (1,75)	4 (0,12)	129 (0,0001)
Rigidez cadavérica	4 (3,51)	24 (0,71)	95 (0,0001)
Dermatose	2 (1,75)	15 (0,44)	70 (0,0001)
Ascite	1 (0,88)	23 (0,68)	65 (0,0001)
Peritonite	3 (2,63)	22 (0,65)	57 (0,0001)
Tuberculose	1 (0,88)	5 (0,15)	54 (0,0001)
Anemia	1 (0,88)	5 (0,15)	48 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Recolhidos mortos	1 (0,88)	9 (0,27)	29 (0,0000)
Aderências	1 (0,88)	3 (0,09)	16 (0,0000)

Continua...

Anexo 9. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	7 (0,21)	13 (0,0000)
Pleurite	2 (1,75)	3 (0,09)	9 (0,0000)
Artrite úrica	1 (0,88)	2 (0,06)	6 (0,0000)
Septicemia	2 (1,75)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Cirrose hepática	1 (0,88)	3 (0,09)	3 (0,0000)
Linfadenite caseosa	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Mamite	1 (0,88)	2 (0,06)	3 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Erisipela suína	1 (0,88)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Outros corpos/causas repugnantes	1 (0,88)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Aspecto repugnante	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Cisticercose viva	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Odor estranho	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Sarna	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 10. Causas de condenação/desvio do fígado de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Perihepatite	102 (89,47)	2.600 (76,85)	4.223.650 (4,4807)
Migração larvar	99 (86,84)	2.696 (79,69)	3.687.256 (3,9117)
Contaminação	111 (97,37)	3.103 (91,72)	2.512.045 (2,6650)
Congestão	106 (92,98)	2.839 (83,92)	2.484.803 (2,6361)
Esteatose	76 (66,67)	1.163 (34,38)	811.152 (0,8605)
Teleangiectasia maculosa	64 (56,14)	631 (18,65)	86.927 (0,0922)
Abcesso	92 (80,70)	1.791 (52,94)	85.507 (0,0907)
Verminose	50 (43,86)	402 (11,88)	77.319 (0,0820)
Cirrose hepática	88 (77,19)	1.792 (52,97)	66.942 (0,0710)
Pneumonia	20 (17,54)	421 (12,44)	40.220 (0,0427)
Hepatite	13 (11,40)	121 (3,58)	32.235 (0,0342)
Linfadenite	18 (15,79)	324 (9,58)	28.454 (0,0302)
Pericardite	31 (27,19)	92 (2,72)	25.696 (0,0273)
Lesão traumática	17 (14,91)	128 (3,78)	25.242 (0,0268)
Degeneração gordurosa	7 (6,14)	91 (2,69)	22.336 (0,0237)
Lesão supurada	18 (15,79)	260 (7,69)	21.910 (0,0232)
Contusão	18 (15,79)	185 (5,47)	16.823 (0,0178)
Peritonite	17 (14,91)	327 (9,67)	15.681 (0,0166)
Artrite	13 (11,40)	285 (8,42)	9.146 (0,0097)
Congestão pulmonar	14 (12,28)	27 (0,80)	8.989 (0,0095)
Nefrite	10 (8,77)	19 (0,56)	7.974 (0,0085)
Hidatidose	21 (18,42)	104 (3,07)	7.674 (0,0081)
Criptorquidismo	10 (8,77)	179 (5,29)	7.093 (0,0075)
Odor estranho	4 (3,51)	40 (1,18)	6.665 (0,0071)
Enterite	19 (16,67)	97 (2,87)	6.130 (0,0065)
Evisceração retardada	17 (14,91)	145 (4,29)	6.129 (0,0065)
Aderências	13 (11,40)	120 (3,55)	5.889 (0,0062)
Escaldagem excessiva	10 (8,77)	215 (6,36)	4.962 (0,0053)

Continua...

Anexo 10. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pleuropneumonia contagiosa	9 (7,89)	132 (3,90)	4.798 (0,0051)
Pleurite	11 (9,65)	83 (2,45)	4.559 (0,0048)
Magreza	12 (10,53)	189 (5,59)	2.867 (0,0030)
Rigidez cadavérica	8 (7,02)	76 (2,25)	1.743 (0,0018)
Pneumonia enzoótica suínos	6 (5,26)	11 (0,33)	1.606 (0,0017)
Enfisema	10 (8,77)	13 (0,38)	1.368 (0,0015)
Adenite	9 (7,89)	19 (0,56)	1.360 (0,0014)
Suíno asfixiado	2 (1,75)	32 (0,95)	1.332 (0,0014)
Icterícia	13 (11,40)	164 (4,85)	936 (0,0010)
Aspiração de sangue	4 (3,51)	6 (0,18)	861 (0,0009)
Recolhidos mortos	4 (3,51)	31 (0,92)	819 (0,0009)
Caquexia	12 (10,53)	171 (5,05)	795 (0,0008)
Esplenite	9 (7,89)	76 (2,25)	576 (0,0006)
Infarto anêmico	4 (3,51)	5 (0,15)	527 (0,0006)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	31 (0,92)	489 (0,0005)
Aspecto repugnante	6 (5,26)	41 (1,21)	477 (0,0005)
Varredura	1 (0,88)	2 (0,06)	422 (0,0004)
Tuberculose	4 (3,51)	23 (0,68)	418 (0,0004)
Órgão hemorrágico	1 (0,88)	4 (0,12)	417 (0,0004)
Uronefrose	4 (3,51)	13 (0,38)	416 (0,0004)
Erisipela suína	9 (7,89)	78 (2,31)	397 (0,0004)
Carnes sanguinolentas	4 (3,51)	39 (1,15)	366 (0,0004)
Atelectasia pulmonar	3 (2,63)	4 (0,12)	361 (0,0004)
Neoplasia	12 (10,53)	95 (2,81)	349 (0,0004)
Alterações pré-agônicas	1 (0,88)	35 (1,03)	329 (0,0003)
PeriOsteíte	4 (3,51)	7 (0,21)	307 (0,0003)
Dermatose	7 (6,14)	83 (2,45)	271 (0,0003)
Aspiração de água	7 (6,14)	9 (0,27)	254 (0,0003)
Cheiro/sabor anormal	3 (2,63)	25 (0,74)	247 (0,0003)

Continua...

Anexo 10. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Parasitos	2 (1,75)	8 (0,24)	228 (0,0002)
Cisto urinário	4 (3,51)	15 (0,44)	225 (0,0002)
Anemia	3 (2,63)	31 (0,92)	179 (0,0002)
Pericardite traumáticas dos ruminantes	2 (1,75)	2 (0,06)	118 (0,0001)
Endocardite	2 (1,75)	19 (0,56)	90 (0,0001)
Pneumatose	8 (7,02)	12 (0,35)	87 (0,0001)
Mutilado	2 (1,75)	33 (0,98)	80 (0,0001)
Ascite	2 (1,75)	25 (0,74)	66 (0,0001)
Artrite úrica	3 (2,63)	4 (0,12)	61 (0,0001)
Fasciolose	5 (4,39)	10 (0,30)	61 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Coriza infecciosa das aves	1 (0,88)	1 (0,03)	42 (0,0000)
Edema pulmonar	1 (0,88)	2 (0,06)	36 (0,0000)
Suíno não castrado	3 (2,63)	10 (0,30)	24 (0,0000)
Atrofia	1 (0,88)	14 (0,41)	23 (0,0000)
Broncopneumonia	4 (3,51)	6 (0,18)	22 (0,0000)
Mamite	3 (2,63)	9 (0,27)	22 (0,0000)
Cisticercose	4 (3,51)	5 (0,15)	20 (0,0000)
Outros corpos/causas repugnantes	2 (1,75)	10 (0,30)	19 (0,0000)
Metrite	1 (0,88)	9 (0,27)	18 (0,0000)
Sarna	4 (3,51)	15 (0,44)	18 (0,0000)
Septicemia	4 (3,51)	12 (0,35)	15 (0,0000)
Urticaria	3 (2,63)	12 (0,35)	15 (0,0000)
Conservadores/inibidores	2 (1,75)	2 (0,06)	14 (0,0000)
Tuberculose calcificada	1 (0,88)	2 (0,06)	14 (0,0000)
Coloração anormal	1 (0,88)	1 (0,03)	12 (0,0000)
Composição química fora do padra	1 (0,88)	1 (0,03)	12 (0,0000)

Continua...

Anexo 10. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Cisticercose calcificada	4 (3,51)	5 (0,15)	10 (0,0000)
Esplenomegalia	1 (0,88)	2 (0,06)	8 (0,0000)
Miosite	1 (0,88)	5 (0,15)	8 (0,0000)
Brucelose	1 (0,88)	1 (0,03)	7 (0,0000)
Carnes magras	1 (0,88)	5 (0,15)	7 (0,0000)
Cisticercose viva	4 (3,51)	5 (0,15)	7 (0,0000)
Candidíase	1 (0,88)	1 (0,03)	5 (0,0000)
Linfadenite caseosa	2 (1,75)	3 (0,09)	5 (0,0000)
Abcesso subcutâneo coelho	2 (1,75)	2 (0,06)	4 (0,0000)
Aborto	1 (0,88)	1 (0,03)	4 (0,0000)
Coligranulomatose	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Onfaloflebite	1 (0,88)	3 (0,09)	3 (0,0000)
Carnes cansadas	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Adipoxantose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Animais não cadastrados	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Gestação adiantada	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Hepatomegalia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Hipotermia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Ostefite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Peripneumonia contagiosa	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pododermite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Raquitismo	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Tecnopatias	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 11. Causas de condenação/desvio do intestino de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Contaminação	104 (91,23)	2.834 (83,77)	3.738.422 (3,9660)
Enterite	72 (63,16)	1.737 (51,34)	1.108.530 (1,1760)
Linfadenite	36 (31,58)	773 (22,85)	184.655 (0,1959)
Pneumatose	77 (67,54)	1.204 (35,59)	138.514 (0,1469)
Verminose	66 (57,89)	882 (26,07)	87.135 (0,0924)
Cisto urinário	24 (21,05)	54 (1,60)	52.526 (0,0557)
Abscesso	34 (29,82)	607 (17,94)	50.896 (0,0540)
Pneumonia	22 (19,30)	420 (12,42)	41.594 (0,0441)
Adenite	18 (15,79)	155 (4,58)	36.869 (0,0391)
Nefrite	30 (26,32)	62 (1,83)	36.524 (0,0387)
Contusão	14 (12,28)	177 (5,23)	17.572 (0,0186)
Congestão	33 (28,95)	144 (4,26)	16.074 (0,0171)
Peritonite	20 (17,54)	359 (10,61)	15.807 (0,0168)
Migração larvar	7 (6,14)	43 (1,27)	13.718 (0,0146)
Aderências	13 (11,40)	163 (4,82)	10.566 (0,0112)
Metrite	5 (4,39)	17 (0,50)	9.609 (0,0102)
Artrite	13 (11,40)	283 (8,37)	9.125 (0,0097)
Uronefrose	4 (3,51)	6 (0,18)	7.537 (0,0080)
Criptorquidismo	10 (8,77)	179 (5,29)	7.198 (0,0076)
Lesão traumática	6 (5,26)	112 (3,31)	7.116 (0,0075)
Lesão supurada	8 (7,02)	123 (3,64)	6.823 (0,0072)
Odor estranho	4 (3,51)	40 (1,18)	6.665 (0,0071)
Evisceração retardada	18 (15,79)	152 (4,49)	6.300 (0,0067)
Esplenite	12 (10,53)	111 (3,28)	4.998 (0,0053)
Escaldagem excessiva	10 (8,77)	216 (6,38)	4.598 (0,0049)
Pleuropneumonia contagiosa	9 (7,89)	132 (3,90)	4.533 (0,0048)
Pleurite	8 (7,02)	77 (2,28)	4.464 (0,0047)
Pneumonia enzoótica suínos	1 (0,88)	4 (0,12)	4.073 (0,0043)

Continua...

Anexo 11. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pericardite	5 (4,39)	34 (1,01)	2.893 (0,0031)
Magreza	12 (10,53)	190 (5,62)	2.873 (0,0030)
Conservadores/inibidores	1 (0,88)	1 (0,03)	2.742 (0,0029)
Rigidez cadavérica	8 (7,02)	76 (2,25)	1.743 (0,0018)
Tuberculose calcificada	2 (1,75)	34 (1,01)	1.694 (0,0018)
Edema	2 (1,75)	24 (0,71)	1.606 (0,0017)
Suíno asfixiado	2 (1,75)	32 (0,95)	1.332 (0,0014)
Infarto anêmico	12 (10,53)	20 (0,59)	1.107 (0,0012)
Icterícia	13 (11,40)	164 (4,85)	935 (0,0010)
Enfisema	5 (4,39)	12 (0,35)	840 (0,0009)
Recolhidos mortos	4 (3,51)	32 (0,95)	811 (0,0009)
Caquexia	13 (11,40)	171 (5,05)	786 (0,0008)
Cirrose hepática	4 (3,51)	7 (0,21)	571 (0,0006)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	30 (0,89)	483 (0,0005)
Aspecto repugnante	6 (5,26)	41 (1,21)	477 (0,0005)
Varredura	1 (0,88)	5 (0,15)	456 (0,0005)
Erisipela suína	9 (7,89)	78 (2,31)	399 (0,0004)
Tuberculose	4 (3,51)	23 (0,68)	393 (0,0004)
Carnes sanguinolentas	4 (3,51)	39 (1,15)	366 (0,0004)
Enterite septicêmica	2 (1,75)	2 (0,06)	364 (0,0004)
Alterações pré-agônicas	1 (0,88)	35 (1,03)	330 (0,0004)
Neoplasia	10 (8,77)	91 (2,69)	323 (0,0003)
Dermatose	6 (5,26)	82 (2,42)	270 (0,0003)
Perihepatite	7 (6,14)	9 (0,27)	227 (0,0002)
Cheiro/sabor anormal	1 (0,88)	23 (0,68)	205 (0,0002)
Macracantorrhincose	4 (3,51)	38 (1,12)	204 (0,0002)
Anemia	3 (2,63)	31 (0,92)	177 (0,0002)
Teleangiectasia maculosa	1 (0,88)	1 (0,03)	174 (0,0002)
Parasitos	3 (2,63)	11 (0,33)	135 (0,0001)

Continua...

Anexo 11. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pneumoenterite	2 (1,75)	5 (0,15)	101 (0,0001)
Endocardite	2 (1,75)	19 (0,56)	90 (0,0001)
Mutilado	2 (1,75)	33 (0,98)	80 (0,0001)
Ascite	2 (1,75)	25 (0,74)	66 (0,0001)
Linfadenite caseosa	2 (1,75)	7 (0,21)	53 (0,0001)
Suíno não castrado	3 (2,63)	10 (0,30)	24 (0,0000)
Atrofia	1 (0,88)	14 (0,41)	23 (0,0000)
Outros corpos/causas repugnantes	1 (0,88)	13 (0,38)	23 (0,0000)
Mamite	3 (2,63)	9 (0,27)	22 (0,0000)
Sarna	4 (3,51)	15 (0,44)	18 (0,0000)
Septicemia	4 (3,51)	13 (0,38)	16 (0,0000)
Hepatite	2 (1,75)	14 (0,41)	15 (0,0000)
Urticaria	3 (2,63)	12 (0,35)	15 (0,0000)
Aspiração de água	1 (0,88)	1 (0,03)	11 (0,0000)
Miosite	1 (0,88)	5 (0,15)	8 (0,0000)
Artrite úrica	2 (1,75)	3 (0,09)	7 (0,0000)
Carnes magras	1 (0,88)	5 (0,15)	7 (0,0000)
Esteatose	1 (0,88)	1 (0,03)	5 (0,0000)
Broncopneumonia	3 (2,63)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Onfaloflebite	1 (0,88)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Cisticercose viva	3 (2,63)	3 (0,09)	3 (0,0000)
Varíola	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Cisticercose calcificada	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Pasteurelose	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Adipoxantose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Animais não cadastrados	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Carnes cansadas	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Gestação adiantada	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Continua...

Anexo 11. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Hipotermia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Leucose bovina	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Osteíte	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pododermite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Raquitismo	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 12. Causas de condenação/desvio da língua de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Contaminação	106 (92,98)	2.920 (86,31)	2.485.851 (2,6372)
Pneumonia	18 (15,79)	416 (12,30)	41.113 (0,0436)
Linfadenite	20 (17,54)	322 (9,52)	40.722 (0,0432)
Abcesso	27 (23,68)	486 (14,37)	26.870 (0,0285)
Contusão	16 (14,04)	205 (6,06)	16.303 (0,0173)
Peritonite	16 (14,04)	325 (9,61)	15.569 (0,0165)
Lesão supurada	9 (7,89)	120 (3,55)	9.318 (0,0099)
Artrite	13 (11,40)	287 (8,48)	9.169 (0,0097)
Pneumonia enzoótica suínos	2 (1,75)	4 (0,12)	7.266 (0,0077)
Criptorquidismo	10 (8,77)	179 (5,29)	7.108 (0,0075)
Lesão traumática	5 (4,39)	109 (3,22)	7.105 (0,0075)
Odor estranho	3 (2,63)	39 (1,15)	6.439 (0,0068)
Evisceração retardada	16 (14,04)	142 (4,20)	6.064 (0,0064)
Pleuropneumonia contagiosa	9 (7,89)	133 (3,93)	4.682 (0,0050)
Escaldagem excessiva	10 (8,77)	214 (6,33)	4.553 (0,0048)
Pleurite	8 (7,02)	77 (2,28)	4.438 (0,0047)
Enterite	10 (8,77)	79 (2,34)	4.173 (0,0044)
Enfisema	4 (3,51)	4 (0,12)	4.102 (0,0044)
Aspiração de sangue	2 (1,75)	2 (0,06)	3.951 (0,0042)
Glossite	3 (2,63)	44 (1,30)	3.791 (0,0040)
Congestão	9 (7,89)	19 (0,56)	3.629 (0,0038)
Esteatose	1 (0,88)	1 (0,03)	3.449 (0,0037)
Congesto pulmonar	2 (1,75)	2 (0,06)	3.127 (0,0033)
Perihepatite	4 (3,51)	4 (0,12)	2.931 (0,0031)
Magreza	12 (10,53)	190 (5,62)	2.852 (0,0030)
Rigidez cadavérica	8 (7,02)	75 (2,22)	1.740 (0,0018)
Adenite	12 (10,53)	80 (2,36)	1.712 (0,0018)
Suíno asfixiado	2 (1,75)	32 (0,95)	1.331 (0,0014)

Continua...

Anexo 12. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pericardite	13 (11,40)	44 (1,30)	1.304 (0,0014)
Icterícia	13 (11,40)	164 (4,85)	941 (0,0010)
Caquexia	12 (10,53)	171 (5,05)	797 (0,0008)
Recolhidos mortos	4 (3,51)	31 (0,92)	795 (0,0008)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	31 (0,92)	483 (0,0005)
Aspecto repugnante	6 (5,26)	41 (1,21)	477 (0,0005)
Esplenite	7 (6,14)	72 (2,13)	473 (0,0005)
Tuberculose	3 (2,63)	22 (0,65)	417 (0,0004)
Erisipela suína	9 (7,89)	79 (2,34)	400 (0,0004)
Carnes sanguinolentas	4 (3,51)	38 (1,12)	365 (0,0004)
Alterações pré-agônicas	1 (0,88)	35 (1,03)	330 (0,0004)
Migração larvar	2 (1,75)	2 (0,06)	328 (0,0003)
Neoplasia	9 (7,89)	89 (2,63)	320 (0,0003)
Dermatose	7 (6,14)	83 (2,45)	271 (0,0003)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	2 (0,06)	215 (0,0002)
Cheiro/sabor anormal	1 (0,88)	23 (0,68)	205 (0,0002)
Anemia	3 (2,63)	31 (0,92)	177 (0,0002)
Endocardite	2 (1,75)	19 (0,56)	90 (0,0001)
Mutilado	2 (1,75)	33 (0,98)	80 (0,0001)
Candidíase	2 (1,75)	2 (0,06)	78 (0,0001)
Ascite	2 (1,75)	25 (0,74)	62 (0,0001)
Aderências	6 (5,26)	13 (0,38)	60 (0,0001)
Aspiração de água	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Pneumatose	5 (4,39)	8 (0,24)	34 (0,0000)
Tecnopatias	1 (0,88)	3 (0,09)	32 (0,0000)
Verminose	1 (0,88)	1 (0,03)	26 (0,0000)
Atrofia	1 (0,88)	14 (0,41)	23 (0,0000)

Continua...

Anexo 12. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Atelectasia pulmonar	2 (1,75)	2 (0,06)	22 (0,0000)
Mamite	3 (2,63)	9 (0,27)	22 (0,0000)
Suíno não castrado	3 (2,63)	10 (0,30)	21 (0,0000)
Cirrose hepática	4 (3,51)	6 (0,18)	18 (0,0000)
Sarna	4 (3,51)	15 (0,44)	18 (0,0000)
Metrite	1 (0,88)	9 (0,27)	17 (0,0000)
Hepatite	2 (1,75)	14 (0,41)	15 (0,0000)
Urticaria	3 (2,63)	12 (0,35)	15 (0,0000)
Outros corpos/causas repugnantes	1 (0,88)	9 (0,27)	13 (0,0000)
Septicemia	4 (3,51)	11 (0,33)	12 (0,0000)
Peripneumonia	1 (0,88)	1 (0,03)	10 (0,0000)
Miosite	1 (0,88)	5 (0,15)	8 (0,0000)
Artrite úrica	2 (1,75)	3 (0,09)	7 (0,0000)
Carnes magras	1 (0,88)	5 (0,15)	7 (0,0000)
Cisticercose calcificada	3 (2,63)	3 (0,09)	6 (0,0000)
Cisticercose viva	3 (2,63)	4 (0,12)	6 (0,0000)
Cisticercose	1 (0,88)	1 (0,03)	5 (0,0000)
Linfadenite caseosa	2 (1,75)	3 (0,09)	5 (0,0000)
Broncopneumonia	3 (2,63)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Onfaloflebite	1 (0,88)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Conservadores inibidores	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Actinomicose	2 (1,75)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Carnes cansadas	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Adipoxantose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Animais não cadastrados	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Gestação adiantada	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Hipotermia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Continua...

Anexo 12. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Osteíte	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pododermite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Raquitismo	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Sarcosporidiose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Tuberculose calcificada	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 13. Causas de condenação/desvio do pâncreas de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pneumonia	4 (3,51)	50 (1,48)	5.614 (0,0060)
Contusão	2 (1,75)	40 (1,18)	3.855 (0,0041)
Abcesso	3 (2,63)	56 (1,66)	1.725 (0,0018)
Suíno asfíxiado	1 (0,88)	26 (0,77)	1.166 (0,0012)
Escaldagem excessiva	2 (1,75)	42 (1,24)	987 (0,0010)
Linfadenite	4 (3,51)	39 (1,15)	880 (0,0009)
Magreza	3 (2,63)	44 (1,30)	656 (0,0007)
Evisceração retardada	2 (1,75)	12 (0,35)	626 (0,0007)
Pneumonia enzoótica suínos	1 (0,88)	2 (0,06)	382 (0,0004)
Criptorquidismo	2 (1,75)	33 (0,98)	323 (0,0003)
Pleuropneumonia contagiosa	3 (2,63)	34 (1,01)	320 (0,0003)
Enfisema	1 (0,88)	2 (0,06)	314 (0,0003)
Icterícia	4 (3,51)	37 (1,09)	209 (0,0002)
Artrite	3 (2,63)	16 (0,47)	207 (0,0002)
Contaminação	5 (4,39)	20 (0,59)	191 (0,0002)
Caquexia	3 (2,63)	33 (0,98)	114 (0,0001)
Tuberculose	1 (0,88)	5 (0,15)	81 (0,0001)
Neoplasia	3 (2,63)	15 (0,44)	69 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Rigidez cadavérica	4 (3,51)	12 (0,35)	45 (0,0000)
Congestão pulmonar	1 (0,88)	2 (0,06)	43 (0,0000)
Adenite	2 (1,75)	6 (0,18)	38 (0,0000)
Esplenite	1 (0,88)	8 (0,24)	34 (0,0000)
Euritrematose	1 (0,88)	2 (0,06)	28 (0,0000)
Recolhidos mortos	1 (0,88)	9 (0,27)	28 (0,0000)
Peritonite	3 (2,63)	9 (0,27)	25 (0,0000)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	7 (0,21)	14 (0,0000)
Artrite úrica	1 (0,88)	2 (0,06)	11 (0,0000)

Continua...

Anexo 13. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Dermatose	2 (1,75)	4 (0,12)	9 (0,0000)
Pleurite	2 (1,75)	3 (0,09)	9 (0,0000)
Outros corpos/causas repugnantes	1 (0,88)	5 (0,15)	6 (0,0000)
Ascite	1 (0,88)	4 (0,12)	5 (0,0000)
Enterite	2 (1,75)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Septicemia	2 (1,75)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Aderências	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Anemia	1 (0,88)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Cirrose hepática	1 (0,88)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Erisipela suína	1 (0,88)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Lesão supurada	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Pneumatose	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Aspecto repugnante	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Aspiração de água	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Cisticercose viva	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Lesão traumática	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Odor estranho	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Sarna	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 14. Causas de condenação/desvio do pulmão de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pneumonia enzoótica suínos	86 (75,44)	2.153 (63,64)	6.161.113 (6,5361)
Enfisema	84 (73,68)	1.712 (50,61)	5.251.820 (5,5715)
Suíno asfixiado	3 (2,63)	68 (2,01)	3.890.402 (4,1272)
Aspiração de sangue	91 (79,82)	1.973 (58,32)	3.250.675 (3,4485)
Congestão	101 (88,60)	2.116 (62,55)	3.007.462 (3,1905)
Contaminação	108 (94,74)	3.009 (88,94)	2.305.373 (2,4457)
Aspiração de água	81 (71,05)	1.534 (45,34)	2.305.292 (2,4456)
Atelectasia pulmonar	73 (64,04)	1131 (33,43)	958.011 (1,0163)
Congestão pulmonar	61 (53,51)	628 (18,56)	780.719 (0,8282)
Pneumonia	68 (59,65)	863 (25,51)	723.826 (0,7679)
Aderências	33 (28,95)	421 (12,44)	432.559 (0,4589)
Pleurite	28 (24,56)	474 (14,01)	183.220 (0,1944)
Verminose	46 (40,35)	193 (5,70)	89.280 (0,0947)
Edema pulmonar	10 (8,77)	160 (4,73)	80.220 (0,0851)
Linfadenite	21 (18,42)	392 (11,59)	35.202 (0,0373)
Aspiração de alimentos	28 (24,56)	131 (3,87)	31.763 (0,0337)
Abcesso	38 (33,33)	453 (13,39)	26714 (0,0283)
Edema	8 (7,02)	32 (0,95)	22.920 (0,0243)
Contusão	17 (14,91)	182 (5,38)	22.496 (0,0239)
Peritonite	18 (15,79)	327 (9,67)	15.627 (0,0166)
Pericardite	30 (26,32)	99 (2,93)	11.242 (0,0119)
Artrite	13 (11,40)	287 (8,48)	9.227 (0,0098)
Broncopneumonia	6 (5,26)	39 (1,15)	8.924 (0,0095)
Pleuropneumonia contagiosa	12 (10,53)	146 (4,32)	8.392 (0,0089)
Lesão traumática	8 (7,02)	130 (3,84)	7.537 (0,0080)
Pneumonia contagiosa suínos	12 (10,53)	21 (0,62)	7.224 (0,0077)
Criptorquidismo	10 (8,77)	180 (5,32)	7.147 (0,0076)

Continua...

Anexo 14. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Migração larvar	30 (26,32)	76 (2,25)	6.769 (0,0072)
Lesão supurada	5 (4,39)	112 (3,31)	6.722 (0,0071)
Odor estranho	4 (3,51)	40 (1,18)	6.665 (0,0071)
Perihepatite	19 (16,67)	44 (1,30)	6.513 (0,0069)
Bronquite	9 (7,89)	77 (2,28)	6.383 (0,0068)
Evisceração retardada	17 (14,91)	145 (4,29)	6.309 (0,0067)
Uronefrose	2 (1,75)	5 (0,15)	6.181 (0,0066)
Enterite	10 (8,77)	80 (2,36)	5.997 (0,0064)
Pododermite	2 (1,75)	2 (0,06)	5.996 (0,0064)
Cisto urinário	6 (5,26)	9 (0,27)	4.909 (0,0052)
Escaldagem excessiva	11 (9,65)	217 (6,41)	4.680 (0,0050)
Magreza	12 (10,53)	190 (5,62)	2.915 (0,0031)
Infarto anêmico	5 (4,39)	5 (0,15)	1.779 (0,0019)
Rigidez cadavérica	8 (7,02)	76 (2,25)	1.745 (0,0019)
Órgão hemorrágico	1 (0,88)	5 (0,15)	1.658 (0,0018)
Esteatose	13 (11,40)	20 (0,59)	1.287 (0,0014)
Icterícia	13 (11,40)	163 (4,82)	972 (0,0010)
Pneumatose	9 (7,89)	18 (0,53)	908 (0,0010)
Caquexia	13 (11,40)	168 (4,97)	847 (0,0009)
Recolhidos mortos	4 (3,51)	31 (0,92)	799 (0,0008)
Adenite	13 (11,40)	68 (2,01)	766 (0,0008)
Enfisema subcutâneo	4 (3,51)	4 (0,12)	766 (0,0008)
Composição química fora do padrão	2 (1,75)	2 (0,06)	745 (0,0008)
Encefalomielite enzoótica	1 (0,88)	2 (0,06)	696 (0,0007)
Esplenite	6 (5,26)	71 (2,10)	512 (0,0005)
Aspecto repugnante	8 (7,02)	43 (1,27)	489 (0,0005)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	31 (0,92)	473 (0,0005)
Hidatidose	10 (8,77)	24 (0,71)	464 (0,0005)

Continua...

Anexo 14. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Erisipela suína	9 (7,89)	79 (2,34)	404 (0,0004)
Teleangiectasia maculosa	10 (8,77)	15 (0,44)	398 (0,0004)
Carnes sanguinolentas	4 (3,51)	39 (1,15)	366 (0,0004)
Neoplasia	12 (10,53)	92 (2,72)	347 (0,0004)
Alterações pré-agônicas	1 (0,88)	35 (1,03)	328 (0,0003)
Dermatose	6 (5,26)	82 (2,42)	271 (0,0003)
Nefrite	7 (6,14)	10 (0,30)	225 (0,0002)
Cheiro/sabor anormal	1 (0,88)	23 (0,68)	205 (0,0002)
Anemia	3 (2,63)	31 (0,92)	179 (0,0002)
Candidíase	1 (0,88)	1 (0,03)	150 (0,0002)
Tuberculose calcificada	1 (0,88)	27 (0,80)	138 (0,0001)
Peripneumonia	3 (2,63)	7 (0,21)	136 (0,0001)
Conservadores/inibidores	3 (2,63)	3 (0,09)	123 (0,0001)
Endocardite	5 (4,39)	23 (0,68)	115 (0,0001)
Cirrose hepática	14 (12,28)	22 (0,65)	91 (0,0001)
Degeneração gordurosa	2 (1,75)	3 (0,09)	82 (0,0001)
Mutilado	2 (1,75)	33 (0,98)	80 (0,0001)
Ascite	2 (1,75)	24 (0,71)	67 (0,0001)
Angiectasia	1 (0,88)	2 (0,06)	57 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Pulrose	2 (1,75)	2 (0,06)	38 (0,0000)
Outros corpos/causas repugnantes	2 (1,75)	9 (0,27)	30 (0,0000)
Atrofia	2 (1,75)	15 (0,44)	26 (0,0000)
Sarna	5 (4,39)	16 (0,47)	23 (0,0000)
Suíno não castrado	3 (2,63)	10 (0,30)	23 (0,0000)
Mamite	3 (2,63)	9 (0,27)	22 (0,0000)
Peripneumonia contagiosa	2 (1,75)	2 (0,06)	18 (0,0000)
Metrite	1 (0,88)	9 (0,27)	17 (0,0000)

Continua...

Anexo 14. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Coloração anormal	1 (0,88)	1 (0,03)	16 (0,0000)
Parasitas	2 (1,75)	4 (0,12)	16 (0,0000)
Hepatite	2 (1,75)	14 (0,41)	15 (0,0000)
Septicemia	4 (3,51)	12 (0,35)	15 (0,0000)
Urticaria	3 (2,63)	12 (0,35)	15 (0,0000)
Artrite úrica	2 (1,75)	3 (0,09)	12 (0,0000)
Tuberculose	4 (3,51)	4 (0,12)	11 (0,0000)
Miosite	1 (0,88)	5 (0,15)	8 (0,0000)
Vísceras hemorrágicas	1 (0,88)	2 (0,06)	8 (0,0000)
Carnes magras	1 (0,88)	5 (0,15)	7 (0,0000)
Cisticercose viva	4 (3,51)	5 (0,15)	7 (0,0000)
Linfadenite caseosa	2 (1,75)	3 (0,09)	5 (0,0000)
Onfaloflebite	1 (0,88)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Cisticercose calcificada	2 (1,75)	2 (0,06)	3 (0,0000)
Carnes cansadas	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Adipoxantose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Animais não cadastrados	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
gestação adiantada	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Hipotermia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Osteíte	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Raquitismo	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 15. Causas de condenação/desvio de pés/mocotó de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Contaminação	16 (14,04)	191 (5,65)	171.977 (0,1824)
Pneumonia	5 (4,39)	95 (2,81)	65.841 (0,0698)
Contusão	4 (3,51)	93 (2,75)	44.801 (0,0475)
Abcesso	7 (6,14)	154 (4,55)	25.394 (0,0269)
Pleurite	3 (2,63)	37 (1,09)	16.310 (0,0173)
Escaldagem excessiva	4 (3,51)	113 (3,34)	13.582 (0,0144)
Enterite	3 (2,63)	38 (1,12)	12.874 (0,0137)
Evisceração retardada	3 (2,63)	42 (1,24)	10.386 (0,0110)
Linfadenite	5 (4,39)	64 (1,89)	7.266 (0,0077)
Magreza	4 (3,51)	84 (2,48)	7.162 (0,0076)
Artrite	5 (4,39)	69 (2,04)	5.684 (0,0060)
Suíno asfíxiado	1 (0,88)	26 (0,77)	4.643 (0,0049)
Icterícia	4 (3,51)	52 (1,54)	2.699 (0,0029)
Enfisema	2 (1,75)	2 (0,06)	1.961 (0,0021)
Peritonite	4 (3,51)	57 (1,68)	1.368 (0,0015)
Pleuropneumonia contagiosa	3 (2,63)	34 (1,01)	1.278 (0,0014)
Criptorquidismo	2 (1,75)	33 (0,98)	1.274 (0,0014)
Adenite	2 (1,75)	11 (0,33)	987 (0,0010)
Caquexia	3 (2,63)	49 (1,45)	922 (0,0010)
Congestão	3 (2,63)	3 (0,09)	916 (0,0010)
Neoplasia	3 (2,63)	42 (1,24)	848 (0,0009)
Esplenite	1 (0,88)	27 (0,80)	651 (0,0007)
Dermatose	3 (2,63)	40 (1,18)	636 (0,0007)
Rigidez cadavérica	4 (3,51)	24 (0,71)	368 (0,0004)
Atelectasia pulmonar	2 (1,75)	2 (0,06)	309 (0,0003)
Aspiração de sangue	2 (1,75)	2 (0,06)	275 (0,0003)
Ascite	1 (0,88)	23 (0,68)	258 (0,0003)
Anemia	1 (0,88)	5 (0,15)	192 (0,0002)

Continua...

Anexo 15. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	192 (0,0002)
Pneumonia enzoótica suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	174 (0,0002)
Recolhidos mortos	1 (0,88)	9 (0,27)	112 (0,0001)
Tuberculose	1 (0,88)	5 (0,15)	88 (0,0001)
Fora do padrão	1 (0,88)	2 (0,06)	72 (0,0001)
Pododermite	3 (2,63)	8 (0,24)	70 (0,0001)
Aderências	2 (1,75)	4 (0,12)	68 (0,0001)
Carnes sanguinolentas	1 (0,88)	3 (0,09)	38 (0,0000)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	5 (0,15)	34 (0,0000)
Artrite úrica	1 (0,88)	2 (0,06)	24 (0,0000)
Septicemia	2 (1,75)	4 (0,12)	16 (0,0000)
Cirrose hepática	1 (0,88)	3 (0,09)	12 (0,0000)
Linfadenite caseosa	1 (0,88)	1 (0,03)	12 (0,0000)
Mamite	1 (0,88)	2 (0,06)	12 (0,0000)
Sarna	2 (1,75)	3 (0,09)	12 (0,0000)
Aspiração de água	1 (0,88)	1 (0,03)	10 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	8 (0,0000)
Erisipela suína	1 (0,88)	2 (0,06)	8 (0,0000)
Aspecto repugnante	1 (0,88)	1 (0,03)	4 (0,0000)
Cisticercose viva	1 (0,88)	1 (0,03)	4 (0,0000)
Pneumatose	1 (0,88)	1 (0,03)	4 (0,0000)
Tecnopatias	1 (0,88)	1 (0,03)	4 (0,0000)
Lesão supurada	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Odor estranho	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Outros corpos/causas repugnantes	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)

Anexo 16. Causas de condenação/desvio de rins de suínos abatidos nos anos de 2012 a 2014.

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Cisto urinário	96 (84,21)	2.617 (77,36)	4.495.756 (4,7694)
Nefrite	107 (93,86)	2.905 (85,87)	4.213.585 (4,4701)
Contaminação	104 (91,23)	2.621 (77,48)	2.291.914 (2,4314)
Congestão	103 (90,35)	2.642 (78,10)	1.076.121 (1,1416)
Uronefrose	35 (30,70)	659 (19,48)	711.807 (0,7551)
Infarto anêmico	86 (75,44)	1.899 (56,13)	570.495 (0,6052)
Pneumonia	18 (15,79)	430 (12,71)	39.696 (0,0421)
Linfadenite	16 (14,04)	312 (9,22)	27.688 (0,0294)
Abcesso	28 (24,56)	349 (10,32)	21.075 (0,0224)
Migração larvar	5 (4,39)	28 (0,83)	19.845 (0,0211)
Contusão	18 (15,79)	193 (5,70)	15.706 (0,0167)
Peritonite	17 (14,91)	325 (9,61)	15.308 (0,0162)
Enterite	15 (13,16)	87 (2,57)	9.906 (0,0105)
Artrite	13 (11,40)	287 (8,48)	8.985 (0,0095)
Perihepatite	8 (7,02)	12 (0,35)	8.394 (0,0089)
Lesão traumática	6 (5,26)	113 (3,34)	7.135 (0,0076)
Evisceração retardada	17 (14,91)	145 (4,29)	6.908 (0,0073)
Criptorquidismo	10 (8,77)	178 (5,26)	6.875 (0,0073)
Odor estranho	3 (2,63)	39 (1,15)	6.664 (0,0071)
Lesão supurada	6 (5,26)	111 (3,28)	6.639 (0,0070)
Pleuropneumonia contagiosa	8 (7,02)	128 (3,78)	4.644 (0,0049)
Escaldagem excessiva	11 (9,65)	216 (6,38)	4.462 (0,0047)
Pleurite	8 (7,02)	77 (2,28)	4.453 (0,0047)
Aderências	13 (11,40)	69 (2,04)	4.447 (0,0047)
Pneumatose	4 (3,51)	7 (0,21)	3.316 (0,0035)
Congestão pulmonar	9 (7,89)	16 (0,47)	2.918 (0,0031)
Magreza	12 (10,53)	191 (5,65)	2.855 (0,0030)
Pneumonia enzoótica suínos	2 (1,75)	6 (0,18)	2.020 (0,0021)

Continua...

Anexo 16. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Verminose	10 (8,77)	35 (1,03)	2.002 (0,0021)
Rigidez cadavérica	8 (7,02)	75 (2,22)	1.737 (0,0018)
Parasitas	2 (1,75)	13 (0,38)	1.600 (0,0017)
Suíno asfixiado	2 (1,75)	32 (0,95)	1.332 (0,0014)
Pericardite	8 (7,02)	38 (1,12)	1.174 (0,0012)
Icterícia	15 (13,16)	164 (4,85)	933 (0,0010)
Recolhidos mortos	6 (5,26)	40 (1,18)	912 (0,0010)
Metrite	4 (3,51)	13 (0,38)	871 (0,0009)
Caquexia	12 (10,53)	169 (5,00)	782 (0,0008)
Hidatidose	3 (2,63)	15 (0,44)	627 (0,0007)
Tuberculose caseosa	1 (0,88)	31 (0,92)	584 (0,0006)
Aspecto repugnante	6 (5,26)	41 (1,21)	473 (0,0005)
Outros corpos/causas repugnantes	2 (1,75)	11 (0,33)	472 (0,0005)
Esplenite	6 (5,26)	70 (2,07)	466 (0,0005)
Neoplasia	12 (10,53)	100 (2,96)	442 (0,0005)
Erisipela suína	9 (7,89)	79 (2,34)	397 (0,0004)
Nefrose	4 (3,51)	29 (0,86)	368 (0,0004)
Carnes sanguinolentas	4 (3,51)	39 (1,15)	364 (0,0004)
Alterações pré-agônicas	1 (0,88)	35 (1,03)	316 (0,0003)
Dermatose	8 (7,02)	86 (2,54)	273 (0,0003)
Degeneração gordurosa	3 (2,63)	27 (0,80)	245 (0,0003)
Adenite	4 (3,51)	13 (0,38)	240 (0,0003)
Composição química fora do padra	2 (1,75)	2 (0,06)	223 (0,0002)
Necrobacilose	1 (0,88)	2 (0,06)	222 (0,0002)
Cheiro/sabor anormal	1 (0,88)	23 (0,68)	205 (0,0002)
Anemia	3 (2,63)	31 (0,92)	177 (0,0002)
Enfisema	3 (2,63)	3 (0,09)	161 (0,0002)

Continua...

Anexo 16. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Cirrose hepática	3 (2,63)	7 (0,21)	119 (0,0001)
Hepatite	5 (4,39)	17 (0,50)	91 (0,0001)
Endocardite	1 (0,88)	18 (0,53)	89 (0,0001)
Mutilado	2 (1,75)	33 (0,98)	80 (0,0001)
Ascite	2 (1,75)	25 (0,74)	65 (0,0001)
Índice de salubridade baixo	1 (0,88)	1 (0,03)	56 (0,0001)
Pneumoenterite	1 (0,88)	1 (0,03)	48 (0,0001)
Sarna	5 (4,39)	16 (0,47)	48 (0,0001)
Teleangiectasia maculosa	2 (1,75)	2 (0,06)	41 (0,0000)
Broncopneumonia	4 (3,51)	5 (0,15)	24 (0,0000)
Esteatose	2 (1,75)	2 (0,06)	24 (0,0000)
Atrofia	1 (0,88)	14 (0,41)	23 (0,0000)
Coloração anormal	1 (0,88)	2 (0,06)	23 (0,0000)
Suíno não castrado	3 (2,63)	10 (0,30)	23 (0,0000)
Mamite	3 (2,63)	9 (0,27)	22 (0,0000)
Litíase renal	2 (1,75)	3 (0,09)	19 (0,0000)
Cisticercose viva	6 (5,26)	8 (0,24)	18 (0,0000)
Aspiração de sangue	2 (1,75)	2 (0,06)	16 (0,0000)
Urticaria	3 (2,63)	11 (0,33)	13 (0,0000)
Edema pulmonar	1 (0,88)	1 (0,03)	12 (0,0000)
Septicemia	4 (3,51)	11 (0,33)	12 (0,0000)
Cisticercose calcificada	3 (2,63)	3 (0,09)	10 (0,0000)
Tuberculose calcificada	1 (0,88)	2 (0,06)	10 (0,0000)
Carnes magras	1 (0,88)	5 (0,15)	8 (0,0000)
Miosite	1 (0,88)	5 (0,15)	8 (0,0000)
Artrite úrica	2 (1,75)	3 (0,09)	7 (0,0000)
Vísceras hemorrágicas	1 (0,88)	3 (0,09)	7 (0,0000)
Órgão hemorrágico	1 (0,88)	1 (0,03)	6 (0,0000)

Continua...

Anexo 16. Continuação...

Causa de condenação	SIFs positivos (%)	Avaliações positivas (%)	Número de condenações (%)
Nefropatias coelho	1 (0,88)	1 (0,03)	6 (0,0000)
Linfadenite caseosa	2 (1,75)	3 (0,09)	5 (0,0000)
Onfaloflebite	1 (0,88)	4 (0,12)	4 (0,0000)
Hemosiderose	1 (0,88)	1 (0,03)	3 (0,0000)
Carnes cansadas	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Cisticercose	2 (1,75)	2 (0,06)	2 (0,0000)
Edema	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Fasciolose	1 (0,88)	1 (0,03)	2 (0,0000)
Adipoxantose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Animais não cadastrados	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Gestação adiantada	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Hipotermia	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Osteíte	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Peripneumonia contagiosa	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pneumonia contagiosa suínos	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Pododermite	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Raquitismo	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Tuberculose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Aspergilose	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)
Fora do padrão	1 (0,88)	1 (0,03)	1 (0,0000)

Anexo 17. Principais condenações/desvios mensais por parte animal e identificação dos cinco SIFs com maior percentual (cada linha representa um SIF).

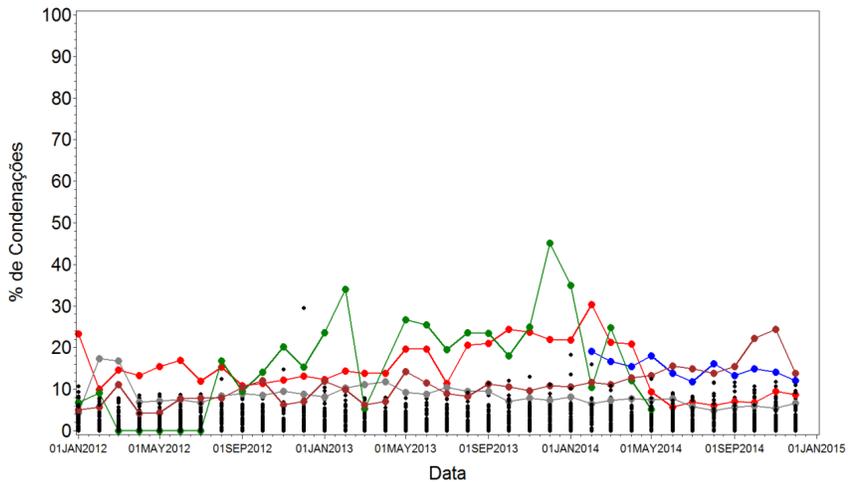


Figura 23. Condenação/desvio mensal de baço por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

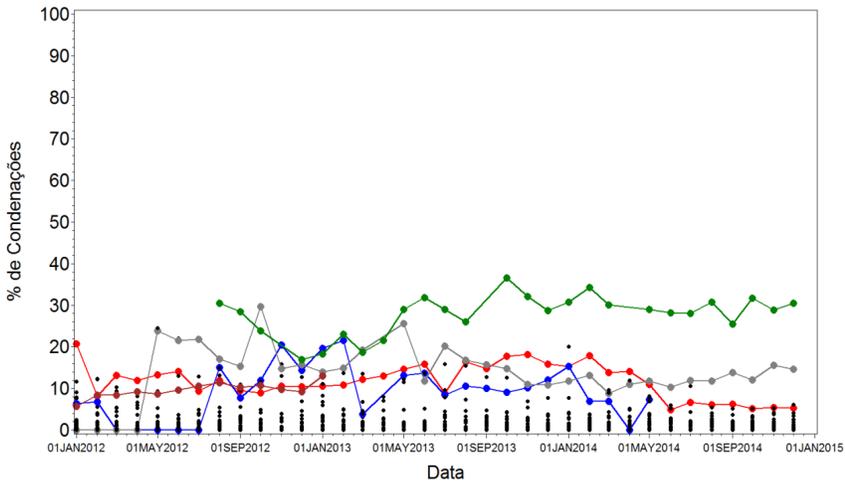


Figura 24. Condenação/desvio mensal de baço por congestão, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

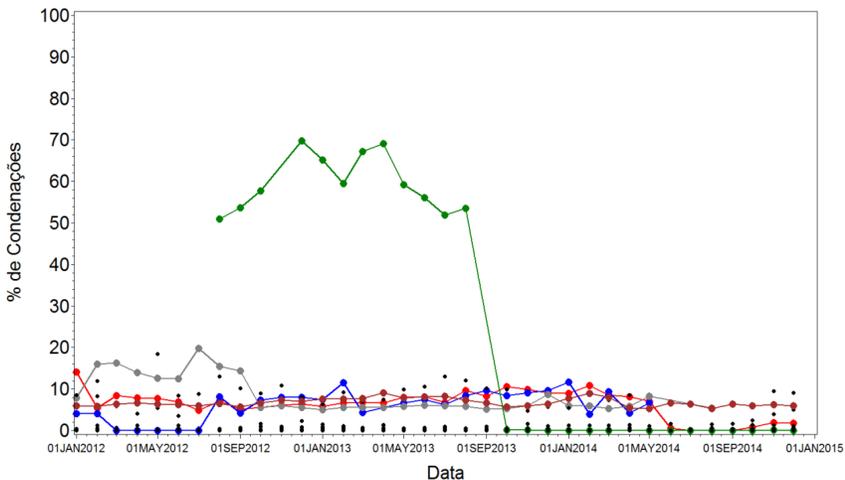


Figura 25. Condenação/desvio mensal de baço por esplenite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

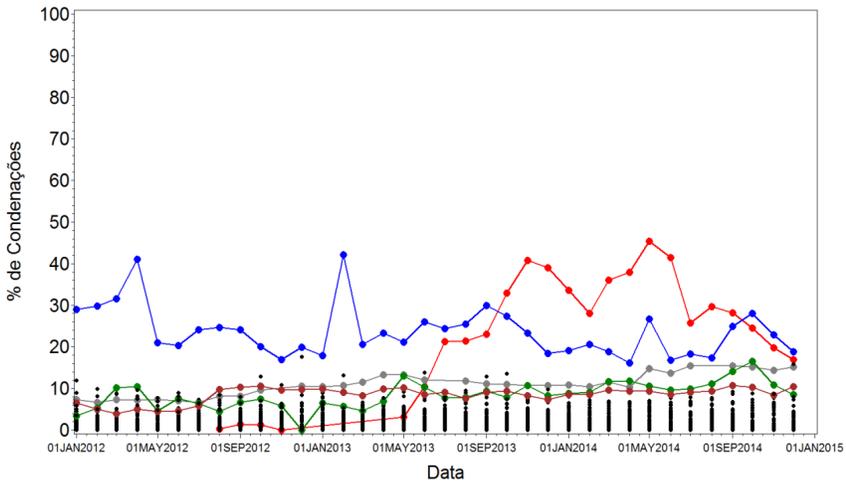


Figura 26. Condenação/desvio mensal de cabeça por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

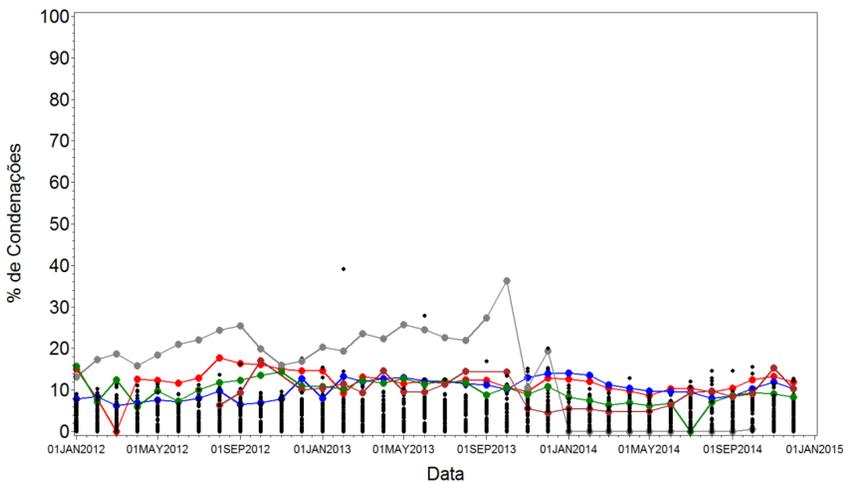


Figura 27. Condenação/desvio mensal de carcaça por aderências, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

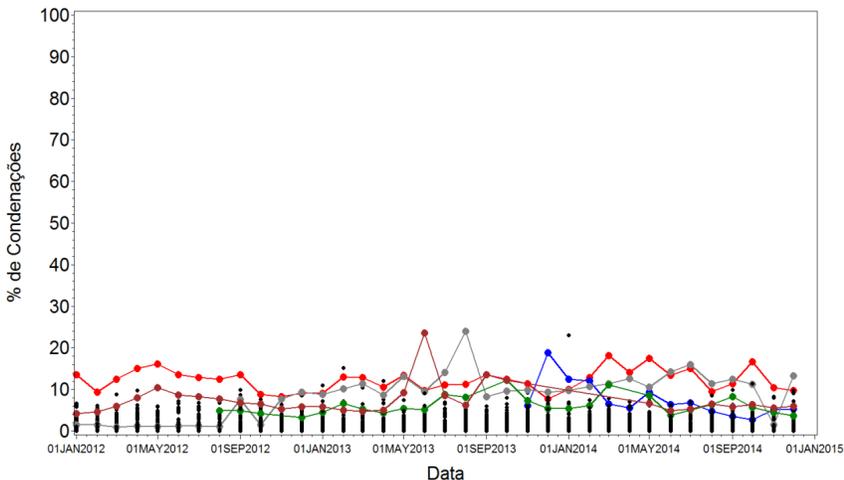


Figura 28. Condenação/desvio mensal de carcaça por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

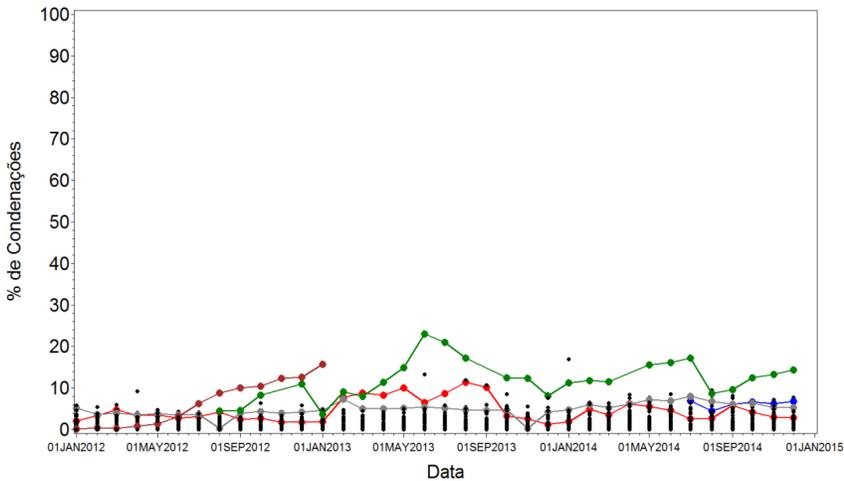


Figura 29. Condenação/desvio mensal de carcaça por contusão, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

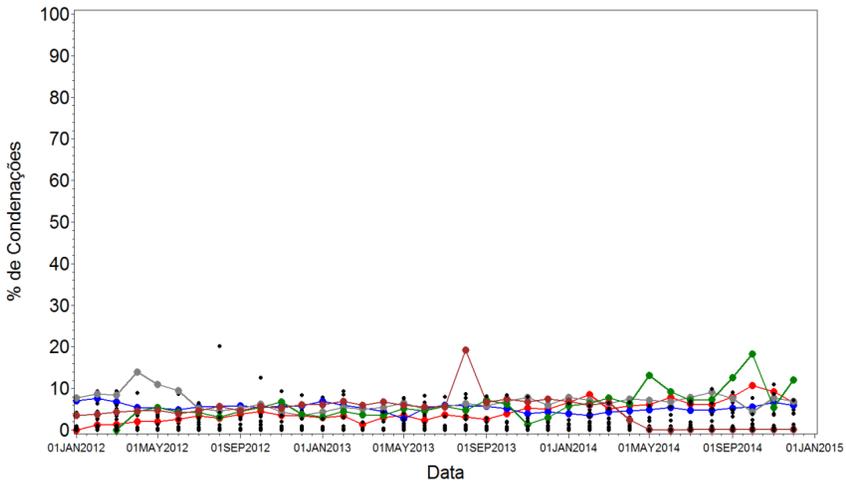


Figura 30. Condenação/desvio mensal de carcaça por pleurite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

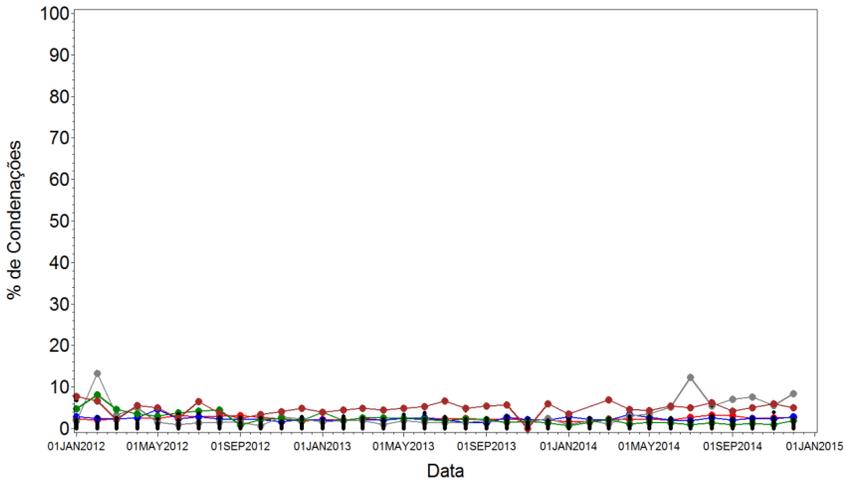


Figura 31. Condenação/desvio mensal de carcaça por abscesso, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

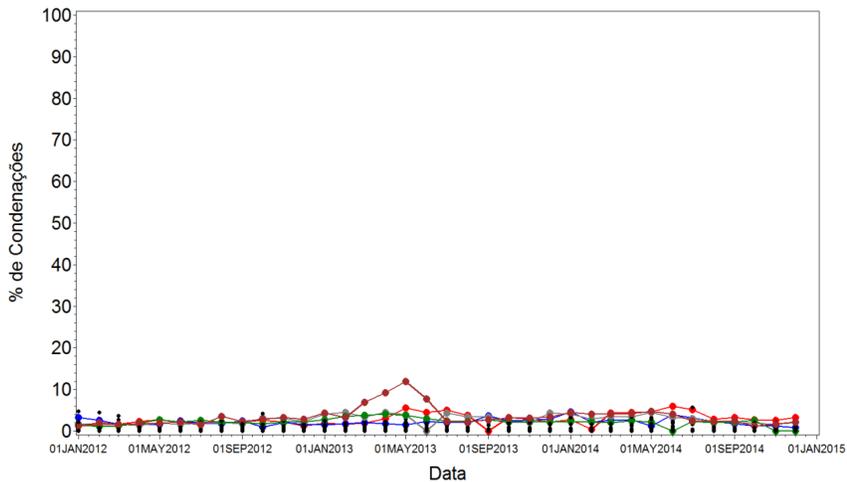


Figura 32. Condenação/desvio mensal de carcaça por lesão traumática, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

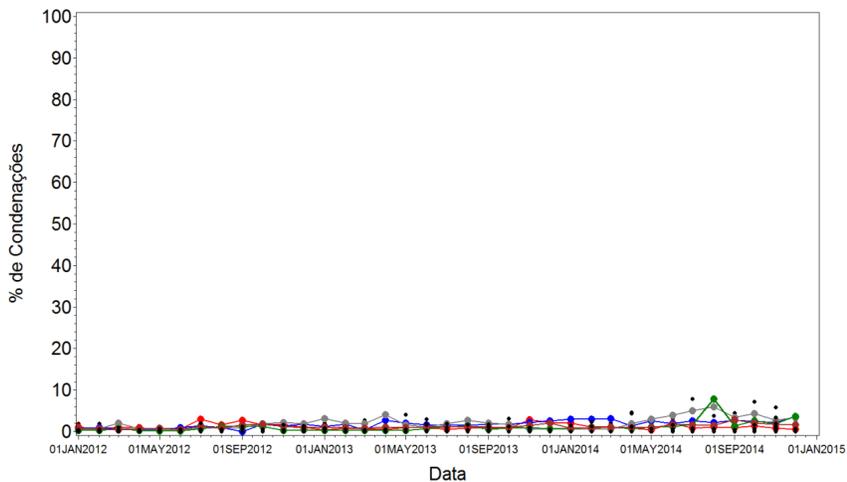


Figura 33. Condenação/desvio mensal de carcaça por linfadenite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

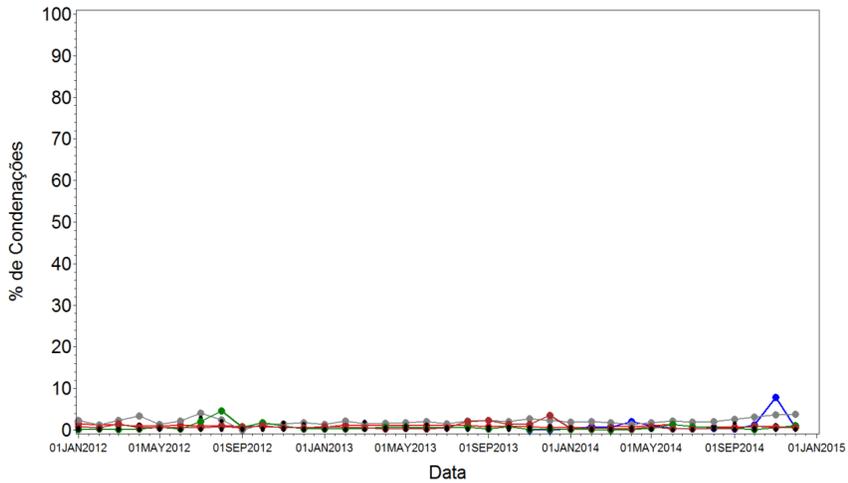


Figura 34. Condenação/desvio mensal de carcaça por pneumonia, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

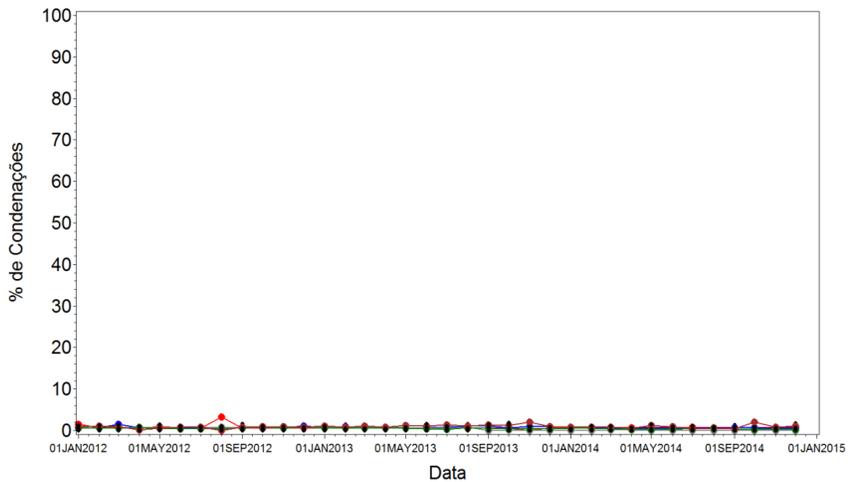


Figura 35. Condenação/desvio mensal de carcaça por criptorquidismo, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

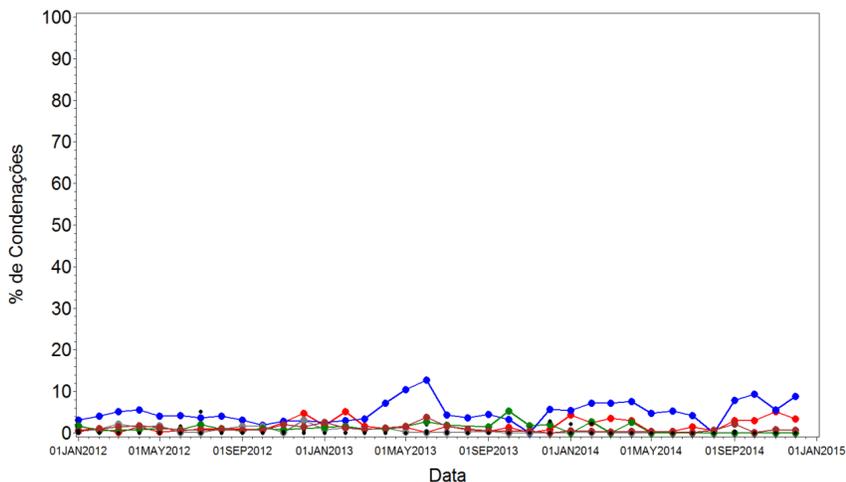


Figura 36. Condenação/desvio mensal de carcaça por sarna, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

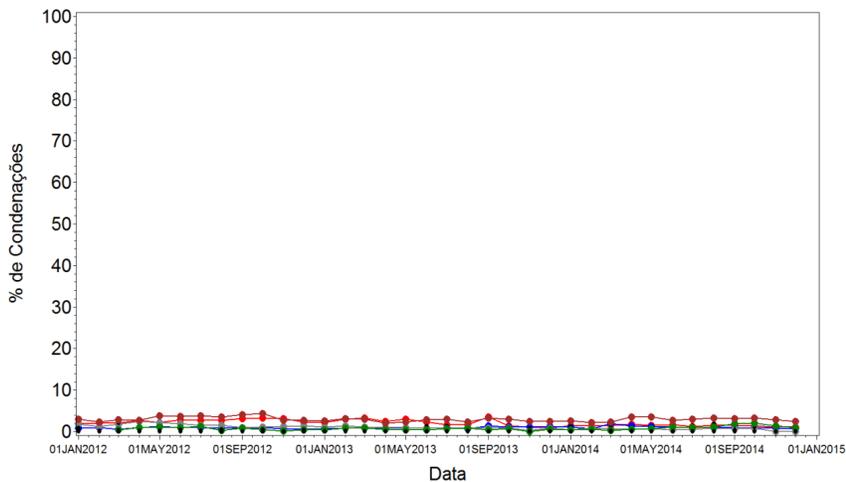


Figura 37. Condenação/desvio mensal de carcaça por lesão supurada, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

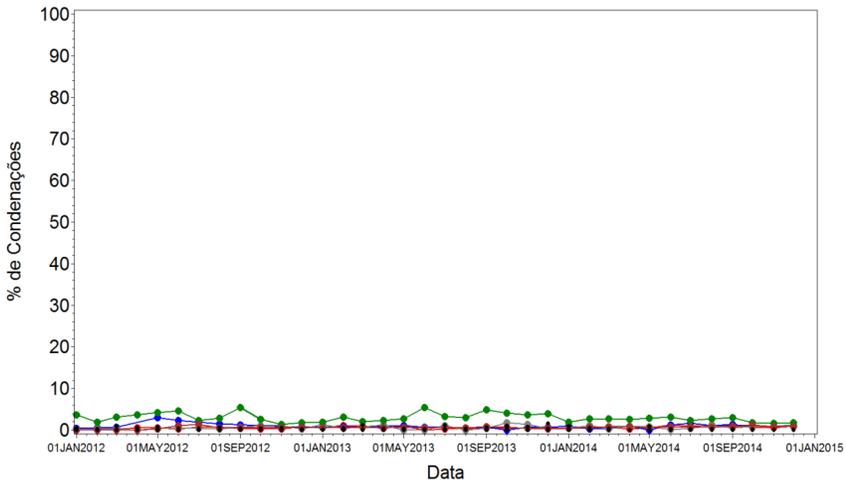


Figura 38. Condenação/desvio mensal de carcaça por escaldagem excessiva, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

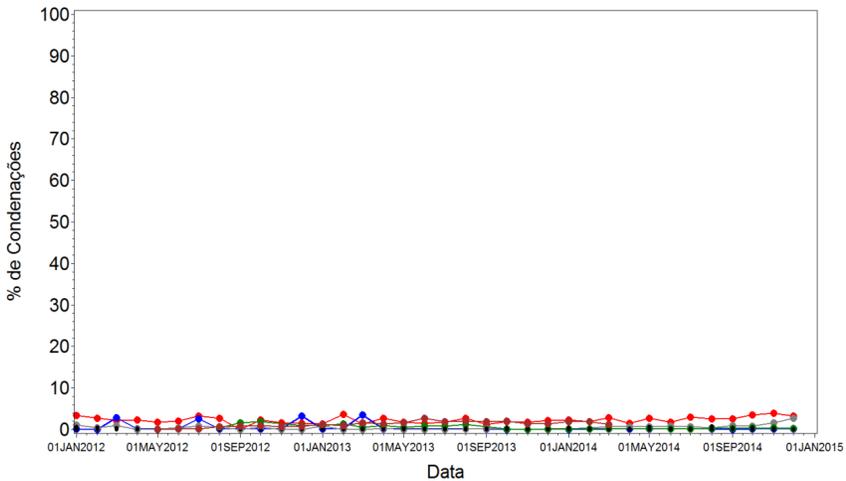


Figura 39. Condenação/desvio mensal de carcaça por peritonite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

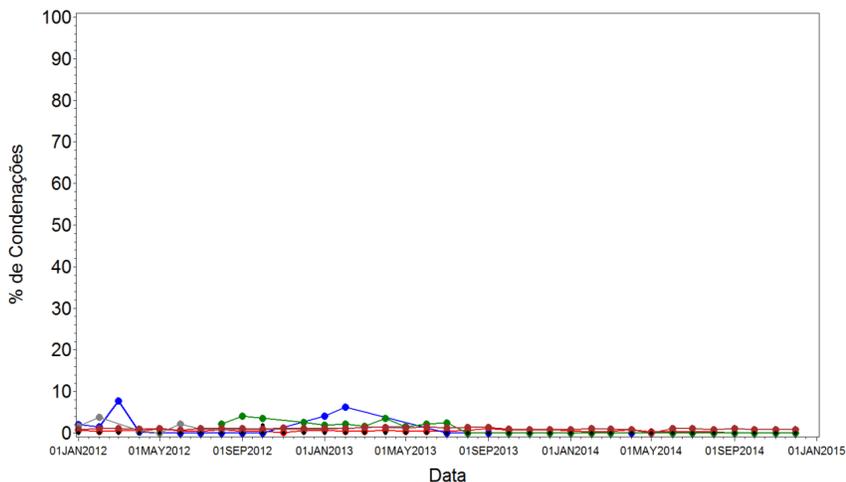


Figura 40. Condenação/desvio mensal de cauda/rabo por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

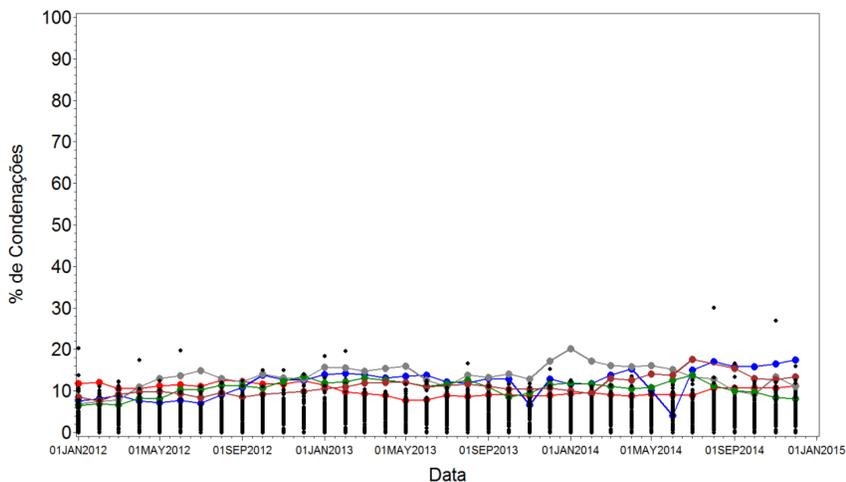


Figura 41. Condenação/desvio mensal de coração por pericardite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

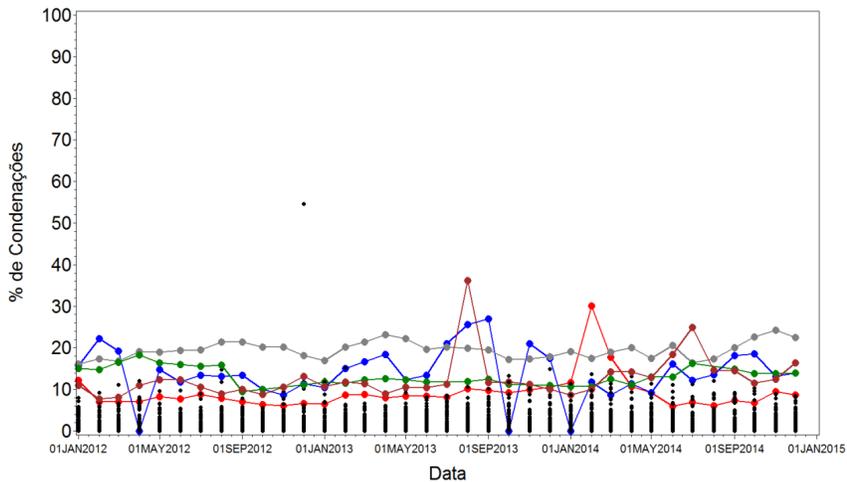


Figura 42. Condenação/desvio mensal de coração por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

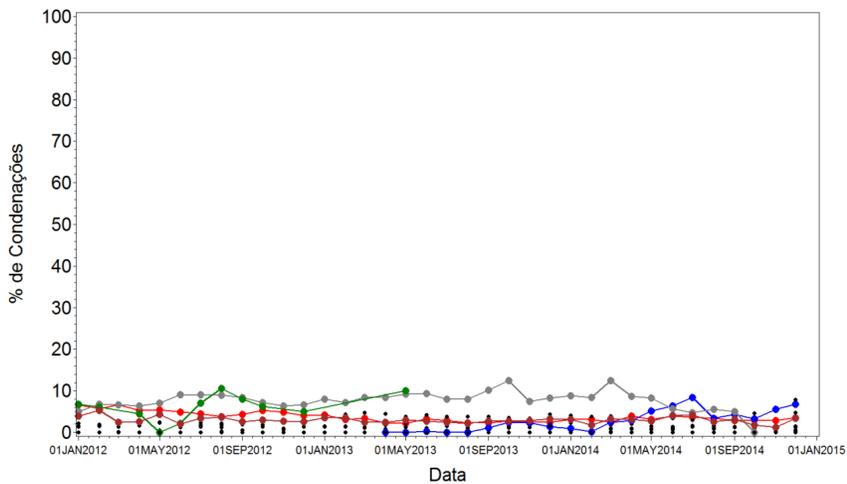


Figura 43. Condenação/desvio mensal de coração por aderências, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

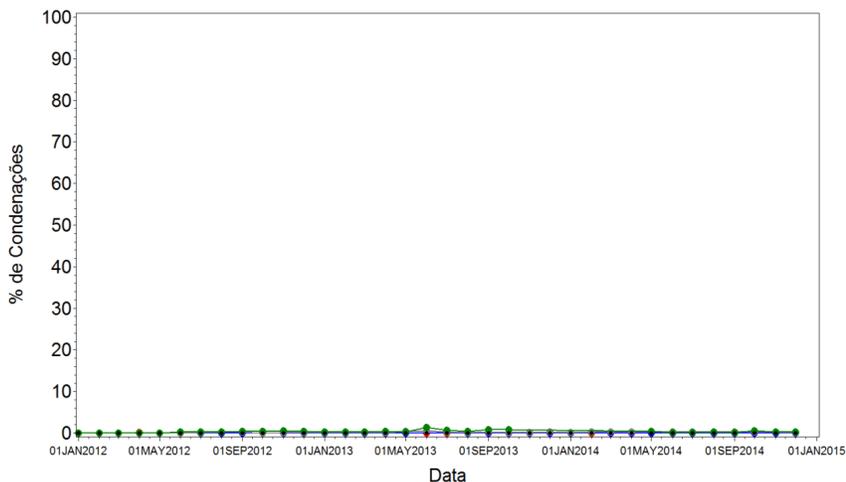


Figura 44. Condenação/desvio mensal de cérebro/miolo por pneumonia, de 2012 a 2014, com identificação dos quatro SIFs que tiveram alguma condenação/desvio.

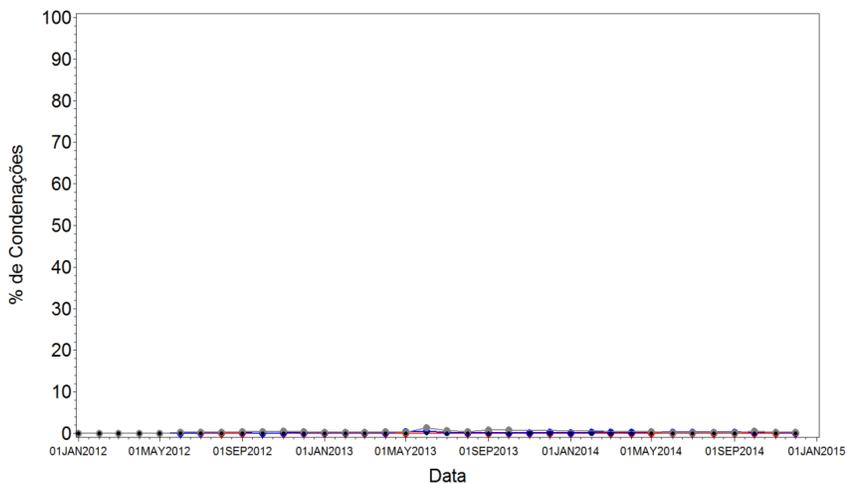


Figura 45. Condenação/desvio mensal de diafragma por pneumonia, de 2012 a 2014, com identificação dos três SIFs que tiveram alguma condenação/desvio.

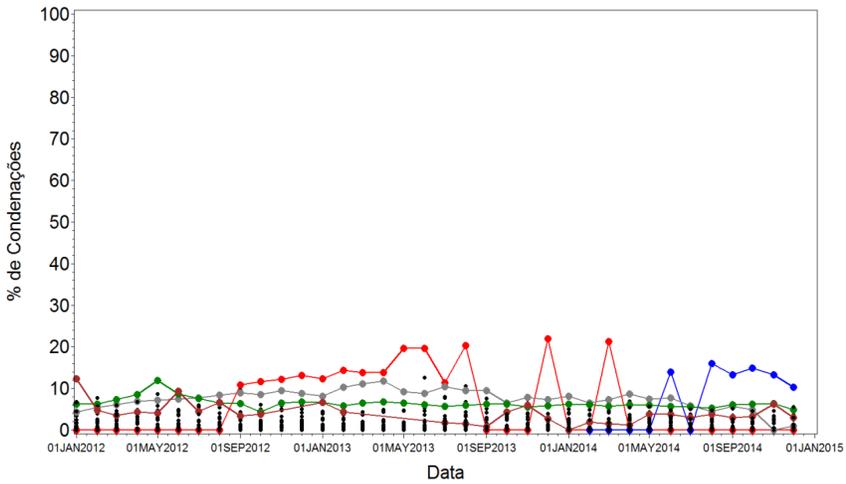


Figura 46. Condenação/desvio mensal de estomago por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

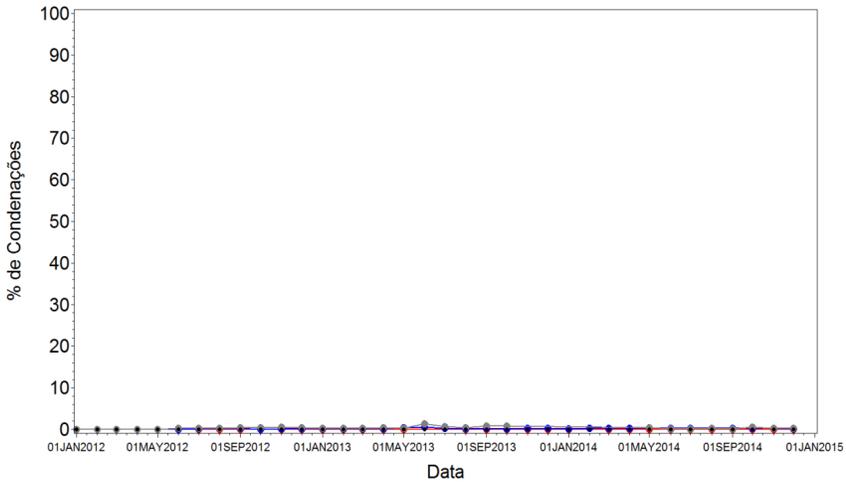


Figura 47. Condenação/desvio mensal de esôfago por pneumonia, de 2012 a 2014, com identificação dos três SIFs que tiveram alguma condenação/desvio.

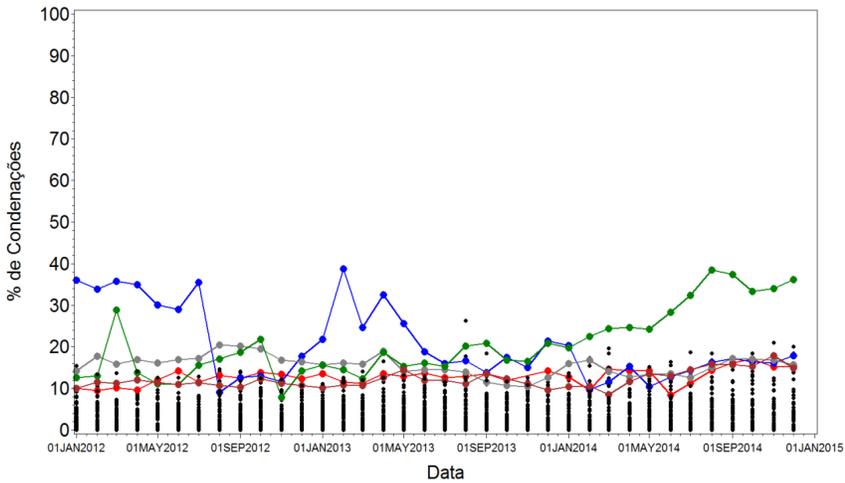


Figura 48. Condenação/desvio mensal de fígado por perihepatite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

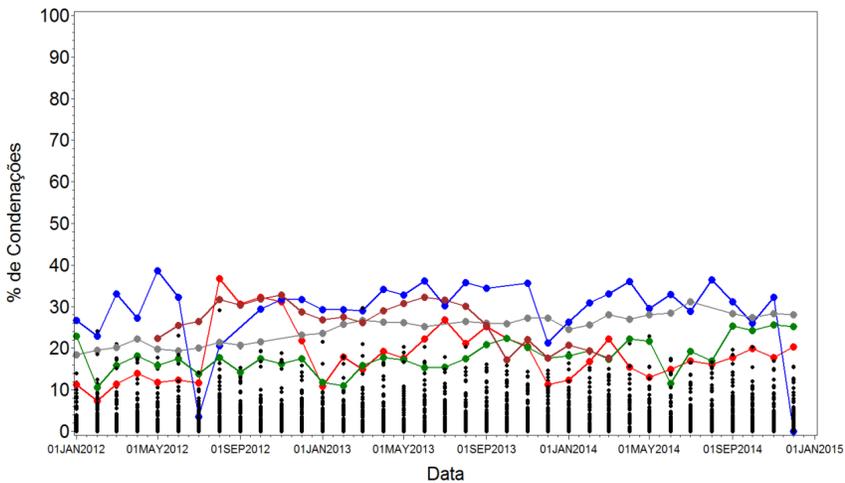


Figura 49. Condenação/desvio mensal de fígado por migração larvar, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

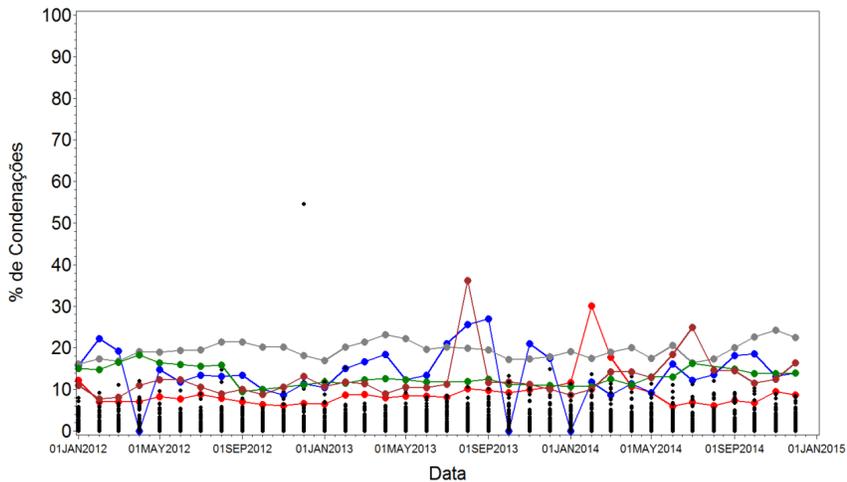


Figura 50. Condenação/desvio mensal de fígado por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

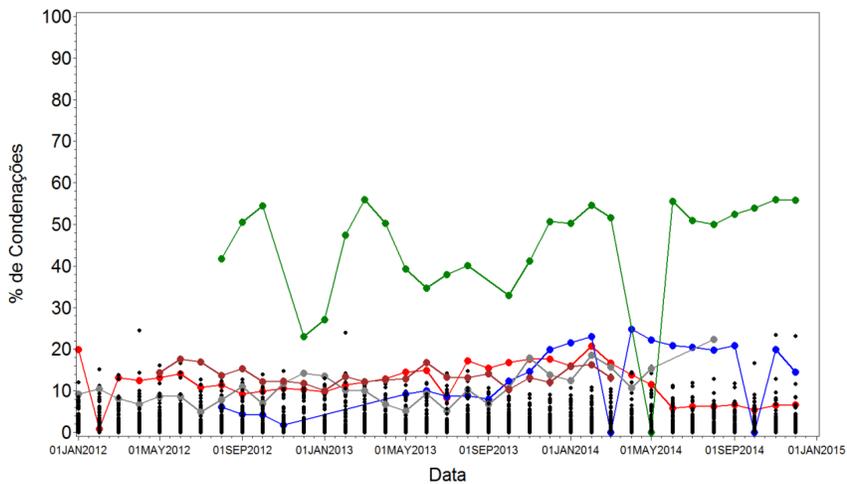


Figura 51. Condenação/desvio mensal de fígado por congestão, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

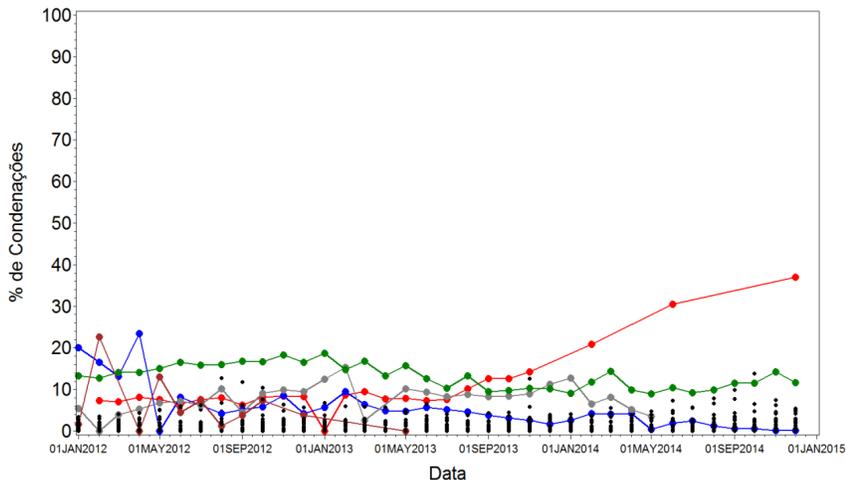


Figura 52. Condenação/desvio mensal de fígado por esteatose, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

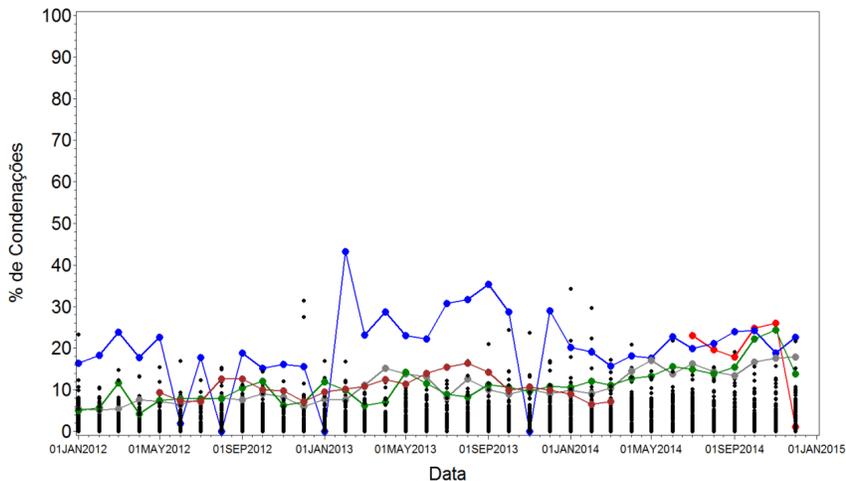


Figura 53. Condenação/desvio mensal de intestino por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

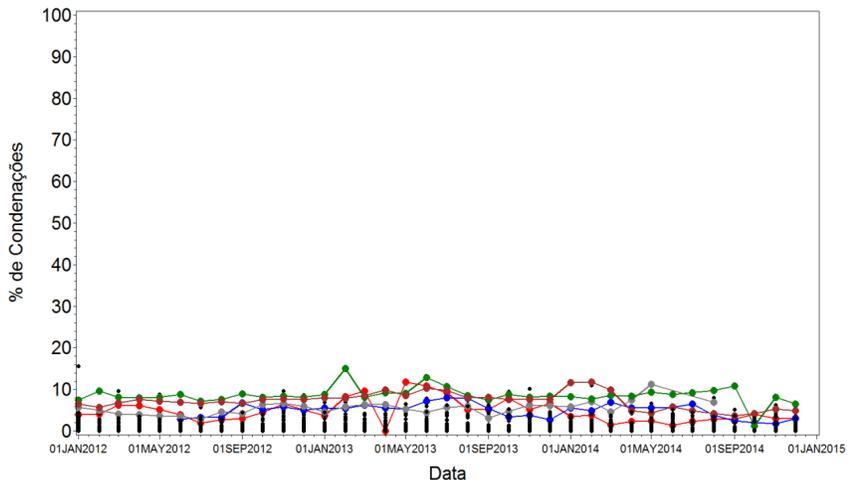


Figura 54. Condenação/desvio mensal de intestino por enterite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

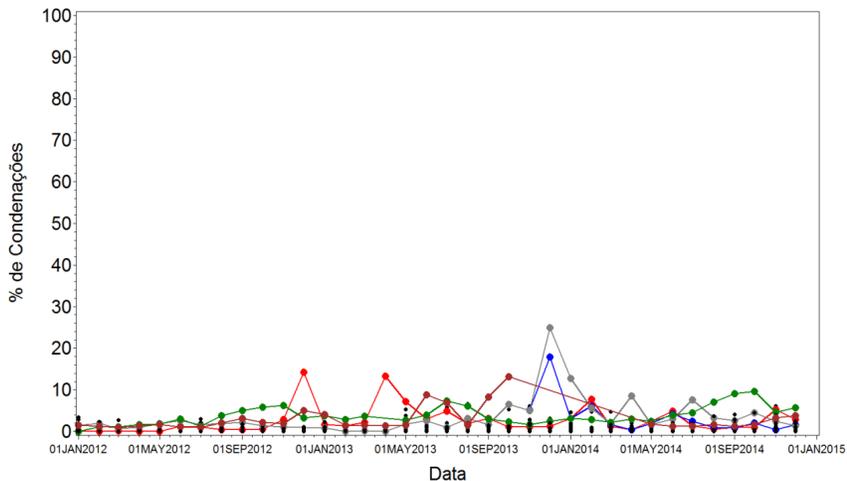


Figura 55. Condenação/desvio mensal de intestino por linfadenite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

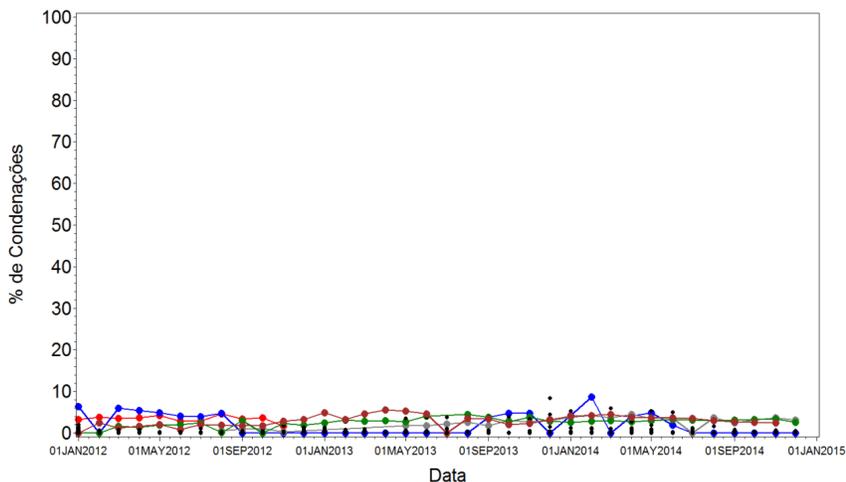


Figura 56. Condenação/desvio mensal de intestino por pneumatose, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

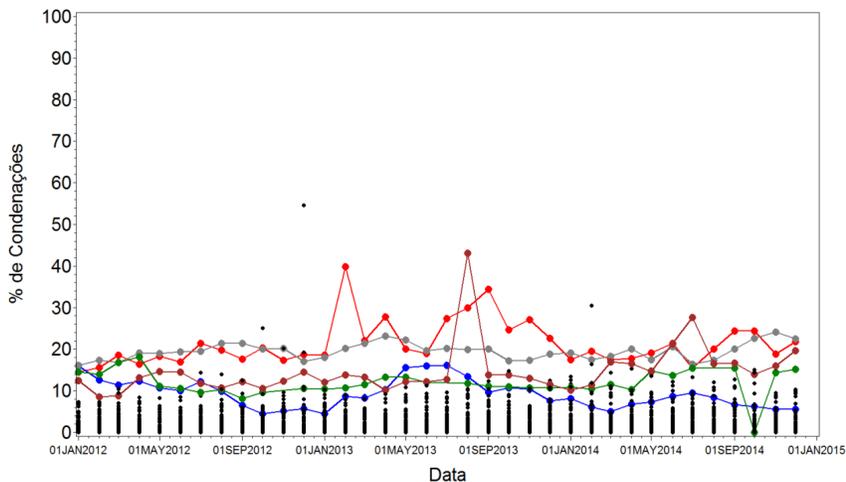


Figura 57. Condenação/desvio mensal de língua por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

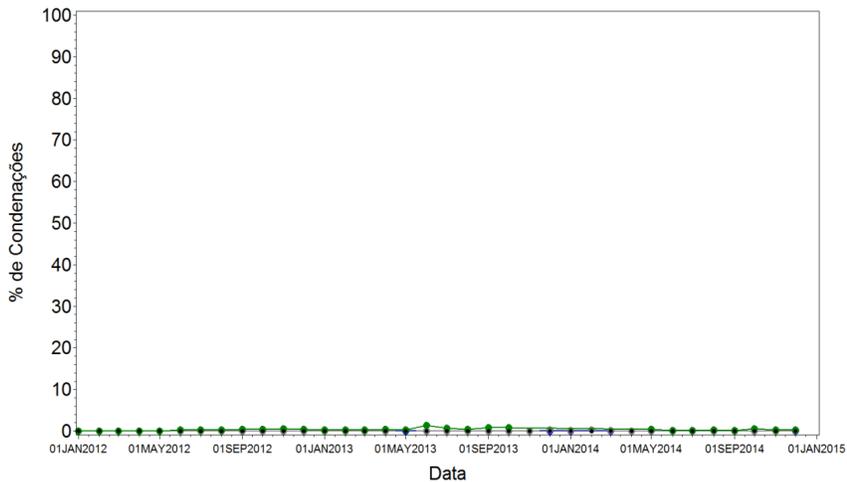


Figura 58. Condenação/desvio mensal de pâncreas por pneumonia, de 2012 a 2014, com identificação dos quatro SIFs que tiveram alguma condenação/desvio.

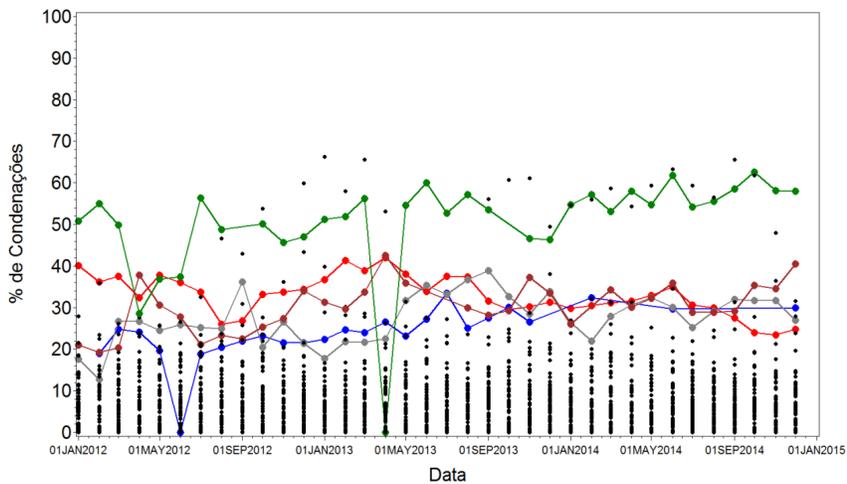


Figura 59. Condenação/desvio mensal de pulmão por pneumonia enzoótica dos suínos, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

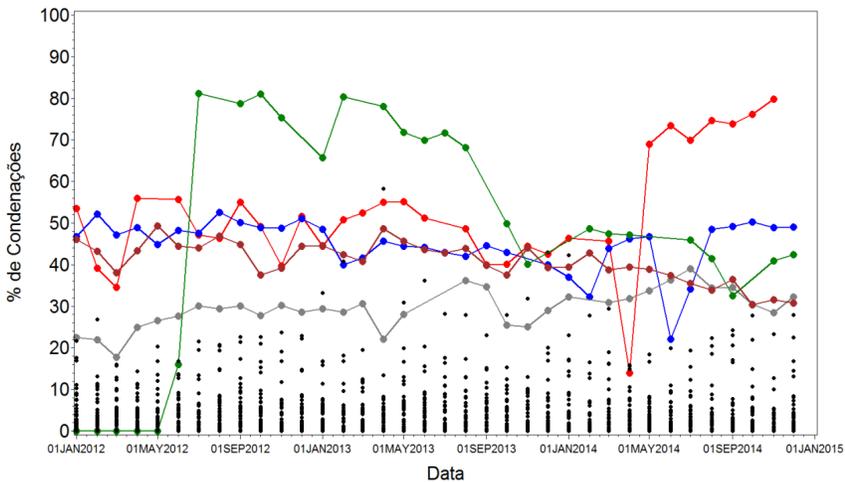


Figura 60. Condenação/desvio mensal de pulmão por enfisema, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

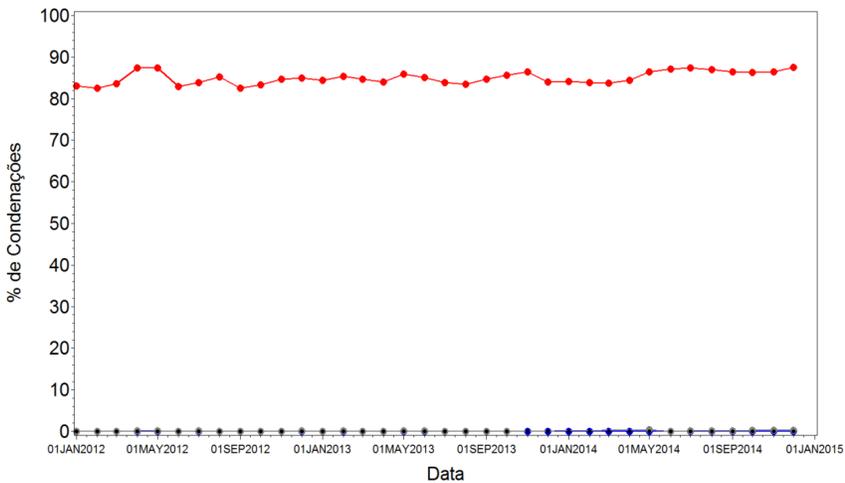


Figura 61. Condenação/desvio mensal de pulmão por suíno asfisiado, de 2012 a 2014, com identificação dos três SIFs que tiveram alguma condenação/desvio.

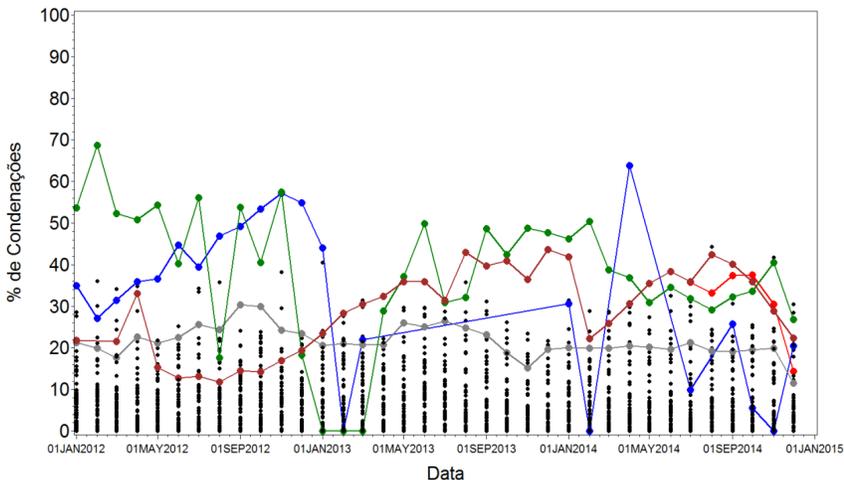


Figura 62. Condenação/desvio mensal de pulmão por aspiração de sangue, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

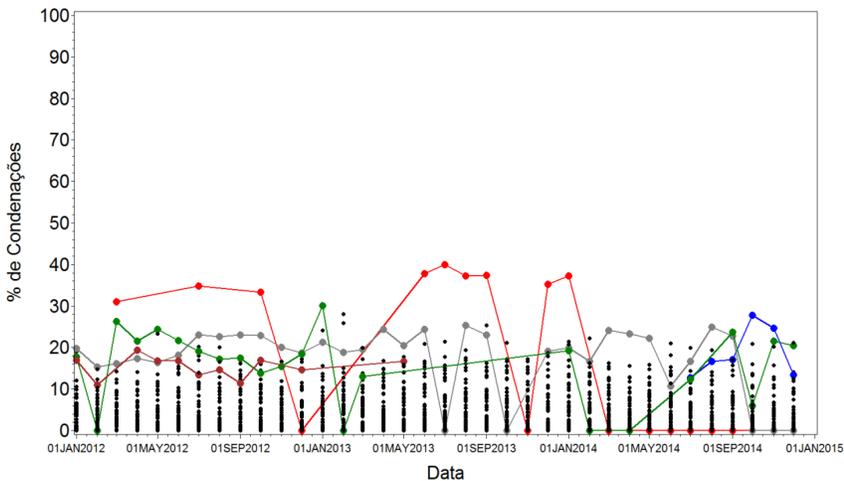


Figura 63. Condenação/desvio mensal de pulmão por congestão, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

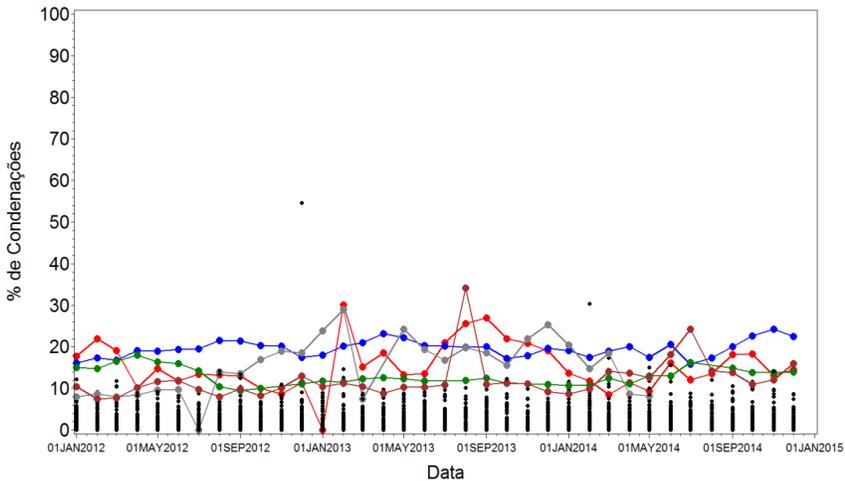


Figura 64. Condenação/desvio mensal de pulmão por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

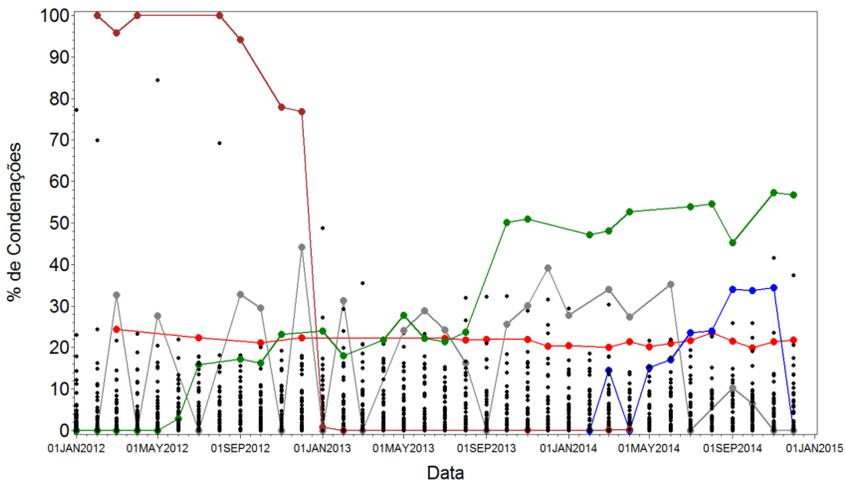


Figura 65. Condenação/desvio mensal de pulmão por aspiração de água, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

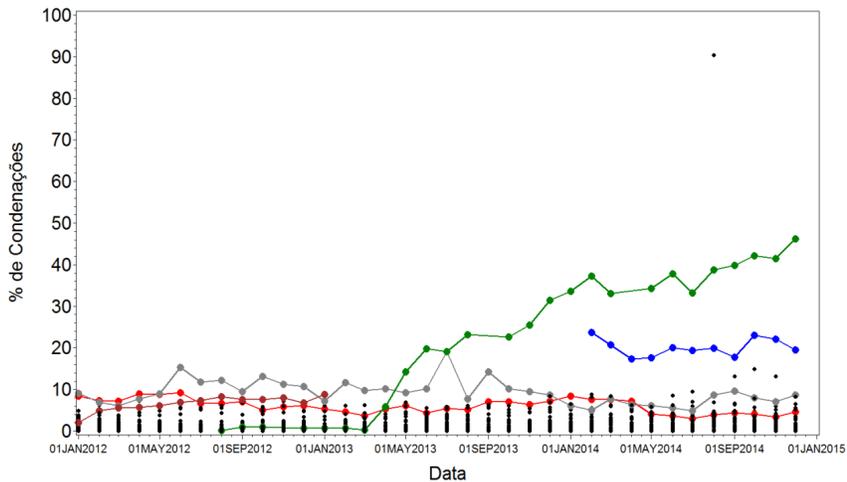


Figura 66. Condenação/desvio mensal de pulmão por atelectasia pulmonar, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

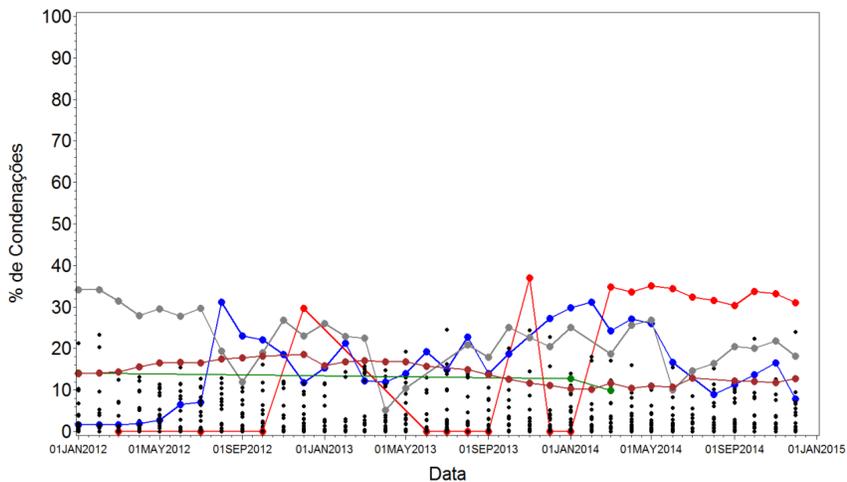


Figura 67. Condenação/desvio mensal de pulmão por congestão pulmonar, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

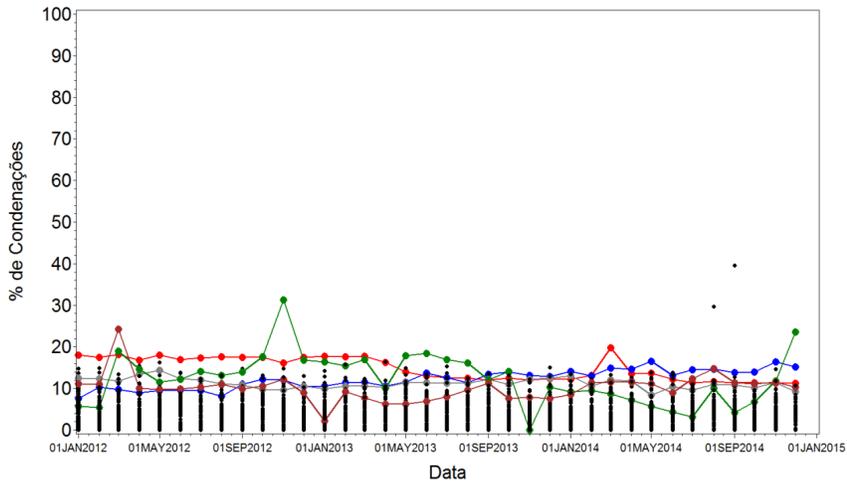


Figura 72. Condenação/desvio mensal de rins por cisto urinário, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

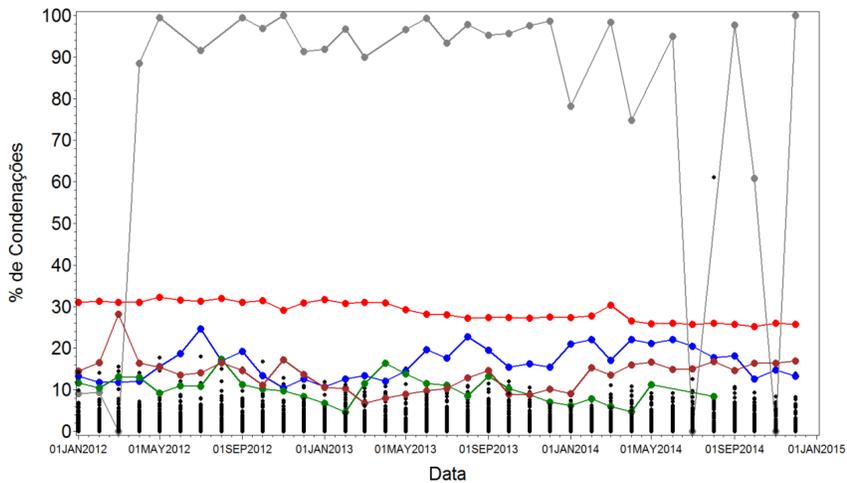


Figura 73. Condenação/desvio mensal de rins por nefrite, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

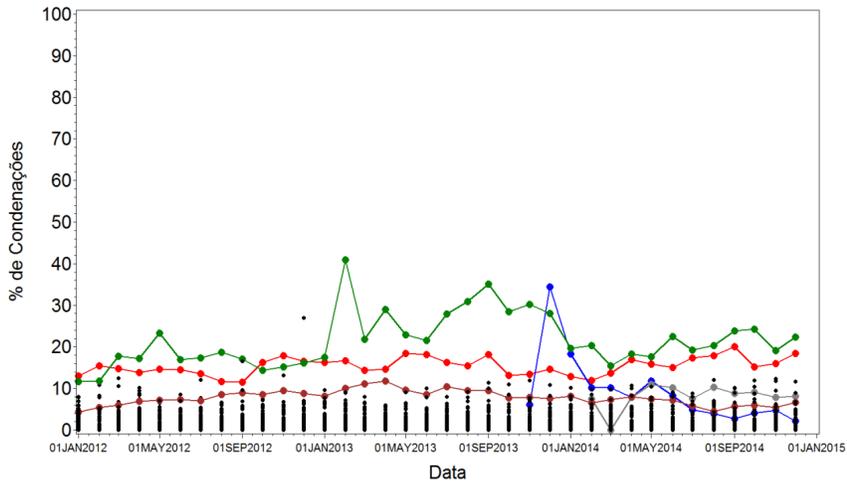


Figura 74. Condenação/desvio mensal de rins por contaminação, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

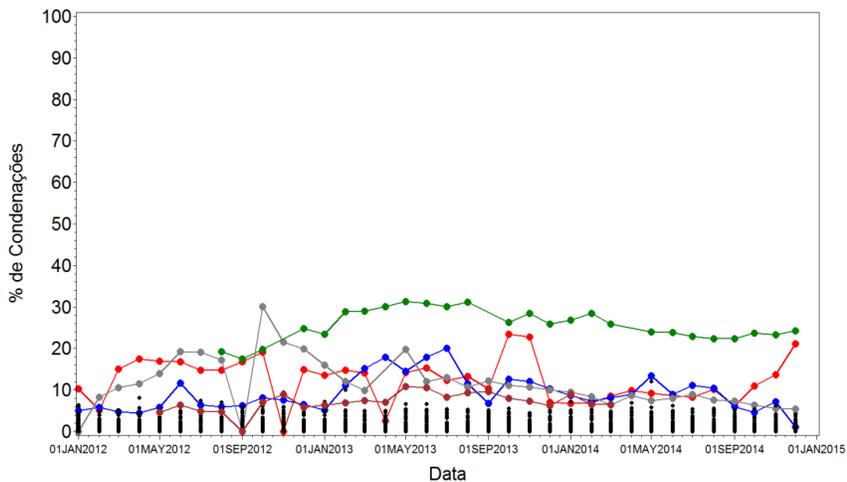


Figura 75. Condenação/desvio mensal de rins por congestão, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

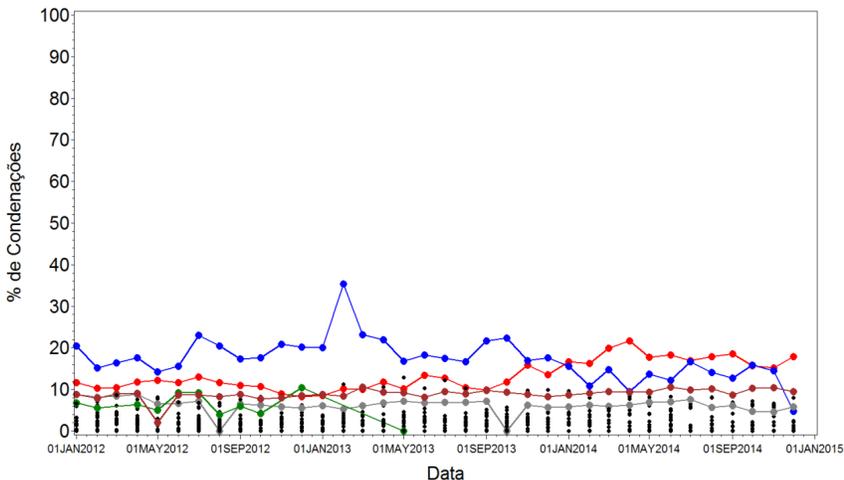


Figura 76. Condenação/desvio mensal de rins por uronofrose, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).

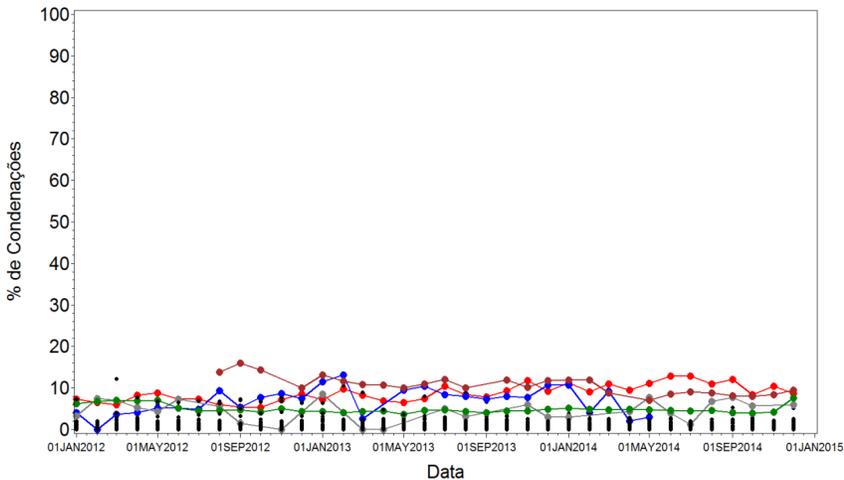


Figura 77. Condenação/desvio mensal de rins por infarto anêmico, de 2012 a 2014, com identificação do SIF dos cinco abatedouros com maior percentual (cada linha representa um SIF).



Suínos e Aves

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO